UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - MESTRADO

RELATÓRIO QUALITATIVO – ANO: 2022

JOÃO PESSOA-PB

2022

SUMÁRIO

PROGRAMA 3

Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Incluir na descrição os objetivos e a missão do programa) ... 3

Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. 11

Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística. 17

Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual 27

FORMAÇÃO 67

Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreasde concentração e linhas de pesquisa do Programa 67

Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos 71

Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida 74

Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa 76

Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa 83

IMPACTO NA SOCIEDADE 92

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza doprograma. 92

Impacto econômico, social e cultural do programa. 93

Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa 102

PROGRAMA

Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Incluir na descrição os objetivos e a missão do programa)

A atual estrutura curricular do PPGSC da UFPB, disposta na APCN de 2018, é composta por componentes curriculares obrigatórios e optativos oferecidos em regime semestral, os quaissão ministrados pelos docentes do Programa. As disciplinas comuns obrigatórias às duas áreas de concentração são: Saúde Coletiva: teoria e método; Formação Pedagógica para o Ensino na Saúde; Seminários de pesquisa; Metodologia e Ética da Pesquisa Científica. Como optativas para a área de Políticas, gestãoe cuidado em saúde, temos: Saúde, Cultura e Sociedade; Tópicos Especiais em Saúde Coletiva; Pesquisa Qualitativa em Saúde; Educação Popular em Saúde; Participação Socialem Saúde; Educação e Formação em Saúde; Processo de Trabalho em Saúde; Seminários Avançados em Políticas; Gestão e Cuidado. E, para a área de Epidemiologia, temos: Epidemiologia Nutricional e da Atividade Física; Epidemiologia Clínica; Análise deDados; Seminários Avançados em Epidemiologia; Epidemiologia e Serviços de Saúde.

Conforme disposto atualmente, ao final de seu processo formativo no Curso de Mestrado os discentes devem cursar, no mínimo, 30 créditos, ou 450 horas, sendo 14 créditos em disciplinas obrigatórias e 16 créditos em disciplinas optativas e/ou atividade acadêmica. Um crédito corresponde ao quantitativo de 15 (quinze) horas-aula teóricas. Compreende-se como atividades acadêmicas aquelas pertinentes à linha de pesquisa do aluno, sendo acompanhada pelo Orientador e aprovada pelo colegiado do PPGSC.

Considerando o decurso de dois anos do Programa e a abertura de Edital de Seleção para a 4ª turma do Curso de Mestrado em Saúde, a Coordenação do PPGSC, juntamente com a Secretaria do mesmo, considerou premente a necessidade de se fazer um processo de revisão visando **a atualização da Resolução Geral do Programa**, na perspectiva de fazer jus a uma ponderação sobre as necessidades de atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e sua expressão e articulação nos projetos em andamento e na estrutura curricular. Ademais, ao longo do período citado, no desenrolar concreto das ações e no decurso das turmas iniciais, foi-se observando, nas reuniões do próprio Colegiado do PPGSC, demandas atinentes a complementação da referida Resolução, ou mesmo de mudanças em aspectos nela contidos, seja por aspectos acadêmicos e administrativos importantes estarem omissos dessa legislação, seja por mudanças necessárias que se impuseram quando da operacionalização mesma do curso.

Assim, é compreensível que, ainda mais em um curso novo como o de Mestrado do PPGSC/UFPB, se faça um processo de atualização de sua Resolução, pois muitas questões pertinentes a dinâmica do curso só são efetivamente descobertas e entendidas no decorrer mesmo de sua realização. Ademais, essa atualização visou, também, propiciar um momento de avaliação crítica, por parte dos docentes no que se refere a estrutura curricular do curso e suas necessidades de aprimoramento e mudança. Ainda, há de se pontuar que uma série de apontamentos feitos pelo corpo docente e pelo corpo discente do curso, através dos formulários de autoavaliação, indicaram para sugestões curriculares importantes, como por exemplo a inclusão de disciplinas novas.

Os novos componentes curriculares sugeridos apontaram para que se contemplasse na estrutura do curso aspectos antes não previstos, como a dimensão das vulnerabilidades sociais e o cuidado em saúde, a metodologia dialética na pesquisa em saúde coletiva e a abordagem a aspectos pertinentes aos desafios e contextos concretos do SUS na Paraíba. Ademais, a revisão curricular incidiu também sobre a delimitação curricular de previsão, de modo mais nítido, de pré-requisitos entre algumas disciplinas.

Outrossim, é importante ressaltar que as mudanças na Resolução do curso também incidiram sobre aspectos da seleção de novos discentes, de maneira a valorizar mais as etapas de análise e defesa dos projetos de pesquisa pelos candidatos, bem como a aproximação de tais projetos com os temas de interesse e os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Programa. Ademais, questões referentes a verificação da capacidade de exame de lingua estrangeira, a composição das bancas (com maior delimitação da obrigatoriedade do membro externo ser externo a UFPB e não apenas ao Programa), aos critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento, dentre outros. Muitas dessas questões já haviam sido contempladas em resoluções internas ao programa, e foram então integradas a uma nova proposta de resolução geral do curso.

Para encaminhamento dessa revisão da Resolução, encaminhou-se documento com as modificações sugeridas marcadas – necessariamente aquelas observadas pelo Colegiado e demandadas pelo corpo docente e discente nos formulários de autoavaliação. Em seguida, marcou-se reunião extrarodinária do Colegiado visando debate e aprofundamento em torno das mudanças sugeridas.

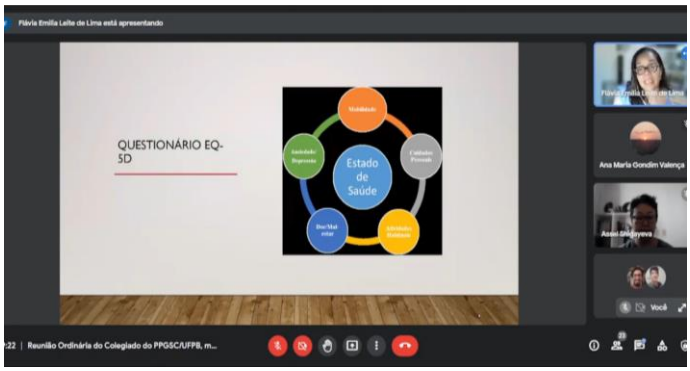
Na perspectiva da articulação e comunicação entre as diferentes áreas de concentração, linhas de pesquisas e seus componentes, desde o início de 2022 o PPGSC passou a realizar o que denominamos **“Café com Ideias”**, o qual visa criar um espaço de intercâmbio de experiências e das iniciativas de estudos e de pesquisas dos docentes e discentes do programa, na perspectiva de maior possibilidade de aproximação, integração e

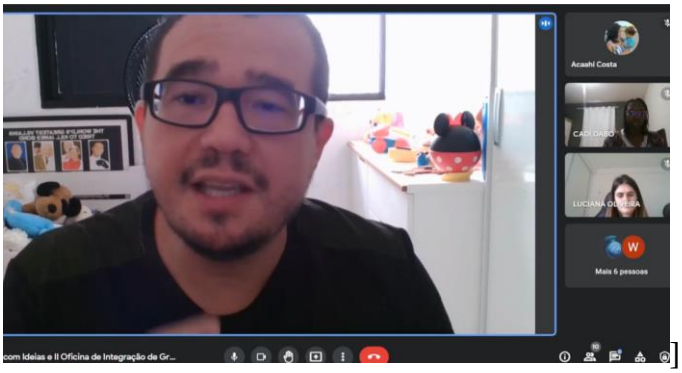
colaboração entre os mesmos. Pensado no processo de avaliação e planejamento do Programa em 2021, o "Café" visa justamente propiciar um maior conhecimento mútuo da comunidade acadêmica sobre o que seus vários grupos de pesquisa têm realizado, bem como, a partir disso, oportunizar novos diálogos e parcerias.

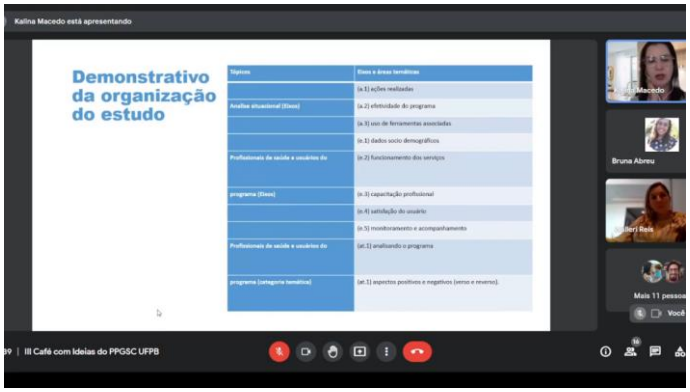
Como estratégia para sua realização, estruturamos o "Café com Ideias" em sessões curtas de 1 hora cada, onde 1 grupo de pesquisa, com seus discentes e docentes, apresentaria 1 estudo/pesquisa, seguido de um breve debate com a comunidade acadêmica participante.

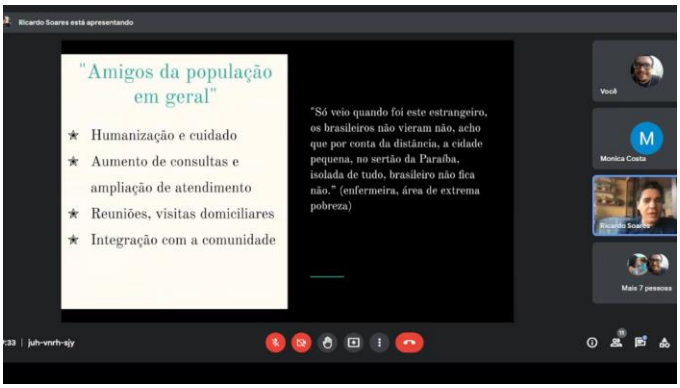
Tema	**Docente/discente expositor(a)**	**Link de acesso ao vídeo**
Estudo da magnitude das condições "pós-covid-19" e suas consequências na saúde da população no município de João Pessoa – PB.	Flávia Emília Leite Ferreira	https://www.youtube.com/watch?v=eMu0l0nHqvg
Interfaces entre Educação Popular, Arte e Saúde	Pedro Cruz	https://www.youtube.com/watch?v=wTxVpTvkJlI
Grupo de Pesquisa Núcleo de Cuidado em Saúde (NUCES) da UFPB.	Wálleri Reis e as pós-graduandas Kalina Macedo e Tamara Matos	https://www.youtube.com/watch?v=Jx0_8ryK1OA
Sentidos e significados sobre o processo de trabalho tempos de covid-19:	Profª Luciana Figueiredo e discente Nara Barbosa.	https://www.youtube.com/watch?v=42T5uZVd8FI

repercussões para os trabalhadores do NASF em Recife-PE		
Projeto "Guia de aconselhamento breve sobre atividade física na atenção primária"	Prof. Filipe Costa	https://www.youtube.com/watch?v=AKsK2jIGu4s
"Mais Médicos: diferentes olhares para o programa no Brasil e na Paraíba"	Prof. Ricardo Soares	https://www.youtube.com/watch?v=d4kdj6XnGq4







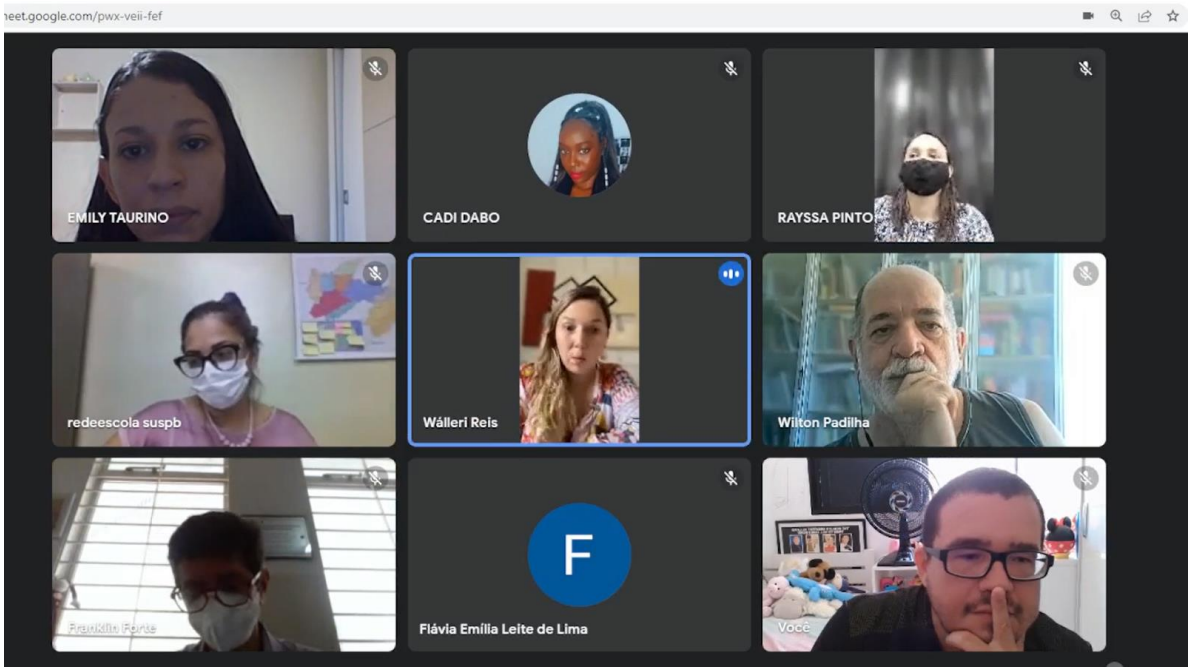


Em nossa visão, os encontros do "Café com Ideias" lograram êxito no sentido de estabelecer uma dinâmica de maior integração entre os diferentes membros da comunidade acadêmica do PPGSC e seus grupos de pesquisa. A partir de um clima leve, em uma agenda objetiva e curta, pode-se conhecer o trabalho desenvolvido por um dos grupos vinculados ao Programa, tecendo alguns diálogos, estabelecendo algumas conexões e dando-se assim também mais visibilidade à riqueza e diversidade de iniciativas que permeiam o programa a partir das ações de seus docentes e discentes. Essa ação possibilita, também, em nosso ver, o cultivo de uma ambiencia e convivencia pautada pela solidariedade no contexto do programa, de maneira que cada pessoa possa ter seu trabalho valorizado e os colegas possam conhecer e contribuir. Ademais, cria-se um espaço protegido e publico para que os estudos e as pesquisas desenvolvidas no programa possam ser apresentadas, debatidas e repercutidas, criando uma perspectiva de maior fluidez e dinamicidade no cotidiano do programa, evitando-se, como muitas vezes ocorre no campo acadêmico, o distanciamento entre docentes, seus grupos de pesquisas e suas iniciativas.

Caminhando ainda no sentido da articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular do programa, cabe destacar que foi realizada em 2022 a **II Oficina de Integração dos Grupo de Pesquisa do PPGSC**. Nesse encontro, priorizamos uma discussão sobre como os diferentes Grupos do Programa estão enfrentando a questão da covid-19 em seus estudos e pesquisas; ou seja, na diversidade de abordagens e de subáreas da Saúde Coletiva, como os vários grupos de pesquisa do PPGSC têm se dedicado a produzir conhecimentos que sejam úteis e significativos na perspectiva de contribuir com o enfrentamento a covid-19 e o estabelecimento de políticas, ações e estratégias para a prevenção e o cuidado nessa direção, especialmente com os serviços do SUS e com as populações em situação de vulnerabilidade.

O encontro foi importante, em primeiro lugar, para que os participantes pudessem observar, concretamente, a diversidade de possibilidades de abordagem ao fenomeno da covid-19, e como os variados grupos do Programa vêm logrando contribuiçoes distintas, mas potentes sobre esse tema e seus desdobramentos. Ademais, o encontro contribuiu

sobremaneira para a perspectiva de se estabelerem momentos de intercâmbio das experiências das pesquisadoras e dos pesquisadores dos grupos do Programa no sentido de partilhar as dificuldades e os desafios sentidos para desenvolver os estudos no contexto da covid-19, bem como para apresentar alternativas e caminhos de superação que venham trilhando nesse sentido.



Cabe ponderar que parte importante no desenvolvimento das turmas do PPGSC se deu em meio ao contexto da pandemia da covid-19, com diferentes momentos e desafios vividos em cada cenário da pandemia e suas especificidades e repercussões institucionais e acadêmicas. Ao longo do processo, a Coordenação do PPGSC esteve presente em momentos de reuniões institucionais com a gestão da UFPB – Reitoria, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Coordenadora Geral de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação, Fórum de coordenadores de Pós-Graduação e conselhos superiores, na perspectiva de acompanhamento e verificação de medidas institucionais e acadêmicas necessárias a dirimir os impactos da pandemia no cotidiano das ações dos Programas de Pós-Graduação na UFPB.

Entre janeiro e maio de 2022, continuamos atuando sob a vigência das determinações de portarias que orientavam sobre o trabalho de servidores e docentes no contexto da pandemia da covid-19, bem como sobre o desenvolvimento das ações dos programas de pós-graduação. Cabe lembrar que, inicialmente, atuamos sob a égide da Portaria 090/2020/GR/Reitoria/UFPB nos primeiros meses da pandemia. Essa Portaria subsidiou a formulação e publicação da Portaria 54/2020 PRPG, ALTERADA pela Portaria 63/2020/PRPG/UFPB, a qual orientou as ações dos PPG no ano de 2020. Posteriormente, a Reitoria, ante as modificações no quadro da pandemia, emitiu a Portaria 231/2020/GR/Reitoria/UFPB, a qual foi base para a formulação da Portaria PRPG Nº 02,

DE 5 DE MAIO DE 2021, a qual seguimos durante a maior parte do ano. Essa dispôs sobre a regulamentação, em caráter excepcional e temporário, das Atividades da Pós-Graduação, no tocante à continuação de processos seletivos, matrículas em regime de fluxo regular e/ou contínuo, ofertas excepcionais de componentes curriculares, proficiências, bancas de qualificação e finais, pesquisas e outras atividades remotas para a Pós-Graduação, no período de isolamento social imposto pela pandemia de Coronavírus, revogando a PORTARIA PRPG Nº 54, DE 22 DE MAIO DE 2020.

Contudo, em dezembro de 2021, a PRPG publicou nova Portaria, a 06/2021 (retificada posteriormente pela 08/2021), visando normatizar o retorno gradual das atividades presenciais dos Programas de Pós-Graduação na UFPB. Essa última Portaria é publicada após a sistematização e publicação da Portaria 1179/2021 da Reitoria/UFPB, estabelecendo critérios e condições para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial de servidores e docentes do quadro da UFPB.

Em maio de 2022, a PRPG/UFPB publicou Portaria nº 02/2022 – PRPG, que fez a revogação e tornou sem efeito a Portaria n. 06/2021-PRPG/UFPB, alterada pela Portaria n. 08/2021-PRPG/UFPB, que estabelece diretrizes para o retorno gradual das atividades presenciais da Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu da Universidade Federal da Paraíba. Em seu lugar, aprovou-se no âmbito do CONSEPE a RESOLUÇÃO Nº 23/2022, que estabelece as normas para prorrogação excepcional do prazo de conclusão dos cursos de pós-graduação stricto sensu, além dos limites de 6 (seis) meses para o mestrado e 12 (doze) meses para o doutorado previstos na Resolução n.º 79/2013 do Consepe, ou dos limites de prorrogações previstas nas portarias n.°s 02/2021, 06/2021 e 08/2021 da PRPG/UFPB.

Em 2022, a UFPB continuou apoiando a ampla utilização da plataforma do *Google Meet* para facilitação do processo ensino-aprendizagem, mas nesse período foi desvinculada a possibilidade de gravação da íntegra das reuniões remotas e das aulas. No entanto, permaneceu-se com acesso aos ambientes das salas de aula virtuais do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). No SIGAA, constam, além do plano de curso, as referências bibliográficas, as atividades de ensino-aprendizagem e avaliação, acesso à Biblioteca Virtual da UFPB e aos *e-books*. A UFPB também disponibiliza e-mail institucional, bem como o Firefox UFPB, com acesso à plataforma dos periódicos CAPES.

O processo seletivo foi mais uma vez promovido de maneira totalmente remota, sendo desenvolvido entre abril a agosto de 2022. Com base nos debates, discussões e avaliação coletivas realizadas pelo Colegiado ao longo do segundo semestre do ano de 2021, com uma reflexão crítica de limites e propostas de aprimoramento do processo seletivo, se constituiram **mudanças importantes no processo seletivo**. Fizemos seminários e oficinas de maneira remota, visando proporcionar a escuta da comunidade academica no que tange a uma avaliação crítica do processo seletivo e a acolhida de recomendações e propostas para

o próximo processo seltivo. Finalmente, uma reunião extraordinária do Colegiado foi convocada em novembro/2021 para colocar em pautas todas as propostas e se consensuar as mudanças necessárias para a seleção da turma 4 no ano de 2022, além de compor nova Comissão de Seleção, a qual já passou a trabalhar nas providencias institucionais, administrativas e acadêmicas para o próximo processo.

Assim, a Comissão de seleção adotou, de maneira pactuada com a Coordenação e o Colegiado de curso, um modelo que passou a privilegiar um maior vinculo dos(as) candidatos(as) com os projetos e as linhas de pesquisa dos(as) docentes que estivessem ofertando vagas. No lugar dos vídeos, a defesa dos pré-projetos de pesquisa foi feita em modelo de arguição, com entrevistas realizadas de forma remota.

Ao longo do ano de 2022, o PPGSC acompanhou **iniciativas de estágio de docência** do corpo discente, tanto da turma 2 como da turma 3. O estágio de docência está previsto no projeto do Curso, sendo regulamentado pelas Resoluções 79/2013 e a 12/2018/Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPB. O Estágio de Docência visa ao estudo prático demetodologias de ensino e aprendizagem voltados para a docência em Saúde Coletiva, coma finalidade de aperfeiçoamento didático para a formação em saúde nos cursos de saúde do Centro de Ciências da Saúde e do Centro de Ciências Médicas da UFPB. A realizaçãodas atividades de Estágio de Docência dos mestrandos do PPGSC ocorreu de modo a potencializar as ações de formação em nível de graduação existentes nos vários cursos dasaúde da UFPB.

Com a ciência de seu orientador, o mestrando pode solicitar o estágio de docência ao colegiado do Programa, o qual é obrigatório para os estudantes bolsistas e optativo aos demais pós-graduandos, entretanto, internamenteao PPGSC, há a pactuação de que os não-bolsistas possam e devam fazer o estágio de docência, uma vez que os docentes do PPGSC ministram disciplinas nas graduações da saúde e podem supervisionar os mestrandos.

Após a conclusão dos estágios de docência, os estudantes apresentaram relatórios das atividades desenvolvidas, seguindo modelo formulado e aprovado no âmbito do Colegiado do PPGSC. O docente supervisor também emite relatório, os quais são apreciados, avaliados, discutidose aprovados pelo colegiado do Mestrado.

Assim, o pós-graduando do PPGSC vem tendo a oportunidade de desenvolver competências, habilidades e atitudes na condução do processo de ensino-aprendizagem dos cursos da área da saúde, a partir da interação com o docente das disciplinas e com os estudantes.

Foram desenvolvidos e aprovados no Colegiado os seguintes estágios no ano de 2022 (até outubro):

NOME DO ALUNO(A):	NOME DO ORIENTADOR:	DISCIPLINA:
Bruna de Oliveira Abreu	Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa	Estágio em Saúde Coletiva I
Rayssa Naftaly Muniz Pinto	Ana Maria Gondim Valença	Estágio em Saúde Coletiva I
ANA PAULA MAIA ESPÍNDOLA RODRIGUES	FLÁVIA EMÍLIA LEITE DE LIMA FERREIRA	NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
EMILY MÍRIAM ARAUJO TAURINO	RICARDO SOUSA SOARES	MHA5- ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA II- TURMA 4 (2021.2)
Erika Mayra de Almeida Barreto	Flávia Emília Leite de Lima Ferreira	Epidemiologia e Bioestatística
Mateus Osório da Silva	Pedro José Santos Carneiro Cruz	MCOP3 - EPIDEMIOLOGIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE - Turma: 01 (2021.4)
Karlla Dannielle da Silva Guedes	André Luís Bonifácio de Carvalho	Cuidado em Saúde e Comunidade

Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

A criação e o desenvolvimento das ações do Programa de Pós- Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) está em consonância com o planejamento estratégico do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tal iniciativa justificava-se pela necessidade de a UFPB – enquanto instituição com mais de 60 anos de história e com um relevante conjunto de contribuições para a SaúdeColetiva brasileira através de vários atores e atrizes – ampliar, aprofundar e qualificar suasiniciativas e espaços de formação de pesquisadores em Saúde Coletiva; sobretudo, pela potencialidade existente no reforço à articulação de docentes de diferentes departamentos da instituição na área de Saúde Coletiva, além da possibilidade de construção de estudos e de pesquisas entre esses e em

rede, de modo a qualificar a produção de conhecimento no campo, mas também as possibilidades de sistematização de saberes, de tecnologias e de fundamentos teóricos suficientes para a defesa, o aprimoramento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) em nosso estado.

Criado regimental e institucionalmente em 2018 e com sua primeira turma iniciando em 2019, o PPGSC constitui hoje um espaço estratégico do CCS no sentido de promover a ampliação das perspectivas de apoio a dimensão da formação discente em Saúde Coletiva, bem como de fomentar a produção científica na área e a capacidade de integração, cooperação e articulação de diferentes docentes da área no sentido de desenvolverem projetos ampliados de pesquisa com capacidade de contribuição concreta na realidade das ações, dos serviços e das políticas públicas de saúde do SUS no Estado da Paraíba. Assim, o PPGSC nasce também para complementar e contribuir com o enriquecimento de possibilidades trazidas por espaços anteriormente criados, e extremamente potentes, como é o caso do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), que acolhe e promove experiências de pesquisa e de formação em nivel de pós-graduação há mais de 3 décadas no âmbito da UFPB.

Diante do exposto, a criação do PPGSC, o ingresso da primeira turma (em 2019), da segunda turma (em 2020), da terceira turma (2021) e da quarta turma (em 2022), representaram a confirmação de uma ampliação e qualificação dessa rica trajetória, apontando-se, então, novas possibilidades no horizonte, especialmente pela ação colaborativa entre os docentes das duas áreas componentes do PPGSC.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva tem o intuito de promover a qualificação de pesquisadores e docentes com formação multiprofissional, integrando saberes em uma perspectiva interdisciplinar e interprofissional. Para tanto, integra professores com experiência em formação, pesquisa e extensão em diferentes áreas do conhecimento da Saúde. Desde o início do planejamento da proposta do curso, docentes de diversas áreas se reuniam frequentemente para essa construção, e, quando da aprovaçãoda APCN, os docentes que participaram da construção foram selecionados como professores permanentes ou colaboradores.

Visando subsidiar um processo permanente de avaliação qualitativa das contribuições dos docentes do PPGSC ao programa e ao curso de Mestrado, o Colegiado do PPGSC deflagrou, em abril de 2022, processo de discussão de nova resolução, com **atualização das diretrizes e procedimentos para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente do PPGSC**. Após debate no Colegiado, a referida resolução foi aprovada nessa mesma instância em maio de 2022.

Em nossa visão, a atualiação dessa normativa contribui para que o programa tenha

estabelecida a previsão instititucional e a garantia de realização de processo permanente de avaliação da compatibilidade e da adequação dos docentes à Proposta do Programa, bem como o nível de compromisso efetivo, envolvimento e disponibilidade dos mesmos com as ações e dinâmicas estabelecidas no mesmo, bem como com as produções esperadas em quantidade e qualidade definidas coletivamente.

Dessa maneira, estabeleceu-se um momento para consolidação desse processo permanente, através de um período, quadrienalmente realizado, onde tanto os docentes como a Comissão de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente do PPGSC possam avaliar o desempenho de cada docente e verificar as possibilidades de sua continuidade no Programa, se permanecendo na qualidade de permanente, colaborador, ou migrando de condição, ou mesmo seguindo para o descredenciamento. Esse período, portanto, consistirá em um momento de consolidação da avaliação feita ao longo de todo o quadriênio, e permitirá um ponto/marco de avaliação e ponderação, a partir do qual se analisará a pertinência e adequação ou não da continuidade do docente nos quadros do PPGSC para o quadriênio seguinte, de acordo com critérios estabelecidos na resolução respectiva, bem como na resolução do curso.

Ademais, também será quadrienalmente que o programa abrirá as possibilidades de credenciamento de novos docentes, justamente após a avaliação dos docentes já membros do programa, e a indicação das necessidades de novos docentes, não apenas pelas demandas de quantitativo de orientações, como por necessidades expressas pelas áreas de concentração e linhas de pesquisa no que se refere a temas, questões e problemas de pesquisa que merecem mais docentes debruçados e envolvidos.

Nesse aspecto, deve-se salientar também o fato do Colegiado do PPGSC ter discutido e aprovado **resolução interna que delimita o número máximo de orientações por docente**. Essa medida foi importante como forma de estabelecer, internamente, travas que limitem o quantitativo de orientandos por docente de maneira que se efetive que os docentes do Programa fiquem sobrecarregados com um volume de demandas que comprometa substancialmente as possibilidade de dar uma atenção qualificada aos orientandos. Evidentemente, o número máximo estabelecido atendeu às deliberações já colocadas por normativas superiores da CAPES, mas, em nosso ver, a indicação e aprovação de resolução interna contribuiu para deixar essa condição mais explicitada em nosso programa, bem como dar a coordenação uma ação mais efetiva nos casos em que esse limite não seja seguido.

O número máximo estabelecido vale nao apenas para o total de orientandos no PPGSC, mas dos docentes em outros programas, de modo que, se o docente ultrapassar o número indicado, ficará impedido de ofertar novas vagas no ambito do próprio PPGSC.

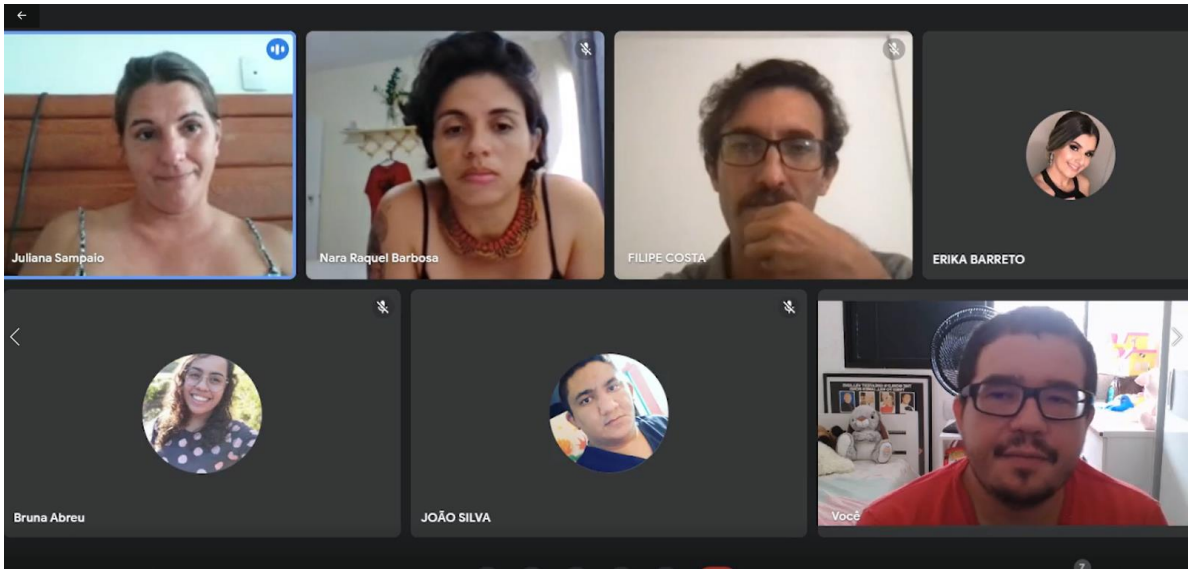
Cabe destacar que, no ano de 2022, o Programa deu continuidade as **Oficinas de**

Apoio à Produção Científica, realizando em abril a III oficina com esse fim, justamente dedicadas a criar espaços para que a comunidade acadêmica do Programa possa fazer um balanço das potencialidades reveladas por suas produções e publicações, em seus vários grupos de pesquisas, mas também possam se debruçar sobre desafios e limites que vêm encontrando nesse sentido, ante os quais possa estabelecer estratégias de apoio e de solidariedade visando a qualificação e dinamização da produção científica no conjunto do Programa.

No que tange a atuação docente e sua compatibilidade com o Programa, essa Oficina contribui para que se analise coletivamente em que medida a produção realizada pelos docentes e discentes está em consonancia com a área e tem, de fato, repercutido em impactos significativos para a sociedade e para as políticas públicas de saúde. Ademais, essas oficinas oportunizam momentos de aprendizado coletivo, na medida em que são trazidos convidados com expertise no campo das publicações acadêmicas e dos periódicos científicos, apontando recomendações potentes sobre a construção dos artigos científicos, os caminhos de publicação, os perfis das revistas, entre outros.

Destaca-se ainda que esses espaços têm sido importantes no que se refere a solidariedade e a troca de apoio entre docentes e discentes dos diferentes grupos de pesquisa no programa, na perspectiva de partilharem alternativas e sugestões de publicação, ou mesmo para identificarem oportunidades de trabalho em conjunto e de potencialização de algumas produções e publicações.

Nessa III Oficina, em específico, os presentes discutiram sobre uma série de propostas que pudessem dinamizar, ampliar e qualificar a produção científica do programa, sobretudo com a produção de materiais e informativos no site do Programa que subsidiem a produção acadêmica, bem como a atualização dos modelos disponíveis de dissertação apresentados no curso, e ainda propostas de fomento a produção colaborativa e solidária entre os diferentes grupos do programa.



Dentre as propostas levantadas, elencaram-se: destacar um GT de docentes e discentes do PPGSC para fazer o mapeamento de revistas da área de Saúde Coletiva que não cobram pela submissão, para priorizar a submissão nessas revistas e avaliação de artigos nessas (quadro com nome da revista, qualis, escopo, link); destacar um GT de docentes e discentes do PPGSC para fazer levantamento de revistas "predatórias" e publicar no site do Programa para se evitar publicação nelas, e fazer resolução interna dizendo que não serão aceitos, para efeito de seleção e de credenciamento, publicações nessas revistas; destacar um GT de docentes e discentes do PPGSC para fazer levantamento de revistas com chamadas públicas abertas; fazer processo de incentivo e estímulo para atuação dos(as) discentes do PPGSC como pareceristas de revistas e fazer momentos de trocas de experiências e aprendizados entre eles sobre essa atuação; incentivar a produção solidária e colaborativa entre os docentes do Programa e desses com docentes de outras instituições e fazer Oficinas com momentos para se vislumbrarem e pactuarem oportunidades de publicação colaborativa; destacar um GT de docentes e discentes do PPGSC para fazer levantamento do nível da produção conjunta dos docentes do PPGSC com docentes de IES das regiões norte, nordeste e centro-oeste e propor estratégias de fortalecimento e potencialização; iniciar processo de discussão sobre a possibilidade de criação de Revista pelo próprio Programa; destacar um GT de docentes e discentes do PPGSC para rever os modelos de dissertação disponíveis e revisar o formato de artigos para qualificar esse formato, deixá-lo menos redundante e repetitivo em seu conteúdo, e assim potencializar a dinamização das publicações das dissertações em periódicos científicos. Esse conjunto de propostas apresentado

deve ser discutido na IV Oficina para encaminhamentos.

O corpo docente do PPGSC tem assumido posições de destaque, com experiência e ativaparticipação de vários de seus membros em espaços no âmbito de entidades científicas nacionais e internacionais da Saúde Coletiva. Nesse sentido, cabe destacar que, no ano de 2021, o PPGSC passou a compor formalmente o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), consequentemente integrando, também, a Diretoria Ampliada dessa Associação, tendo como representante o Prof. Dr. Pedro Cruz, o qual integra também o GT de Educação Popular em Saúde, tendo atuado como membro da coordenação do mesmono período entre outubro de 2016 e fevereiro de 2020.

Nessa direção, o PPGSC passou também a integrar de maneira permanente representações nas Comissões Estruturantes da ABRASCO. O Prof. André Bonifácio de Carvalho representa o PPGSC na Comissão de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Os professores Filipe Costa (titular) e Gabriel Freitas (suplente) passaram a compor a Comissão de Epidemiologia, enquanto que o Prof. Franklin Forte (titular) e o prof. Luciano Gomes (suplente) integram a Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Ainda no âmbito da ABRASCO, os Prof.Wilton Padilha e Prof. Franklin Delano Soares Forte atuam no GT de Saúde Bucal Coletiva.

O Prof. Luciano Gomes integra a Coordenação Nacional da Associação Rede Unida, ocupando vaga titular no Conselho Fiscal dessa instituição, enquanto o Prof. Felipe Proenço atua na coordenação regional Nordeste 2 da Associação, que integra Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. O Prof. Dr. Franklin Delano Soares Forte integra a Comissão executiva da Rede Brasileira deEducação e Trabalho Interprofissional (REBETIS).

Tanto o Prof. Luciano Gomes, como Prof. Pedro Cruz, atuam como integrantes do Comitê Gestor da Rede de Pesquisa em APS da Abrasco.

Há de se destacar, também, a contribuição e participação de docentes do PPGSC em conselhos editoriais de revistas técnico-científicas ou artístico-culturais nacionais. O Prof. Dr. Pedro José Cruz está comoEditor Associado da Revista Interface (Botucatu) (1807-5762). O Prof. Dr. Franklin Delano Soares Forte está como Editor Associado da Revista da ABENO (1679-5954) e da Revista Interface (Botucatu) (1807-5762). A Prof.ª Dr.ª Ana Maria Gondim Valença está como Editora da Revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (1519-0501). O Prof. Dr. Luciano Bezerra Gomes está como Editor Associado da RevistaInterface (Botucatu) (1807-5762). O Prof. Dr. Filipe Ferreira da Costa está como Editor Associado da Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (2179-3255). O Prof. Dr. André Luis Bonifácio de Carvalho está como editor na Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde - R-BITS (ISSN: 2236-1103). O Prof. Dr. Wilton Wilney Nascimento Padilha está como Editor da Revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatriae Clínica Integrada (1519-0501). Prof. Dr. José Cazuza de Farias Júnior está

como Editor Associado da Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (2179-3255). Todos os professores participam como revisores *ad hoc* de periódicos nacionais e/ou internacionais.

O Prof. Franklin Delano Soares Forte é representante do estado da Paraíba da Rede VIGIFLÚOR, que tem o objetivo de assessorar instituições públicas vinculadas direta ou indiretamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) na implantação e desenvolvimento de ações de vigilância em saúde bucal, com ênfase para a fluoretação das águas de abastecimento público e temas associados. O prof. Franklin é também membro da Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional e da Sociedade Brasileira de Pesquisas Odontológicas.

O Prof. Filipe Costa atua, na condição de membro fundador, como associado à Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde, na qual se insere como editor associado da Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. Também compõe o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – CBCE, especificamente no GT Atividade Física e Saúde. O CBCE é uma das associações mais consolidadas na Educação Física brasileira.

O Prof. Geraldo Eduardo Guedes Brito participa como membro da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO).

Através das atividades de estudos e de articulações tecidas nos contextos dos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, o corpo docente do Programa organiza de forma estruturada a pertinência e a coerência de suas produções com a área na qual estão vinculados e as diferentes linhas de pesquisa. Passaremos a descrever os Grupos que compõem o PPGSC, dando sentido e organização acadêmica as contribuições e produções do corpo docente e discente no âmbito da Saúde Coletiva.

Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

Assim como no ano de 2021, no ano de 2022 continuamos estabelecendo uma dinâmica mais consistente de encontros e momentos destinados ao planejamento participativo das ações do Programa, bem como de avaliação contínua de suas ações. Passamos a denominar esses encontros de **agendas integradoras** e, para organização da comunidade acadêmica, estabelecemos com antecedência um calendário anual de encontros, prevendo a proteção de agendas de maneira que estudantes, docentes e técnicos pudessem ter, no mínimo, 2 horários durante o mês protegidos para participarem e se envolverem em eventos, reuniões, oficinas, seminários e demais agendas integradoras de nossa comunidade acadêmica, e por meio das quais iriamos cumprindo muitos dos objetivos do PPGSC e das

ações coletivamente planejadas.

Ao longo do ano de 2022, a UFPB também empreendeu medidas, por meio da PRPG, visando a qualificação e aprimoramento da gestão da pós-graduação e de seu crescente planejamento estratégico. Dentre elas, destacou-se, por meio do informe n°2024/2022 PRPG-UFPB, que se pautou a necessidade de todos os Programas de Pós-Graduação da Instituição possuírem, em suas respectivas páginas oficiais, os contatos de email e os ramais. No caso do PPGSC, essa medida já havia sido tomada anteriormente, mas enviamos e-mail a toda a comunidade acadêmica no sentido de reforça-la.

Ademais, a PRPG acompanhou e apoio o processo de relatório CAPES 2022 e todo o calendário do ciclo avaliativo, bem como a divulgação dos resultados da quadrienal 2017-2020 e o processo de elaboração de reconsideração aos mesmos.

No que concerne ao PDI da UFPB (2019-2023), destacam-se os seguintes aspectos: atuar em eixos estratégicos; aumentar a Produção Científica da UFPB em periódicos com fator de impacto; Aumentar a produção de artigos em periódicos classificados nos dois estratos superiores do Qualis; aumentar a produção de artigos em periódicos classificados no terceiro e quarto extratos superiores do Qualis; ter pelo menos um programa de Pós-Graduação com nota máxima – a aguardar o resultado da quadrienal; reduzir em 30% o número de Programas de Pós-Graduação (PPG's) com nota mínima – a aguardar o resultado da quadrienal; aumentar a taxa de internacionalização da produção científica na UFPB; aumentar o número de convênios com instituições estrangeiras.

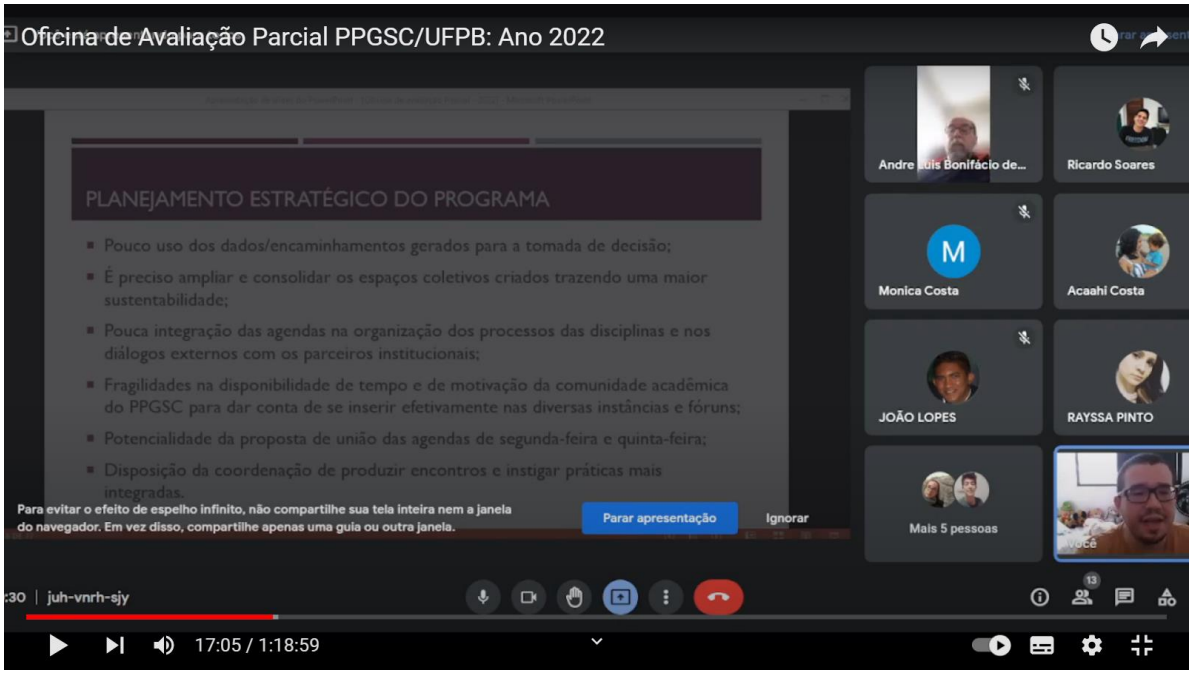
O PPGSC vem, através das ações de pesquisa, de ensino e de articulação social empreendidas por seus atores, constituindo, efetivamente, marcos importantes para a história da organização e da sistematização da Saúde Coletiva no Estado da Paraíba, especialmente no que tange à integração e à produção colaborativa entre diferentesdocentes com atuação em um painel rico, diversificado e potente de experiências, de estudos e de pesquisas nesse âmbito.

No que se refere a dimensão do **Planejamento Estratégico do PPGSC**, é importante pontuar que o mesmo é permanentemente revisitado e atualizado ao longo das ações desenvolvidas pelos atores e atrizes do programa em sua dinamica operacional, ao longo do decurso de todo o ano. Seja em oficinas, reuniões de colegiado ou outros espaços, abrem-se sistematicamente oportunidades de revisitação e atualização do Planejamento, não no sentido de deixá-lo permanentemente indefinido, mas de permitir que a comunidade acadêmica possa, ao identificar demandas e necessidades concretas, ir adequando o planejamento e a dinamica organizativa e institucional do Programa à novos desafios e especificidades que cada novo contexto vai apresentando. Assim, ao tempo em que temos um planejamento estratégico sólido e consolidado, temos como postura e cuidado deixá-lo aberto, de maneira que, pelas instâncias de debate e participação, a comunidade possa

adequá-lo na perspectiva de deixá-lo mais coerente e afinado com as necessidades e contextos concretos vividos pelo programa em cada momento.

Nesse sentido, a Coordenação do PPGSC vem tendo o cuidado de realizar **Reuniões de Planejamento**, que são momentos sistemáticos e regulares de discussão em torno da dimensão da autoavaliação, de maneira a identificar propostas e necessidades de correção ou adequação de rumos no planejamento do programa. Particularmente, realizam-se 3 oficinas anuais nesse sentido: uma de planejamento do início do ano, uma de avaliação parcial no meio do ano, e uma de avaliação geral ao final do ano. Na primeira, a qual, em 2022, foi realizada em fevereiro, resgata-se as agendas, atividades e objetivos coletivamente pactuados no ano anterior, previstos no planejamento estratégico, e abre-se a possibilidade de que a comunidade acadêmica sugira mudanças ou adequações. Na segunda, considerando o caminhar feito no primeiro semestre, faz-se uma avaliação desse período inicial do ano e pautam-se necessidades de mudanças nesse ponto de meio-termo, visando correções de rota ainda no decurso do ano. Finalmente, a oficina de avaliação geral frisa um olhar dos membros da comunidade para o conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano, contemplando aspectos que possam ser reforçados e potencializados, dimensões e frentes que precisam ser mudadas e aprimoradas, e indicando propostas e encaminhamentos de agendas, atividades e prioridades para o ano vindouro.

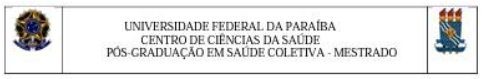
Na **Oficina de Avaliação Parcial 2022**, a Coordenação do PPGSC apresentou uma síntese do Relatório de Autoavaliação do ano 2021, com os principais aspectos atinentes as considerações, críticas e propostas da comunidade acadêmica referentes a diferentes dimensões da dinamica do curso de mestrado em Saúde Coletiva da UFPB. A gravação desse momento de debate está registradas no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=BzttLjMP56I



Dentre os principais tópicos abordados nessa Oficina Parcial, a partir do Relatório de Autoavaliação, encontram-se: infraestrutura do PPGSC, internacionalização, gestão do programa, visibilidade, impacto social, grau de satisfação de discentes e docentes, compontes curriculares, entre outros. Ademais, a Coordenação apresentou aspectos de fragilidades e limites que vem observando na dinamica do programa nos últimos anos. Após debate, apontaram-se algumas propostas e, centralmente, a continuidade dos debates e reflexões nas agendas coletivas vindouras e com apontamentos para a próxima gestão do programa, ainda a ser eleita (biênio 2022-2024).

Como dito anteriormente, a agenda de avaliação parcial, bem como as demais agendas de avaliação e de planejamento estratégico, tornaram-se possíveis, em boa medida, pelo cuidado da gestão do PPGSC e da comunidade acadêmica em manter e dinamizar uma série de processos e de instrumentos que valorizam uma avaliação permanente do Programa em sua operacionalização ao longo do ano. Destaca-se, nessa direção, o **Relatório PPGSC 2021**, que foi consolidado e apresentado a comunidade acadêmica em Julho de 2022. Nesse relatório, encontram-se principalmente aspectos avaliativos de cunho qualitativo sobre o programa e sua dinamica ao longo do período de 2021, bem como estão registradas ações, iniciativas e indicadores estratégicos do programa nesse período. Em que pese o relatório qualitativo da CAPES ter tido prazo de submissão estipulado até março de 2023, achamos pertinente organizar, sistematizar e consolidar um relatório próprio do ano de 2021 e outro para o ano de 2022 (o presente relatório), visando que as principais informações não se perdessem, bem como almejando consolidar a sistematicidade dos processos de avaliação e de planejamento do Programa, em especial a capacidade de dispor, para nossa comunidade acadêmica, das informações necessárias para que se apropriem da dinamica do programa,

suas ações, seus indicadores e seus principais limites e desafios. Esses relatórios anuais contribuirão para alimentação do Relatório CAPES Sucupira 2021/2022, no ano de 2023.


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - MESTRADO

RELATÓRIO QUALITATIVO – ANO: 2021

JOÃO PESSOA-PB
2022

SUMÁRIO

PROGRAMA 3
Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Incluir na descrição os objetivos e a missão do programa) ... 3
Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. 11
Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística. 18
Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual 26
FORMAÇÃO 119
Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreasde concentração e linhas de pesquisa do Programa 119
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos 129
Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida 130
Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa 131
Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa 135
IMPACTO NA SOCIEDADE 145
Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza doprograma. 145
Impacto econômico, social e cultural do programa. 152
Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa 182

Cabe indicar que tais relatórios foram feitos com apoio do corpo docente do PPGSC, o qual entregou, no primeiro semestre de 2022, os **relatórios docentes individuais de 2021**. Estabelecidos desde 2020 como parte da dinâmica de registro, sistematização e consolidação anual da ação dos docentes do PPGSC, esse relatório permite que cada docente registre aspectos referentes a sua produção e suas publicações no período, em um formulário que contempla todas as questões e informações demandas pela Plataforma Sucupira, de maneira que a Coordenação possa abastecer o Relatório Geral do programa. Ademais, essa é uma oportunidade singular de registro da ação dos docentes e de acompanhamento sistemático da mesma, ano a ano.

QUALIS LIVROS - Área da Saúde Coletiva (2021)
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA -
As informações desse formulário devem ser preenchidas para cada Livro/capítulo de livro Publicado

Título (Prefácio, Posfácio, Capítulo, Verbete, Apresentação, Introdução, Obra completa):

A Produção é vinculada a Trabalho de Conclusão concluído? ( ) Sim ( ) não

Em resposta afirmativa, coloque o nome do discente:

Autores:

Indicar coautores discentes/egressos e ou docentes do programa:

Indicar coautores participantes externos (colaboradores que não são vinculados ao Programa):
Para cadastrá-los, é necessário especificar Nome, CPF, E-mail, Maior titulação, Curso, Instituição, Ano de conclusão.

Nome	CPF	E-mail	Maior Titulação	Curso	Instituição	Ano de conclusão

Tipo de Produção
Bibliográfica

Subtipo de Produção
LIVRO

Título da Obra
Clique aqui para digitar texto.

ISBN
Clique aqui para digitar texto.

Ano da Primeira Edição
Clique aqui para digitar texto.

Número de páginas da obra
Clique aqui para digitar texto.

Tiragem
Clique aqui para digitar texto.

Reedição
Escolher um item.

Reimpressão
Escolher um item.

Meio de Divulgação
Escolher um item.

URL
Clique aqui para digitar texto.

Idioma
Escolher um item.

Cidade / País
Clique aqui para digitar texto.

Natureza da Obra
Escolher um item.

Natureza do Conteúdo
Escolher um item.

Tipo da Contribuição na Obra
Escolher um item.

Vinculado a algum projeto de pesquisa? ( ) Sim ( ) não

Em resposta afirmativa, coloque o título do projeto:

Nº de páginas da Contribuição da Obra (Obrigatório)

Outrossim, para a confecção dos citados relatórios, foi fundamental considerar o **Relatório de autoavaliação 2021**, o qual sintetiza os resultados e os indicadores produzidos pela avaliação da comunidade acadêmica sobre diferentes aspectos da dinamica organizativa e operacional do Programa no ano de 2021, o que foi possível graças a análise e sistematização dos resultados dos **Formularios de autoavaliação do ano de 2021**, os quais estão previstos no Planejamento Estratégico do programa e foram socializados para preenchimento por parte da comunidade acadêmica, avaliando diferentes dimensoes e eixos de atuação do curso. Nesse sentido, cabe destacar que, em julho de 2022, foram socializados **os formulário de autoavaliação pertinentes a avaliação do semestre letivo de 2022.1.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - MESTRADO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – ANO: 2021
PERÍODOS LETIVOS: 2020.2, 2021.1 E 2021.2

JOÃO PESSOA-PB
2022

SUMÁRIO

FORMULÁRIOS ANUAIS – ANO 2021 3
Formulário 1 – Eixo Infraestrutura 4
Formulário 1.1 – EIXO INFRAESTRUTURA DIGITAL – Ano 2021 8
Formulário 2- Autoavaliação do PPGSC (Eixo Laboratório) 13
Formulário 03 – Eixo Internacionalização 15
Formulário 4 - Eixo Coordenação e Secretaria do Programa 19
Formulário 5- Autoavaliação Individual (Eixo Coordenação) 24
Formulário 6- Autoavaliação Individual (Eixo Visibilidade) 26
Formulário 7 – Eixo Planejamento Estratégico 31
Formulário 8 – EIXO IMPACTO SOCIAL OU NA SOCIEDADE 36
FORMULÁRIOS SEMESTRAIS (2020.2/2021.1/2021.2) 41
Formulário 9 – Autoavaliação do PPGSC (EIXO CORPO DOCENTE) 42
Formulário 10 – Autoavaltação do PPGSC – Eixos discentes 57
Formulário 11 - Autoavaliação PPGSC - Eixo disciplinas 64
FORMULÁRIO 11.1 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE DISCIPLINA ESPECÍFICA PELO(A) DOCENTE / Semestre 2020.2 74
FORMULÁRIO 11.1 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE DISCIPLINA ESPECÍFICA PELO(A) DOCENTE / Semestre 2021.1 78
FORMULÁRIO 11.1 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE DISCIPLINA ESPECÍFICA PELO(A) DOCENTE / Semestre 2021.2 82

Cabe destacar, inclusive, que **as agendas integradoras** do PPGSC – ou seja, todas aquelas atividades coletivas que envolvem a comunidade acadêmica (oficinas, aulas públicas, seminários, lives, reuniões de colegiado, eventos, entre outras), são sempre

coletivamente pactuadas e definidas ao final do ano anterior, de maneira que os integrantes do Programa – docentes e discentes – possam se organizar com antecipação necessária. Para o ano de 2022, a comunidade acadêmica pactou a realização de 2 agendas integradoras em caráter mensal, distribuídas quinzenalmente, e, a cada 2 meses, uma live aberta ao público. Desse modo, em média, os atores e as atrizes do PPGSC teriam 2 a 3 agendas em comum por mês, no máximo.

Dentre as **agendas integradoras realizadas no ano de 2022**, destacam-se: Reunião do Colegiado; Café com Ideias; Oficinas de Integração de Grupos de Pesquisa; Oficinas de Apoio à Produção Científica; Seminários de Prioridades de Pesquisa em Saúde Coletiva no Olhar dos Movimentos Sociais; Seminários de Integração Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação; Lives Interregionais e interinstitucionais; e Diálogos Interculturais em Saúde Coletiva (Lives Internacionais).

Acerca da dimensão do planejamento, ressalta-se também o planejamento estratégico e coletivo da execução financeira do orçamento disponível para o PPGSC. Nesse sentido, no mês de março de 2022, lançamos formulário eletrônico para que todos os membros da comunidade acadêmica do PPGSC pudessem lançar e formular propostas de demandas de apoio financeiro para suas pesquisas e estudos, ou mesmo outras propostas referentes a investimentos para a própria qualificação do programa, em termos infraestruturais e de ações desenvolvidas. Após findado o prazo de acolhimento de demandas, realizou-se reunião extraordinária do colegiado de curso, na qual se apresentaram as demandas formuladas e se debateram prioriodades. Após as discussões, se consensuou a construção coletiva do planejamento de execução financeira para o programa no período 2022, considerando tanto aqueles recursos oriundos do PROAP quanto aqueles provindos do valor das taxas de inscrição do processo seletivo.

Como resultado, a comunidade acadêmica priorizou investimentos em despesas para apoio a ida de discentes e de docentes para congressos científicos na área de Saúde Coletiva, seja com o pagamento de inscrições, seja com passagens, seja com diárias. Como os recursos são bem limitados e nossa comunidade acadêmica é grande, optamos por delimitar 1 tipo de apoio apenas para cada demandante – ou seja, ou diárias, ou passagens, ou inscrição, etc. Ademais, apontou-se como prioridade a renovação da anuidade institucional do Programa como associado a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO).

No que se refere a política de bolsas do PPGSC, cabe pontuar que, no ano de 2022, o PPGSC conseguiu concorrer e conquistar, pela primeira vez, **bolsas de pós-graduação em um órgão de fomento além da CAPES, no caso constituindo da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ-PB),** por meio do Edital 016/2022 FAPESQ-PB.

A proposta aprovada, intitulada PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE

COLETIVA (PPGSC), apresentou como objetivos: a)Ampliação das alternativas e possibilidade de apoio para permanência estudantil no PPGSC, em especial aqueles cotistas e/ou em situação de vulnerabilidade social e econômica; b) Qualificar a disponibilidade e dediação de discentes do PPGSC nos estudos e nas pesquisas desenvolvidas por esses em conjunto com seus orientadores e nos grupos de pesquisa dos quais participam; c)Propiciar maior participação do corpo discente na organização e desenvolvimento das ações e produções das Comissões Estruturantes e Agendas Integradoras do PPGSC; d) Viabilizar maior participação do corpo discente em eventos científicos na área da Saúde Coletiva, de ordem nacional e internacional.

A coordenação do PPGSC indicou, na proposta, que as quotas pleiteadas contribuirão significativamente para o apoio a estudantes do PPGSC que se encontram em situações de vulnerabilidade. Especialmente no processo de retorno às atividades presenciais, após a decretação do fim do período de emergência epidemiológica e sanitária pela covid-19, muitos estudantes têm revelado a coordenação do Programa dificuldades em ter condições de deslocamento para ida ao Campus, bem como de manutenção na universidade durante o dia, entre outras barreiras. Nesse sentido, ressaltamos que temos 38 (trinta e oito) estudantes com cadastro no CAD-Ùnico. Ademais, em que pese estarem ocorrendo muitos eventos científicos na área de Saúde Coletiva, muitos estudantes têm encontrado dificuldade em participar, devido a limitações de ordem econômica e financeira. Seja com barreiras para pagamento de inscrições, seja com limitações para aquisição de passagens e custeio de despesas de hospedagem e alimentação nas cidades onde ocorrem os eventos, são muitos os desafios atualmente sentidos por parte importante de nosso corpo discente.

A participação de novos bolsistas contribuirá para termos maior disponibilidade estudantil para as agendas integradoras do PPGSC, bem como na perspectiva de qualificar o programa, sua inserção social, sua contribuição à formação em saúde e seu impacto no SUS e na saúde das pessoas. Dentre os pontos específicos priorizados, os bolsistas poderiam contribuir para organizarmos encontros, reuniões, seminários, oficinas e demais eventos, não apenas internamente ao Programa e sua comunidade, mas para a comunidade em geral, especialmente para trabalhadores e gestores da Rede SUS, o que já vem sendo feito no Programa, mas poderia ser realçado e qualificado com a contribuição de mais discentes. Assim, ampliaria o esforço coletivo na oferta de espaços criativos, dialógicos, participativos, vinculados às suas áreas de concentração e linhas de pesquisa e às questões de saúde de interesse locorregionais.

No total, foram 02 (duas) quotas de bolsas conquistadas, as quais irão ter vigência de até 24 meses.

Quanto ao tópico em discussão nesse item, cabe situar também os avanços mantidos no ano de 2022 quanto a **pactuações de parcerias com o Núcleo de Estudos em Saúde**

Coletiva (NESC) do CCS/UFPB.

Desde o inicio do processo de construção do PPGSC, entre os anos de 2016 e 2017, o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), através de seus docentes e pesquisadores, teve um papel fundamental no sentido do apoio estratétigo a essa proposta e a parceria no sentido de contribuir no processo de discussão e construção da proposta, bem como das articulações e pactuações adminstrativas e institucionais necessárias para tanto. Isso se justificou tanto pelo fato do próprio NESC ter elaborado propostas anteriores de APCN no sentido de criação de pós-graduações strictu sensu em Saúde Coletiva, como considerando sua experiencia com o desenvolvimento de cursos de especialização e de residências multiprofissionais ao longo dos últimos anos, como pela própria historicidade marcante do NESC no sentido de constituir um espaço institucional de articulação, fomento e fortalecimento da saúde coletiva na UFPB desde os anos de 1980.

Sendo assim, docentes inseridos do NESC puderam integrar e compor a APCN do PPGSC e, quando aprovada, fazer parte de seu quadro docente, como outros puderam apoiar, acompanhar e contribuir em sua formulação e tramitação. Contudo, a Coordenação do NESC manifestou, à Coordenação do PPGSC, no final do ano de 2021, a intenção de participar mais ativamente das atividades do PPGSC e de estabelecer parcerias mais intensas e sistemáticas entre seus docentes, discentes e iniciativas de pesquisa e produção do conhecimento. Avaliava-se que, a salvo a construção conjunta de uma importante ação de extensão no ano de 2020 (o Projeto 'Encontros em tempos de pandemia'), com a realização de momentos formativos integrados para o público docente e discente do NESC e do PPGSC, com a participação de convidados de relevancia nacional na pesquisa em saúde coletiva, pouco se pôde avançar em um diálogo e cooperação mais sistemáticos entre tais unidades.

Dessa maneira, pactuou-se uma reunião extraordinária do Colegiado do PPGSC, para fevereiro de 2022, visando acolher representantes dos colegiados de ambas unidades, na perspectiva de se estabelecerem diálogos e de se fomentarem possibilidades de parcerias que aproximassem seus fazeres de forma mais organica. A reunião produziu bons diálogos e perspectivas, na medida em que atores de ambos setores puderam expressar suas impressões acerca dos desafios e das possibilidades de aproximação entre os mesmos, bem como de fortalecimento mútuo de seus processo de pesquisa, formação e produção do conhecimento.

Dentre as estratégias coletivamente pactuadas, destacaram-se: participação do 1 representante titular e 1 suplente do NESC no Colegiado do PPGSC, inicialmente na condição de ouvintes convidados, e com o processo de revisão da resolução do PPGSC na perspectiva de tornarem-se membros titulares do mesmo; fomentar parcerias entre docentes do NESC e do PPGSC no sentido de haver coorientação de alunos do PPGSC por parte de docentes do NESC; possibilidades de docentes do NESC ofertarem disciplinas no PPGSC na condição de convidados externos e que discentes do NESC sejam incentivados a

participar como alunos(as) especiais; e finalmente maior intercâmbio da participação de representantes de ambas unidades em eventos e agendas promovidas por essas, de modo a corroborar com mais participação ativa e cotidiana no fazer de cada setor, e se vislumbrarem crescentemente mais possibilidades de integração, parceria e cooperação.

Como alguns dos primeiros resultados, 2 dos alunos da Turma 4 do PPGSC já estão contando com a coorientação de uma docente do NESC, juntamente com seu orientador do PPGSC, e uma das disciplinas optativas ofertadas no semestre 2022.2 está sendo coordenada por dois docentes do NESC. Espera-se que mais oportunidades de cooperação possam emergir desse diálogo mais consistente entre os atores desses dois setores com atuação intensa na area de saúde coletiva no contexto da UFPB.

Devemos pontuar, ainda esse tópico, **a construção de resolução própria de eleições do PPGSC** no ano de 2022. No processo de conclusão do ciclo da gestão 2020/2022 do PPGSC, em meio as atividades e providencias administrativas para encaminhamento de consulta eleitoral para composição e eleição de nova coordenação, para o biênio, 2022/2024 no PPGSC, observamos que o Programa não dispunha de uma resolução interna própria que orientasse e delimitasse tramites, diretrizes e questoes de ordem administrativas e institucional para a consultura eleitoral no ambito dessa unidade.

As únicas diretrizes e delimitações regimentais constantes eram aquelas, de cunho mais geral e pouco específico, pontuadas na resolução geral do Programa e no edital anterior que disciplinou a última consulta eleitoral. Sendo assim, visando corroborar com o fortalecimento do aparato regimental do programa e, consequentemente, sua maior organização do ponto de vista administrativo e institucional, a coordenação do PPGSC propos uma resolução interna a tratar da consulta eleitoral para composição da coordenação do PPGSC, a cada dois anos.

Tal proposta foi composta levando-se em conta o edital da consulta eleitoral anterior, bem como os debates e discussões que já vinham sendo encmainhados no ambito do PPGSC nos últimos meses a esse respeito. Ademais, respeitou a Resolução Geral de Cursos de Pós-Graduação da UFPB, e ainda a Resolução Interna que determina o Regimento Interno do PPGSC. Todavia, sua construção foi importante para trazer maiores detalhamentos e especificações ao processo.

Dessa forma, a proposta foi encaminhada ao Colegiado e, após parecer favorável do relator do processo, e debate interno na referida instância, foi aprovada. Somente após essas provicências, a comissão de seleção do novo pleito eleitoral foi composta e passou a constituir as bases para o novo edital de consulta eleitoral.

O diálogo e a comunicação com outros pesquisadores e outras pesquisadoras do campo da Saúde Coletiva, bem como o fortalecimento da mesma, também estiveram como

prioridades destacadas no processo de planejamento do PPGSC. Para tanto, o PPGSC pautou como importante a atuação e acompanhamento do Fórum de Pós-Graduação da ABRASCO, além da integração de representantes do programa na Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, na Comissão de Epidemiologia e na Comissão de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da ABRASCO, como anteriormente exposto.

Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possui uma política de autoavaliação, a qual é acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria Reitoria/GR nº 806, de 19 de abril de 2013, responsável por articular e coordenar a avaliação interna da instituição, observando as mais variadas dimensões do universo acadêmico. No âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da UFPB, diversas discussões e reflexões culminaram, em 2019, em uma proposta sistemática de autoavaliação institucional, com estratégias e metas definidas para a promoção e incremento de processos de autoavaliação. Além disso, a PRPG, em parceria com a CPA, instituiu a Comissão de Análise e Propositura de Critérios de Planejamento e Autoavaliaçãoda Pós-Graduação da UFPB via Portaria PRPG 07/2019, para criar o processo institucionalde autoavaliação da Pós-graduação na UFPB.

No que se refere a dimensão da Autoavaliação do Programa, em Julho de 2022, publicamos **Relatório de Autoavaliação do Período 2020/2021**, correspondendo aos semestres letivos 2020.2, 2021.1 e 2021.2, o qual consistiu de material com organização e sistematização das contribuições da comunidade acadêmica do PPGSC nos relatórios semestrais e anuais de autoavaliação do Programa. Dessa maneira, chegou-se a síntese das respostas dos seguintes formulários:

- *Com periodicidade anual:*

- EIXO INFRAESTRUTURA (Discente e docente responde)

- EIXO LABORATÓRIO (Discente e docente responde)

- EIXO INTERNACIONALIZAÇÃO (Discente e docente responde)

- EIXO COORDENAÇÃO E SECRETARIA DO PROGRAMA (Discente e docente responde)

- EIXO COORDENAÇÃO (Discente e docente responde)

- EIXO VISIBILIDADE (Discente e docente responde)

- EIXO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO VISIBILIDADE (Discente e docente responde)

- EIXO IMPACTO SOCIAL OU NA SOCIEDADE (Discente e docente responde)

• *Com periodicidade semestral:*

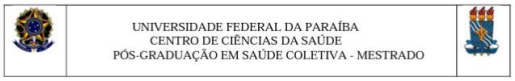
- EIXO CORPO DOCENTE (Discente reponde)

- EIXO DISCENTES (Docente responde)

- EIXO DISCIPLINAS (Discente e docente responde)

- AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE DISCIPLINA ESPECÍFICA PELO(A) DOCENTE (semestral e por componente curricular)

- AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE DISCIPLINA ESPECÍFICA PELO(A) DISCENTE (semestral e por componente curricular)



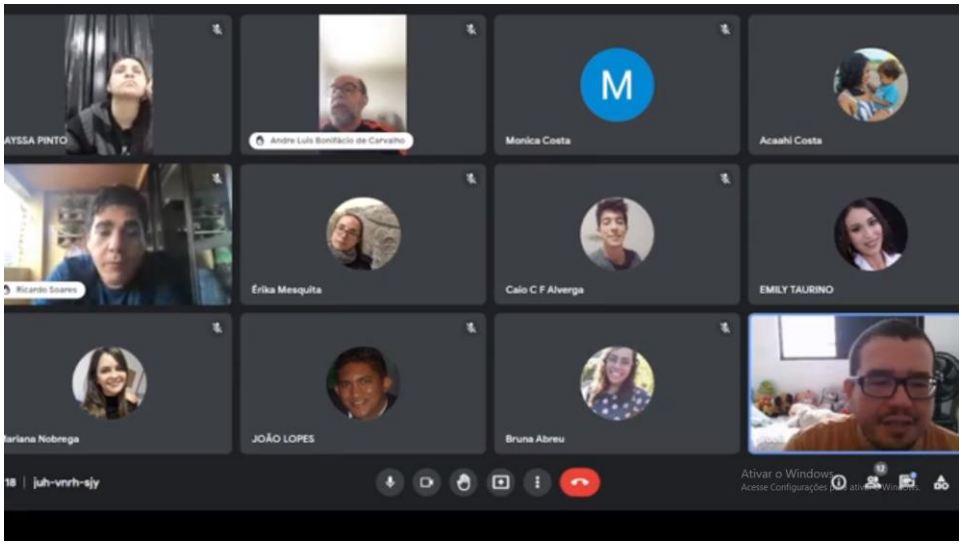
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – ANO: 2021

PERÍODOS LETIVOS: 2020.2, 2021.1 E 2021.2

SUMÁRIO

FORMULÁRIOS ANUAIS – ANO 2021 3
Formulário 1 – Eixo Infraestrutura 4
Formulário 1.1 – EIXO INFRAESTRUTURA DIGITAL – Ano 2021 8
Formulário 2- Autoavaliação do PPGSC (Eixo Laboratório) 13
Formulário 03 – Eixo Internacionalização 15
Formulário 4 - Eixo Coordenação e Secretaria do Programa 19
Formulário 5- Autoavaliação Individual (Eixo Coordenação) 24
Formulário 6- Autoavaliação Individual (Eixo Visibilidade) 26
Formulário 7 – Eixo Planejamento Estratégico 31
Formulário 8 – EIXO IMPACTO SOCIAL OU NA SOCIEDADE 36
FORMULÁRIOS SEMESTRAIS (2020.2/2021.1/2021.2) 41
Formulário 9 – Autoavaliação do PPGSC (EIXO CORPO DOCENTE) 42
Formulário 10 – Autoavaliação do PPGSC – Eixos discentes 57
Formulário 11 - Autoavaliação PPGSC - Eixo disciplinas 64
FORMULÁRIO 11.1 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE DISCIPLINA ESPECÍFICA PELO(A) DOCENTE / Semestre 2020.2 74
FORMULÁRIO 11.1 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE DISCIPLINA ESPECÍFICA PELO(A) DOCENTE / Semestre 2021.1 78
FORMULÁRIO 11.1 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE DISCIPLINA ESPECÍFICA PELO(A) DOCENTE / Semestre 2021.2 82

Em julho de 2022, **os principais aspectos do presente relatório foram apresentados pela Coordenação do Programa, por via de reunião remota**, a qual está disponível na íntegra no link a seguir: https://www.youtube.com/watch?v=BzttLjMP56I



Na reunião em questão, a qual contou com a participação de representantes docentes e discentes, após a apresentação dos resultados, se encaminhou para discussão com a comunidade acadêmica, na perspectiva de se pactuarem novos encaminhamentos, ações e estratégias para potencializar os aspectos positivos identificados e para enfrentar as principais dificuldades listadas no relatório. Ademais, foram de imediato acolhidas algumas das sugestões dispostas por membros da comunidade acadêmica no formulário, como por exemplo reconhecimento, com créditos de estudos especiais, para a participação de discentes do programa em atividades formativas e de impacto social do programa, como por exemplo a organização de cursos de extensão para profissionais da rede SUS do Estado, entre outras sugestões.

Cabe frisar que esse Relatório foi organizado pelos(as) bolsistas do Programa, que em muito contribuíram com essas e com outras importantes atividades no sentido da

Autoavaliação do Programa e qualificação de nossas ações.

No que se refere a avaliação da dimensão pedagógica e formativa do PPGSC, no ano de 2022 também demos continuidade às **atividades da Comissão Pedagógica**, pensada com o objetivo de articular-se a Comissão de Autoavaliação e subsidiar, em especial, um olhar cuidadoso para os componentes curriculares e seu desenvolvimento, envolvendo a análise de aprimoramentos necessários nos planos de curso, as abordagens pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, a articulação com a literatura internacional e, especialmente, a articulação da sala de aula com a realidade social e os contextos vivenciados nos serviços do SUS e nos territórios da vida.

Em 2022, foram realizadas 2 reuniões, antecedendo cada semestre letivo. Nesses encontros, a Comissão e a Coordenação compartilharam, a partir da análise dos Planos de Ensino, sugestões e indicações de aprimoramentos e mudanças nos mesmos, visando qualificar o processo pedagógico do programa. Para mais, se permitiu o intercâmbio de experiências e de metodologias entre os(as) docentes dos componentes curriculares daquele semestre.

Cabe destacar que todos os planos de ensino são postados integralmente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPB, podendo ser acessados pelos estudantes, bem como editados pelos docentes ao longo do semestre, com a devida anuência e conhecimento dos discentes. PeloSIGAA, pode-se utilizar as ferramentas de busca de material bibliográfico na Biblioteca Virtual e do Repositório Institucional da UFPB, com acesso a livros, criação de fóruns de discussão, fórum de notícias, enquetes, além de acesso a material didático, como artigos, textos, vídeos, enquetes, capítulos de livros, e também avaliação de reação etc. O SIGAA apresenta diversas ferramentas de interação síncrona e assíncrona entre discentes e docentes.

Como colocado anteriormente, desde 2020, o PPGSC adota a coleta de instrumento de relatório anual da produção docente, o qual deve ser preenchido e entreguepor cada docente no mês de dezembro de cada ano. Tal material contempla o registro e asistematização das produções, das ações, dos projetos, das parcerias e articulaçõesdesenvolvidas pelo corpo docente no decurso do ano, incluindo informações presentes no Currículo Lattes, mas sobretudo incorporando informações que não ficam registradas na referida Plataforma, especialmente em relação a produções de ordem técnica e tecnológica, a livros e a informações de participantes externos, assim como no que se refere as associações entre os projetos de pesquisa e de extensão e as produções e publicações do docente no período. Tal instrumento auxilia nas etapas do processo de construção do relatório da Coleta CAPES, mas também contribuirá para a organização, asistematização e a visibilidade dos esforços dos docentes do Programa.

No que concerne às produções docentes no ano de 2022, o conjunto de docentes do

PPGSC puderam contribuir (até outubro/2022) com as seguintes publicações nesse período:

Docente	Artigo	Livro	Capítulo de livro	Produção técnica
ANA MARIA GONDIM VALENCA	CARNEIRO, LUCILLA VIEIRA ; SILVA, VITÓRIA POLLIANY DE OLIVEIRA ; SILVA, LUIZ HENRIQUE DA ; Valença, Ana Maria Gondim ; SAMPAIO, JULIANA ; COÊLHO, HEMÍLIO FERNANDES CAMPOS . O estado da arte da pesquisa acerca da violência doméstica contra a mulher no Brasil. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e7211124458, 2022. DAMASCENA, L. C. L. ; BEZERRA, P. M. M. ; SANTOS, F. G. ; LUCENA, N. N. N. ; VIEIRA, T. I. ; VIANA FILHO, J. M. C. ; BONAN, P. R. F. ; RIBEIRO, I. L. A. ; SERPA, E. B. M. ; SOUSA, S. A. ; VALENÇA, A. M. G. . Impact of COVID-19 on oral healthcare for oncopediatric patients: the setting in a	-	-	-

	reference hospital in Northeast Brazil. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 22, p. 1-7, 2022. SAMPAIO, M. E. A. ; RIBEIRO, I. L. A. ; SANTIAGO, B. M. ; VALENÇA, A. M. G. . Perception of Pediatric Oncological Patients and Their Parents/Guardians about a Hospital Oral Health Program: A Qualitative Study Perception About an Oral Health Program. Asian Pacific Journal of Cancer Prevention, v. 23, p. 451-457, 2022. LUCENA, N. N. N. ; DAMASCENA, L. C. L. ; Moreira, Mayara Dos Santos Camêlo ; LIMA FILHO, L. M. A. ; VALENÇA, A. M. G. . Characterization of childhood cancer in Brazil from the hospital-based cancer registries, 2000-			

	2016 / Caracterização do câncer infantojuvenil no Brasil a partir dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), 2000-2016. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online), v. 14, p. e11542, 2022. COÊLHO, MARINA CASTRO ; VIANA FILHO, JOSÉ MARIA CHAGAS ; SOUZA, BEATRIZ FERNANDES DE ; Valença, Ana Maria Gondim ; PERSUHN, DARLENE CAMATI ; OLIVEIRA, NAILA FRANCIS PAULO DE . Genetic polymorphisms of genes involved in oxidative stress and inflammatory management in oncopediatric patients with chemo-induced oral mucositis. JOURNAL OF APPLIED ORAL SCIENCE (ONLINE), v. 30, p. e20210490, 2022.			

	PINTO, R. N. M. ; LUCENA, N. N. N. ; SILVA, V. B. ; Moreira, Mayara Dos Santos Camêlo ; SERPA, E. B. M. ; VALENCA, ANA MARIA GONDIM . Profile of Children and Adolescents with Central Nervous System Tumors in Northeastern Brazil, 2010-2016. REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DA SAÚDE, v. 26, p. 53-64, 2022. MARACAJÁ BEZERRA, PAULA MARIA ; NAVARRO RIBEIRO DE LIMA, THAYANA MARIA ; DOS SANTOS, FÁBIO GOMES ; DE LIMA SANTANA, YNNAIANA NAVARRO ; BATISTA DE MEDEIROS SERPA, ELIANE ; ALVES DE SOUSA, SIMONE ; GONDIM VALENÇA, ANA MARIA ; FERRETI BONAN, PAULO ROGÉRIO . Geographic tongue induced			

	by cytarabine in a pediatric patient. Pediatric Hematology Oncology Journal, v. 7, p. 26-27, 2022. BEZERRA, P. M. M. ; VIEIRA, T. I. ; SANTOS, F. G. ; RIBEIRO, I. L. A. ; SOUSA, S. A. ; VALENÇA, A. M. G. . The impact of oral health education on the incidence and severity of oral mucositis in pediatric cancer patients: a systematic review and meta-analysis. SUPPORTIVE CARE IN CANCER, v. 30, p. 1, 2022. SILVA, V. B. ; LUCENA, N. N. N. ; PINTO, R. N. M. ; SERPA, E. B. M. ; SOUSA, S. A. ; VALENÇA, A. M. G. . Factors associated with the time between diagnosis and initiation of childhood cancer treatment. Revista Saúde e Pesquisa, v. 15, p. e-10894, 2022.			

	RIBEIRO, I. L. A. ; SANTOS, F. G. ; CACCIA-BAVA, M. C. G. G. ; SAMPAIO, M. E. A. ; LIMEIRA, R. R. T. ; CARVALHO, L. G. A. ; BEZERRA, P. M. M. ; SOUSA, S. A. ; VALENCA, ANA MARIA GONDIM . The Implementation of an Integrated Oral Care Protocol for Pediatric Cancer Patients: a Qualitative Study. JOURNAL OF CANCER EDUCATION, p. 1, 2022. VIEIRA, T. I. ; ANDRADE, K. M. S. ; CABRAL, L. ; Valença, Ana Maria Gondim ; MAIA, Lucianne Cople ; BATISTA, A. U. D. . Linear and areal surface roughness assessments for the study of tooth wear in human enamel. CLINICAL ORAL INVESTIGATIONS (PRINT), v. 26, p. e-01, 2022.			

	VIANA FILHO, J. M. C. ; SOUZA, B. F. ; COELHO, M. C. ; VALENÇA, A. M. G. ; PERSUHN, D. C. ; OLIVEIRA, N. F. P. . Polymorphism but not methylation status in the VDR gene contributes to oral mucositis in children. ORAL DISEASES, v. 28, p. e-01, 2022.			
FILIPE FERREIRA DA COSTA	SOUZA NETO, J. M. ; SILVA, S. S. ; FARIAS JUNIOR, J. C. ; COSTA, Filipe Ferreira da . Questionário sobre fatores associados para o Aconselhamento para Atividade Física por Trabalhadores da Saúde: construção, validação e reprodutibilidade. REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE, v. 27, p. 27e0241, 2022. SILVA, SANDERSON SOARES DA ; BRASILEIRO-SANTOS, MARIA DO SOCORRO ; SOUZA NETO, JOÃO	-	-	-

	MIGUEL ; Costa, Filipe Ferreira da . Por uma visão ampliada da atividade física na saúde. REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE, v. 27, p. 1-2, 2022.			
FLAVIA EMILIA LEITE DE LIMA FERREIRA	MOREIRA, P. L. V. ; ARRUDA, A. C. P. ; FERREIRA, FLÁVIA EMÍLIA LEITE LIMA ; ARAUJO, J. M. ; LOUZADA, M. L. C. ; LIMA, R. L. F. C. ; Viana RPT ; SILVA NETO, J. M. ; COLOMBET, Z. ; O?FLAHERTY, MARTIN . Projected impact of change in the percentage of energy from each NOVA group intake on cardiovascular disease mortality in Brazil: a modelling study. BMJ Open, v. 12, p. 1, 2022.	-	-	-
GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS	BELO, M. M. A. ; LUCENA, D. C. P. ; SANTOS, M. L. ; BATISTA, D. A. ; CUNHA, R. J. P. ; GRISI, A. F. M. ; VIRGOLINO, F. S. S. ; FREITAS, G. R. M. . Análise dos Óbitos por Covid-19 e	FRADE, J. C. Q. P. ; LOTT, B. P. C. ; FREITAS, G. R. M. ; GOUVEIA, A. C. C. ; SEMEDO, F. ; INACIO,	-	-

	sua Relação com a Cobertura Vacinal no Município de João Pessoa-PB. Revista Brasileira de Ciencias da saúde, v. 26, p. 95-102, 2022. BEZERRA, HERLANY SANTANA ; BRASILEIRO COSTA, ANNA LUIZA ; PINTO, RODRIGO SILVEIRA ; ERNESTO DE RESENDE, PEDRO ; MARTINS DE FREITAS, GABRIEL RODRIGUES . Economic impact of pharmaceutical services on polymedicated patients: A systematic review. Research in Social & Administrative Pharmacy, v. 1, p. 1, 2022. Citações:3 COSTA, E. T. ; BROLLO, J. ; GROCHOT, R. M. ; FREITAS, G. R. M. ; ARENHARDT, M. P. . O impacto dos	F. ; PLACIDO, G. M. ; ALMEIDA, L. A. M. ; GUERREIRO, M. P. ; ANDRADE, R. A. ; BONFIM, J. R. F. A. ; JOAO, W. S. J. . Administração de vacinas e de outros medicamentos injetáveis por farmacêuticos: uma abordagem prática. 1. ed. Brasília-DF: Conselho Federal de Farmácia, 2022. v. 1. 284p .		

	custos econômicos indiretos das pacientes com Câncer de colo uterino. https://doi.org/10.54747/ejhrv3n2-007, v. 3, p. 123-137, 2022. PICCOLI, S. ; BROLLO, J. ; FREITAS, G. R. M. ; GROCHOT, R. M. ; COSTA, E. T. . Estimativa do impacto econômico da assistência ao Câncer de Colo Uterino avançado em hospital público de referência. Europub Journal of Health Research, v. 3, p. 271, 2022.			
JOSE CAZUZA DE FARIAS JUNIOR	MENDONÇA, GERFESON ; PRAZERES FILHO, ALCIDES ; CROCHEMORE-SILVA, INÁCIO ; Farias Júnior, José Cazuza de . Reliability, validity and internal consistency of social support and self-efficacy scales for physical activity in adolescents with 10 to 14 years of age. REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA	-	SILVA, I. C. M. ; KNUTH, A. G. ; MIELKE, G. I. ; WENDT, A. ; de Farias Junior, José Cazuza . Physical Activity: challenges and opportunities in low- and middle-income countries. In: Katja Siefken; Andrea Ramirez Varela; Temo Waqanivalu; Nico Schulenkorf. (Org.). Physica Activity in Low-	FARIAS JUNIOR, JOSÉ CAZUZA DE; Forjaz ; GUIRRO, R. R. J. ; NAVAS, A. L. ; FONSECA, S. T. ; DIAS, R. M. R. ; NASCIMENTO, J. V. ; TAVARES, O. ; UGRINOWITSCH, H. ; ROMBALDI, A. ; GOIS JUNIOR, E. ; MASSI, G. A. ;

	(ONLINE), v. 40, p. 1, 2022. Tenório ; COELHO-RAVAGNANI, C. ; UMPIERRE, D. ; ANDRADE, D. R. ; AUTRAN, R. ; BARROS, Mauro Barros Virgílio Gomes de ; BENEDETTI, T. R. B. ; CAVALCANTE, F. V. S. A. ; CYRINO, E. S. ; DUMITH, S. C. ; FLORINDO, A. A. ; GARCIA, L. M. T. ; MIELKE, G. I. ; DIAS, R. M. R. ; MAGALHAES, L. L. ; SANDRESCHI, P. F. ; MANTA, S. W. ; Juliana Rezende Melo da Silva, ; SILVA, K. S. ; SIQUEIRA, F. C. V. ; HALLAL, P. C. ; GROUP, B. P. A. G. W. ; Farias-Júnior, JC . Physical Activity Guidelines for the Brazilian Population: Development and Methods. Journal of Physical Activity & Health, v. 19, p. 367-373, 2022. UMPIERRE, D. ; RAVAGNANI, C. F.		and-Middle-Income Countries. 1ed.New York: Routledge, 2022, v. , p. 25-43.	CAVIGLIOLI, F. ; BARBOSA, R. I. ; SILVA, M. M. E. ; RESQUETI, V. . Comissão de Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-Graduação da Área 21 da CAPES. 2022.

	C. ; Tenório ; ANDRADE, D. R. ; AUTRAN, R. ; BARROS, Mauro Barros Virgílio Gomes de ; BENEDETTI, T. R. B. ; CAVALCANTE, F. V. S. A. ; CYRINO, E. S. ; Dumith ; Florindo ; GARCIA, L. M. T. ; MANTA, S. W. ; MIELKE, G. I. ; Dias, Raphael Mendes Ritti ; MAGALHAES, L. L. ; SANDRESCHI, P. F. ; Juliana Rezende Melo da Silva, ; SILVA, Kelly S da ; SIQUEIRA, F. C. V. ; HALLAL, P. C. ; GROUP, B. P. A. G. W. ; de Farias Junior, José Cazuza . Physical Activity Guidelines for the Brazilian Population: Recommendations Report. Journal of Physical Activity & Health, v. 19, p. 374-381, 2022. Citações:2 SILVA, EDUARDA CRISTINA DA COSTA ; MENDONÇA, GERFESON ;			

	SILVA, JULIANA MARIA DA PENHA FREIRE ; Farias Júnior, José Cazuza de . Reprodutibilidade, validade e consistência interna da escala de ambiente para a atividade física em adolescentes. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 2211-2223, 2022. SOUZA NETO, JOÃO MIGUEL DE ; SILVA, SANDERSON SOARES DA ; Farias Júnior, José Cazuza de ; COSTA, FILIPE FERREIRA DA . Factors associated with Physical Activity Counseling by Health Workers Questionnaire: construction, validation and reliability. REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE, v. 27, p. 1-8, 2022. LUCENA, JOANA MARCELA SALES DE ; LOCH, MATHIAS ROBERTO ;			

	SILVA, EDUARDA CRISTINA DA COSTA ; Farias Júnior, José Cazuza de . Sedentary behavior and health-related quality of life in adolescents. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 2143-2152, 2022.			
JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO	ANDRADE, SUELLEN MARINHO ; MACHADO, DANIEL GOMES DA SILVA ; SILVA-SAUERC, LEANDRO DA ; REGIS, CLÁUDIO TEIXEIRA ; MENDES, CRISTINA KATYA TORRES TEIXEIRA ; DE ARAÚJO, JULIANA SOUSA SOARES ; DE ARAÚJO, KLEYBER DANTAS TORRES ; COSTA, LARISSA PEREIRA ; QUEIROZ, MARIA EDUARDA BEZERRA SALES ; LEITÃO, MÁRCIO MARTINS ; FERNÁNDEZ-CALVO, BERNARDINO . Effects of multisite anodal transcranial direct current	-	-	-

	stimulation combined with cognitive stimulation in patients with Alzheimer's disease and its neurophysiological correlates: A double-blind randomized clinical trial. NEUROPHYSIOLOGIE CLINIQUE-CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY, v. 52, p. 117-127, 2022. Citações:1 RAMOS, J. V. B. ; MACHADO, D. B. O. ; REGIS, C. T. ; ARAÚJO, JULIANA SOUSA SOARES DE . Tuberculose perinatal como diagnóstico diferencial em recém-nascido com desconforto respiratório precoce: relato de caso??. https://doi.org/10.34117/bjdv8n5-407, v. 8, p. 38973-38973, 2022.			
RICARDO DE SOUSA SOARES	-	-	-	-

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA	SILVA, NAIANA BRAGA ; MARTINIANO, SUILANE GOMES ; CARDOSO, Andreia Medeiros Rodrigues ; Cavalcanti, Yuri Wanderley ; FIGUEIREDO, NILCEMA ; PADILHA, WILTON WILNEY NASCIMENTO . User satisfaction with Dental Specialty Centers in Brazil: Proposal of satisfaction index and associated factors. COMMUNITY DENTISTRY AND ORAL EPIDEMIOLOGY, v. 50, p. 67-73, 2022.	-	-	-
ANDRE LUIS BONIFACIO DE CARVALHO	SILVA, E. R. R. A. ; CARVALHO, ALB . Rede de Cardiologia Pediátrica Pernambuco-Paraíba: um Método de Avaliação da Estratégia de Implantação no Estado da Paraíba no Período de 2011 a 2018. REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DA SAÚDE, v. 1, p. 79-94, 2022.	CARVALHO, ALB; BRITO, E. W. G. ; NASCIMENTO, G. S. ; FREITAS, M. R. ; CRIVES, M. S. ; HEKIS, H. R. . Projeto Sífilis Não : Dialogos e reflexões sobre experiências nos territórios. 1. ed. Natal:	-	CARVALHO, ALB; MELO, C. M. R. ; CRIVES, M. N. S. . Curso para Apoiadores com Ênfase no Projeto 'Sífilis Não'. 2022. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Organizador do Curso).

	CARVALHO, ALB; MAFORT, A. O. ; SILVA, E. R. R. A. ; SAMPAIO, R. F. . Os governos estaduais no enfrentamento da Covid-19: um novo protagonismo no federalismo brasileiro?. Saúde em Debate, v. 46, p. 62-78, 2022. FROTA, A. C. ; BARRETO, I. C. H. C. ; CARVALHO, ALB ; OUVERNEY, A. M. ; ANDRADE, L. O. M. ; MACHADO, N. M. S. . Vínculo longitudinal da Estratégia Saúde da Família na linha de frente da pandemia da Covid-19. Saúde em Debate, v. 46, p. 131-152, 2022.	SEDIS, 2022. v. 1. 765p		
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE	GALVAO, M. H. R. ; MORAIS, H. G. ; FORTE, F. D. S. ; FREITAS, CHSM ; Brito G.E.G. ; Ribeiro, T.R. . Avaliação de um curso de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais: um estudo seccional. REVISTA DA ABENO, v. 22, p. 1785-1797, 2022.	-	LIVEIRA, F. M. C. ; BARBOSA, A. S. ; ALVES, C. C. N. ; SILVA, J. L. B. V. ; QUEIROGA, V. E. ; NASCIMENTO, P. L. ; FORTE, F. D. S. . ORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE TRABALHO BIDIRECIONAL PARA	-

	LIMA, T. M. N. R. ; ABREU, B. O. ; FORTE, F. D. S. ; PESSOA, T. R. R. F. . Diálogos sobre Interprofissionalidade na Área da Saúde: Perspectivas de Coordenadores e Discentes. REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DA SAÚDE, v. 26, p. 29-40, 2022. LACERDA, G. M. ; MACHADO, M. F. A. S. ; MOREIRA, M. R. C. ; FORTE, F. D. S. . Competências Essenciais para Promoção da Saúde Expressas na Formação em Saúde. REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DA SAÚDE, v. 26, p. 103-116, 2022. BRITO, GERALDO EDUARDO GUEDES DE ; Forte, Franklin Delano Soares ; FREIRE, JÚLIO CÉSAR GUIMARÃES ; MOREIRA, LORRANE		ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PANDEMIA DE COVID-19. In: Letícia de Lima Trindade. Carine Vendruscolo. Rosana Amora Ascari. (Org.). EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. 1ed.Curitiba: Bagai, 2022, v. 1, p. 37-51.	

	BRUNELLE ; PAREDES, Suyene de Oliveira ; SILVA, SILVIA LANZIOTTI AZEVEDO DA . Articulação entre a EqSF/AB e o NASF/AB e sua influência na produção do cuidado no contexto da Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 2495-2508, 2022.			
GERALDO EDUARDO GUEDES DE BRITO	GALVAO, M. H. R. ; MORAIS, H. G. F. ; FORTE, F. D. S. ; FREITAS, C. H. S. M. ; BRITO, G. E. G. ; PESSOA, T. R. R. F. . Avaliação de um curso de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais: um estudo seccional. REVISTA DA ABENO, v. 22, p. 1785, 2022. PEREIRA DA CRUZ, ANGÉLICA ; BRITO, G. E. G. ; FREIRE, J. C. G. ; KARINE BRAVIN, PÂMELA ; LANZIOTTI AZEVEDO DA SILVA,	-	-	-

	SILVIA ; PIRES BATISTON, ADRIANE . Análise comparativa do perfil do fisioterapeuta, como parte integrante da equipe de saúde nos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica. REVISTA CONTEXTO & SAÚDE, v. 22, p. e12329, 2022. BRITO, G. E. G.; FORTE, FRANKLIN DELANO SOARES ; FREIRE, J. C. G. ; MOREIRA, LORRANE BRUNELLE ; PAREDES, SUYENE DE OLIVEIRA ; SILVA, SILVIA LANZIOTTI AZEVEDO DA . Articulação entre a EqSF/AB e o NASF/AB e sua influência na produção do cuidado no contexto da Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 2495-2508, 2022. DUTRA, M. C. ; FREIRE, J. C. G. ;			

	BRITO, G. E. G. ; CARVALHO, G. A. . Humanização no cuidado ao idoso na unidade de terapia intensiva: uma reflexão importante no contexto da pandemia. SOCIEDADE EM DEBATE, v. 28, p. 155-170, 2022. VIEIRA DA COSTA, KARINA ; TAINÁ CORDEIRO DE SOUZA, IARA ; FELIX, JOÃO VICTOR DOS SANTOS ; BRANDÃO, CELSO BRENDO FURTADO ; FERNANDES, VANESSA MICHELLE DE SOUZA ; FAVERO, ANDRESSA BOMFIM LUGON ; GOUVEIA, MARIA LUCRÉCIA DE AQUINO ; LIMA, DYEGO TAVARES DE ; LIMA, JOSÉ HERISTON DE MORAIS ; PEDROSA, RAFAELA ; ONOFRE, TATIANA ; BRITO, GERALDO EDUARDO GUEDES DE ; DE FRANÇA,			

	EDUARDO ERIKO TENORIO . Efficacy of a rehabilitation protocol on pulmonary and respiratory muscle function and ultrasound evaluation of diaphragm and quadriceps femoris in patients with post-COVID-19 syndrome: a series of cases. Monaldi Archives For Chest Disease, v. 94, p. 1, 2022. VIEIRA DA COSTA, KARINA ; TAINÁ CORDEIRO DE SOUZA, IARA ; FELIX, JOÃO VICTOR DOS SANTOS ; BRANDÃO, CELSO BRENDO FURTADO ; FERNANDES, VANESSA MICHELLE DE SOUZA ; FAVERO, ANDRESSA BOMFIM LUGON ; GOUVEIA, MARIA LUCRÉCIA DE AQUINO ; LIMA, DYEGO TAVARES DE ; LIMA, JOSÉ HERISTON DE MORAIS ; PEDROSA, RAFAELA ; ONOFRE, TATIANA ; BRITO,			

	GERALDO EDUARDO GUEDES DE ; DE FRANÇA, EDUARDO ERIKO TENORIO . Efficacy of a rehabilitation protocol on pulmonary and respiratory muscle function and ultrasound evaluation of diaphragm and quadriceps femoris in patients with post-COVID-19 syndrome: a series of cases. Monaldi Archives For Chest Disease, v. 94, p. 1, 2022.			
JULIANA SAMPAIO	CARNEIRO, LUCILLA VIEIRA ; SILVA, VITÓRIA POLLIANY DE OLIVEIRA ; SILVA, LUIZ HENRIQUE DA ; VALENÇA, ANA MARIA GONDIM ; SAMPAIO, JULIANA ; COÊLHO, HEMÍLIO FERNANDES CAMPOS . O estado da arte da pesquisa acerca da violência doméstica contra a mulher no Brasil. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e7211124458, 2022.	-	-	-

	SOUSA, M. A. C. ; SALES, E. B. A. ; SOUZA, G. M. M. ; SAMPAIO, J. ; BARBOSA, DANIELLA DE SOUZA ; OLIVEIRA, D. L. . Os contextos de vulnerabilidade e a produção de cuidado como temas na formação médica. Saude e Sociedade, v. 31, p. e210531pt, 2022. FARDOUSI, NASSER ; NUNES DA SILVA, EVERTON ; KOVACS, ROXANNE ; BORGHI, JOSEPHINE ; BARRETO, JORGE O. M. ; KRISTENSEN, SØREN RUD ; SAMPAIO, JULIANA ; SHIMIZU, HELENA ERI ; GOMES, LUCIANO B. ; RUSSO, LETÍCIA XANDER ; GURGEL, GARIBALDI D. ; POWELL-JACKSON, TIMOTHY . Performance bonuses and the quality of primary health care delivered by family health teams in Brazil: A difference-in-differences			

	analysis. PLOS MEDICINE, v. 19, p. e1004033, 2022. OLIVEIRA, I. L. ; SOUSA, M. A. C. ; GUEDES, K. D. S. ; SILVA, N. R. B. ; SAMPAIO, J. . ?O médico brasileiro sabe como tratar a Covid-19?: sentidos de autonomia médica na pandemia. TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE (ONLINE), v. 20, p. 1-7, 2022.			
LUCIANA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA	SILVA, M. H. F. ; DIAS, T. S. C. ; BRAGA, B. A. C. ; OLIVEIRA, L. F. ; TRIGUEIRO, J. V. S. . Analysis of the sociodemographic, work profile and occupational risks of community health agents / Análise do perfil sociodemográfico, laboral e dos riscos ocupacionais de agentes comunitários de saúde. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online), v. 14, p. 1-7, 2022.	-	-	-
LUCIANO	Gomes, Luciano Bezerra. Schwarcz LM,	-	MENEZES, T. A. ; SAMPAIO, J. ;	-

BEZERRA GOMES	Starling HM. A bailarina da morte: a gripe espanhola no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras; 2020.. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 1695-1696, 2022. FARDOUSI, NASSER ; NUNES DA SILVA, EVERTON ; KOVACS, ROXANNE ; BORGHI, JOSEPHINE ; BARRETO, JORGE O. M. ; KRISTENSEN, SØREN RUD ; SAMPAIO, JULIANA ; SHIMIZU, HELENA ERI ; GOMES, LUCIANO B. ; RUSSO, LETÍCIA XANDER ; GURGEL, GARIBALDI D. ; POWELL-JACKSON, TIMOTHY . Performance bonuses and the quality of primary health care delivered by family health teams in Brazil: A difference-in-differences analysis. PLOS MEDICINE, v. 19, p. e1004033, 2022.		BARBOSA, D. S. ; GOMES, Luciano Bezerra ; PEIXOTO, D. A. ; SOUSA, M. A. C. . Caminhos do cuidado de si e para uma criança com deficiência: cartografando movimentos construídos por uma mãe-cidadã-usuária-guia. In: BERTUSSI, D. C.; MERHY, E. E.K COELHO, K. S. C.; SANTOS, M. L. M.; ROSA, N. S. F.. (Org.). O CER que precisa ser ? os desafios perante as vidas insurgentes. 1ed.Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022, v. , p. 51-62. SAMPAIO, J. ; MENEZES, T. A. ; LYRA, M. F. B. ; GOMES, Luciano Bezerra ; PEIXOTO, D. A. ; BARBOSA, D. S. . O ?Não-Curso? como uma construção cartográfica para movimentos de	

			Educação Permanente em Saúde. In: BERTUSSI, D. C.; MERHY, E. E.K COELHO, K. S. C.; SANTOS, M. L. M.; ROSA, N. S. F.. (Org.). O CER que precisa ser ? os desafios perante as vidas insurgentes. 1ed.Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022, v. , p. 137-145. SAMPAIO, J. ; BARBOSA, D. S. ; Gomes, Luciano Bezerra ; PEIXOTO, D. A. ; MENEZES, T. A. ; ZOZIMO, H. H. L. ; LYRA, M. F. B. ; SOUSA, M. A. C. . Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência em João Pessoa-PB: potencialidades e limitações para a produção do cuidado. In: BERTUSSI, D. C.; MERHY, E. E.K COELHO, K. S. C.; SANTOS, M. L. M.; ROSA, N. S. F.. (Org.). O CER que precisa ser:	

			os desafios de ser rede viva com o outro. 1ed.Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022, v. , p. 49-61.	
MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS	SILVA, L. K. M. ; LIMA, H. S. ; CAVALCANTE, W. T. ; MORAIS, Maria do Socorro Trindade ; VIANA, Y. A. ; SILVA, L. M. . Auriculoterapia na atenção primária: perspectivas de participantes de um grupo fechado. https://doi.org/10.5712/rbmfc17(44)2687, v. 17, p. 2687-2698, 2022.	-	SOUSA, A. Q. B. H. ; BRITO, B. V. D. ; SILVA, E. J. A. ; FERNANDES, H. W. S. ; LISBOA, K. V. M. ; CARVALHO, L. M. S. ; NASCIMENTO, R. S. A. ; PESSOA, R. C. B. ; MELO, S. V. P. ; PINHO, S. A. M. ; MORAIS, Maria do Socorro Trindade . A terapia floral como uma estartégia de cuidado e promoção da saúde frente à pandemia do COVID-19: relatos de uma extensão universitária. A terapia floral como uma estratégia de cuidado e promoção da saúde frente à pandemia do Covid-19: relatos de uma extensão universitária. 1ed.João Pessoa, PB: UFPB, 2022,	-

			v. I, p. 101-109	
PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ	BERNARDO, KLEBSON FELISMINO ; CARNEIRO, PEDRO JOSÉ SANTOS . Concepções e referenciais da educação popular: a sistematização de experiências de seus protagonistas na Paraíba. Praxis & Saber, v. 13, p. e12261-15, 2022. ARAÚJO, RENAN SOARES ; CRUZ, PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO . Reflexões epistemológicas sobre a extensão universitária: contribuições ao diálogo de saberes. LINHAS CRÍTICAS (ONLINE), v. 28, p. 1-17, 2022. SOUZA, I. G. ; CARVALHO, L. M. S. ; SILVA, F. M. ; VASCONCELOS, A. C. C. P. ; CRUZ, PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO . Experiências de extensão em educação popular em saúde no enfrentamento à pandemia da Covid-19	SILVA, F. M. (Org.) ; CRUZ, PEDRO JOSÉ DOS SANTOS CARNEIRO (Org.) . Anais do IV Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP) : Extensão popular e a construção compartilhada do conhecimento: contribuições, desafios e possibilidades : 8 a 10 de junho de 2022, João Pessoa, PB. 1. ed. João Pessoa: Editora do CCTA, 2022. v. 1. 275p .	CRUZ, PEDRO JOSÉ DOS SANTOS CARNEIRO. O IV SENAPOP E OS DESAFIOS ATUAIS DA EXTENSÃO POPULAR. In: Felipe Marques da Silva; Pedro José Santos Carneiro Cruz. (Org.). Anais do IV Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP) : Extensão popular e a construção compartilhada do conhecimento: contribuições, desafios e possibilidades : 8 a 10 de junho de 2022, João Pessoa, PB. 1ed.João Pessoa: Editora do CCTA, 2022, v. 1, p. 19-23.	CRUZ, PEDRO JOSÉ DOS SANTOS CARNEIRO; FERREIRA, F. E. L. L. ; SILVA NETO, F. S. ; MAIA, M. G. F. ; MIRANDA, L. M. T. ; ALVERGA, C. C. F. ; MORAIS, J. C. ; SILVA, M. O. ; SANTOS, A. S. . TÓPICOS ATUAIS EM SAÚDE COLETIVA. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Extensão). CRUZ, PEDRO JOSÉ DOS SANTOS CARNEIRO; COSTA, D. F. ; SILVA, F. M. . II Curso de Extensão: 'Movimentos Populares e Práticas Sociais na construção da emancipação humana:

	na Atenção Primária à Saúde. Interface (Botucatu. Online), v. 26, p. 1-13, 2022. GOMES, A. C. O. ; RODRIGUES, A. P. M. E. ; RAMOS, J. V. B. ; ARAUJO, M. G. M. C. ; CRUZ, PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO . Desafios dos Espaços de Participação Social em Unidades de Saúde da Família. REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DA SAÚDE, v. 26, p. 115-128, 2022. GOMES, A. C. O. ; CRUZ, PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO ; ABILIO, I. S. . ?Calçada Amiga?: Caminhos, Dificuldades e Desafios de uma Experiência de Participação Social em uma Unidade de Saúde da Família na Perspectiva dos Profissionais de Saúde. REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DA SAÚDE, v. 26, p. 65-78, 2022.			conhecimentos, ideias e práticas'. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Extensão). CRUZ, PEDRO JOSÉ DOS SANTOS CARNEIRO; SILVA, A. S. . IV Curso de Formação em Auriculoterapia aplicada à Atenção Primária à Saúde. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Extensão). CRUZ, PEDRO JOSÉ DOS SANTOS CARNEIRO; CHAVES, G. N. ; SOUZA, E. O. . II Oficina de Educação Popular e Atenção Primária à Saúde: PARTICIPAÇÃO POPULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E

				POSSIBILIDADES. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Outra). CRUZ, PEDRO JOSÉ DOS SANTOS CARNEIRO; SILVA, A. S. . II Oficina de Vigilância em Saúde na Atenção Primária a Saúde (APS). 2022. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA	LIMA, T. M. N. R. ; ABREU, B. O. ; FORTE, FDS ; PESSOA, T.R.R.F. . Tecendo Diálogos sobre Interprofissionalidade na Área da Saúde: Perspectivas de Coordenadores e Discentes. REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DA SAÚDE, v. 26, p. 29, 2022. LIMA, THAYANA MARIA NAVARRO RIBEIRO DE ;	-	-	-

	BARBOZA, AMANDA RAQUEL GUEDES ; GALVÃO, MARIA HELENA RODRIGUES ; PESSOA, TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES . Abordagem Pedagógica na formação em Odontologia sob a percepção discente. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e381111032817, 2022. GALVAO, M. H. R. ; MORAIS, H. G. ; FORTE, F. D. S. ; FREITAS, CHSM ; Brito G.E.G. ; PESSOA, T.R.R.F. . Avaliação de um curso de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais: um estudo seccional. REVISTA DA ABENO, v. 22, p. 1785-1797, 2022. LIMA, T. M. N. R. ; LUCENA, C. R. V. ; BARBOSA, L. M. M. ; SILVA, L. V.			

	L. E. ; SILVA, P. V. S. ; PESSOA, T.R.R.F. ; ASSUNCAO, V. C. S. C. D. . O brincar de fazer compras como estratégia educativa em saúde bucal para crianças do ensino infantil. REVISTA CIÊNCIA PLURAL, v. 8, p. 1-13, 2022. LIMA, THAYANA MARIA NAVARRO RIBEIRO DE ; SILVA, PAULO VITOR DE SOUZA ; PESSOA, TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES . As fortalezas orientadoras das DCN e os desafios da formação nos serviços e na academia sob o olhar de estudantes concluintes. REVISTA DA ABENO, v. 22, p. 1730, 2022.			
WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS	BEZERRA, CLEYTON OLIVEIRA ; PAIVA, RAFAEL MARINHO DE LIMA ; SILVA, THAMIRES LUCENA DA ; RIBEIRO, VINICIUS SOARES ; RIOS, CINTHIA CALDAS ; SOUZA, THAIS	REIS, WALLERI; BONETTI, A. F. ; BOTTACIN, WALLACE ENTRINGER ; MOUSINHO, C. E. C. ;	-	-

	TELES DE ; REIS, Walleri Christini Torelli . Obesity as a risk factor for heart failure: overview of systematic reviews. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e0811124380, 2022.	ALMEIDA, R. S. ; SOUZA, THAIS TELES DE ; SOUZA, T. T. ; SILVA, W. L. ; SILVA, V. S. . Farmacoterapia da Saúde Mental. 1. ed. Manaus: , 2022. v. 1. 311p . Walleri Christini Torelli Reis; BOTTACIN, W. E. . Pense como um farmacêutico clínico: Casos Comentados. 1. ed. Curitiba: Supervisão Clínica, 2022. v. 1.		

No total, portanto, até outubro, o corpo docente do Progama produziu, no ano de 2022, 59 artigos em periódicos científicos, 5 livros autorais e/ou organizados, 5 capitulos de livro e 7 produções técnicas.

FORMAÇÃO

Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreasde concentração e linhas de pesquisa do Programa

Ao longo do ano de 2022, tivemos a **realização das duas últimas defesas de dissertação da Turma 1 no âmbito do PPGSC.** Em ambos os casos, fez-se necessária uma prorrogação para os(as) discentes, em virtude das consequencias da covid-19, tanto do ponto de vista da saúde dos(as) mestrandos e familiares, como pelos desafios que os(as) mesmos(as) precisaram lidaram ante as consequencias sociais, economicas e psicoafetivas decorrentes da pandemia e do contexto resultante. Para cada discente, docente e técnicas administrativas, essas defesas constituiram um marco significativo no PPGSC, na medida em que configuraram o encerramento do ciclo da primeira turma, a qual será a partir de então acompanhada na perspectiva dos(as) egressos(as). Cabe ponderar, todavia, que uma das mestrandas da turma 1 infelizmente não conseguiu concluir em tempo o curso, mesmo tendo cedidos 12 meses de prorrogação; apesar dos esforços do orientador e da coordenação, a discente não conseguiu encaminhar com a qualificação e a defesa, sendo então desligada formalmente do Programa, após notificação anterior em decorrencia do fim dos prazos de prorrogação cedidos.

Os trabalhos finais apresentados pelos mestrandos sinalizam alinhamento com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Nome do(a) egresso(a)	**Título da dissertação de mestrado**	**Orientador(a)**	**Data da defesa**	**Resumo**
SEMIRAMES MARLEXANDRA DE LIMA COQUEIJO	DESIGUALDADES SOCIAIS E A PERCEPÇÃO DE MUDANÇAS NOS MODOS DE VIDA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NA PARAÍBA	FILIPE FERREIRA DA COSTA	30/08/2022	As desigualdades econômicas, políticas e sociais resultam diretamente nas implicações da crise sanitária e em como a população é atingida. A população brasileira passa diariamente pela falta de justiça social e por iniquidades em saúde, influenciadas por fatores econômicos, culturais, de gênero e cor da pele/ etnia, intensificadas pela pandemia do COVID-19. Assim, uma grande parcela da população não alcança as necessidades básicas para uma vida cotidiana satisfatória. A pandemia do COVID-19 interfere nos modos de vida de todos os brasileiros e os fatores socioeconômicos paralelamente às desigualdades sociais fazem desses modos de vida uma pluralidade de possibilidades e percepções, assim busca-se compreender como os impactos da pandemia se deram na percepção de mudança nos modos de vida. Objetivo: Analisar como as

				desigualdades sociais se relacionam à percepção de mudanças nos modos de vida dos moradores da cidade de João Pessoa- PB em função da pandemia do COVID-19. Métodos: trata-se de estudo de abordagem mista, com posterior discussão dos dados através da triangulação de métodos. A etapa quantitativa se deu por survey online disponibilizado na plataforma Google Forms, sendo publicizado por meio das mídias sociais e contatos com representantes com articulação em vários âmbitos da cidade. A amostra foi não probabilística com auto seleção irrestrita e puderam participar moradores do município de João Pessoa - PB de 18 anos à 59 anos. Para o cálculo da amostra foi considerada uma prevalência de 50%, com margem de erro de quatro pontos percentuais, e intervalo de confiança de 95%, sendo estimado, portanto, uma amostra de 600 participantes. Buscou-se a representatividade no município pelos seguintes estratos: sexo, cor da pele/etnia, renda e escolaridade. Por meio de análise de classes latentes encontraremos as interações, homogeneidades e heterogeneidades entre os fatores sociodemográficos e as percepções dos modos de vida. Assim encontraremos os grupos para a entrevista em profundidade na qual faremos a análise qualitativa. Para as entrevistas serão selecionados sujeitos em cada grupo formado na análise de classes latentes, considerando-se o critério de saturação teórica. A partir da triangulação dos resultados, buscarse-á compreender como os diferentes subgrupos populacionais estão sendo afetados em seus modos de viver, sugerindo aos tomadores de decisão a implementação de estratégias mais eficientes de enfrentamento às consequências deixadas pela pandemia, assim como a seguridade dos itens básicos para acesso e manutenção da saúde.
JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA RODRIGUES	EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E COVID-19: Analise de experiências para o enfrentamento da pandemia na cidade de João Pessoa-PB	PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ	31/01/2022	INTRODUÇÃO: A educação popular é entendida como um movimento teórico prático de construção do conhecimento, que se estrutura a partir do contato do homem com o mundo e com o trabalho, visa contribuir na construção de uma consciência crítica das classes populares. No decorrer dos anos, a educação popular e as experiências de educação popular em saúde têm sido muito importantes no que diz respeito ao enfrentamento das desigualdades sociais e na busca da autonomia das comunidades populares do país. Desde o início do ano de 2020 viemos enfrentando um período atípico para todos pela ocorrência da pandemia da COVID-19. Esse momento nos revela problemas que vão além da doença, como

				a grande vulnerabilidade estrutural, as quais diversas comunidades do país estão expostas cotidianamente. Por outro lado, percebe-se a importância das ações colaborativas, das redes de solidariedade e da necessidade que temos em viver em coletividade. OBJETIVO: Analisar experiências de Educação Popular em Saúde desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária a Saúde da cidade de João Pessoa-PB para o enfrentamento da COVID-19. MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva e exploratória e com abordagem qualitativa, realizada com onze protagonistas de experiências de educação popular em saúde desenvolvidas no âmbito da atenção primária para auxílio das comunidades no enfrentamento da pandemia da COVID-19. A produção dos dados da pesquisa foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas guiadas por um questionário; as entrevistas foram realizadas por meio da plataforma Google Meet, gravadas e posteriormente transcritas e analisadas pelo pesquisador. O material referente aos resultados da pesquisa foi analisado a partir da perspectiva de análise da hermenêutica-dialética fundamentada por Minayo. A pesquisa foi realizada de acordo com os princípios éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo comitê de ética em Pesquisa do Centro de Ciências Médicas –CCM da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, sob o número CAAE 40491120.5.0000.8069 e parecer de número 4.452.938. RESULTADOS: Os resultados da pesquisa apresentam o desenvolvimento de diversas experiências voltadas ao enfrentamento da pandemia da COVID-19, que tiveram como pressupostos metodológicos os princípios e bases da educação popular em saúde, principalmente de iniciativa dos movimentos sociais, profissionais da atenção primária à saúde e projetos de extensão da Universidade Federal da Paraíba. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observa-se um forte aumento das campanhas de solidariedade dentro das comunidades carentes da cidade de João Pessoa. Essas iniciativas tornam-se a principal alternativa de combate a fome que se alastrava nessas localidades. Além disso, destaca-se também as estratégias de prevenção e promoção da saúde organizadas em conjunto com profissionais de saúde e movimentos sociais das comunidades para o enfrentamento da COVID19, as quais foram organizadas visando tanto prevenção, como também levar o

				conhecimento para a comunidade de forma dialógica, objetivando a desconstrução de informações falsas disseminadas nas mídias.

Assim, do conjunto de 11 discentes que compunham a turma 1 do PPGSC, com entrada em 2019, um total de 2 defenderam dentro do prazo, enquanto que 1 teve 1 mês de prorrogação, 4 tiveram 3 meses de prorrogação, 1 teve 4 meses de prorrogação , 1 teve 6 meses de prorrogação e 1 teve 13 meses de prorrogação, enquanto 1 não concluiu e foi desligada. Na maioria dos casos, as prorrogações de defesas foram demandadas em função de dificuldades vivenciadas pelos discentes no que tange a conciliação de seu trabalho com o processo de sistematização da pesquisa e redação final da dissertação, o que também foi substancialmente dificultado pelos desafios de ordem de saúde mental, emocional, bem como socioeconomicos, vivenciados no ambito da realidade trazida pela pandemia da covid-19. No entanto, cumpre destacar que, em nossa avaliação, houve casos de fragilidades na priorização de alguns dos discentes quanto as etapas finais da produção de suas dissertações. As prorrogações, portanto, eram somente concecidas após criteriosa avaliação no colegiado e evidenciação de elementos consistentes de justificativa, uma vez que tinhamos como preocupação não alimentar internamente uma cultura de prorrogação excessiva dos prazos e, consequentemente, de aumento do tempo médio de defesa no ambito do Programa.

No que tange ao período total para conclusão, tanto a CAPES como a UFPB tomaram medidas no sentido de flexibilizar, especialmente no que se referiu aos prazos que venceriam no ano de 2020. A PRPG/UFPB aprovou portarias e resoluções que permitiram aos Colegiados de Curso, mediante análise e justificativa, conceder prorrogações de prazos superiores aquelas previstas regimentalmente, em virtude dos efeitos e consequencias da pandemia da covid-19. No entanto, no âmbito do PPGSC somente concedemos prorrogação superior a 06 meses (o limite regimental normal) a 2 discentes, no inicio do ano de 2022.

As Portarias da PRPG que autorizaram prorrogações excepcionais para além dos 06 (seis) meses regimentais ficaram vigentes durante todo o período da declaração de emergência ante a covid-19, mas foram extintas no final do mês de maio de 2022. No entanto, considerando a persistência de consequencias sigfnificativas da pandemia no tempo de conclusão de curso de vários mestrandos, do PPGSC e de outros PPGs, o CONSEPE da UFPB aprovou a Resolução Nº 23/2022 em agosto de 2022, a qual regulamentou a possibilidade dos colegiados de curso aprovarem prorrogações superiores aos 6 meses regimentais (Resolução Consepe n. 79/2013).

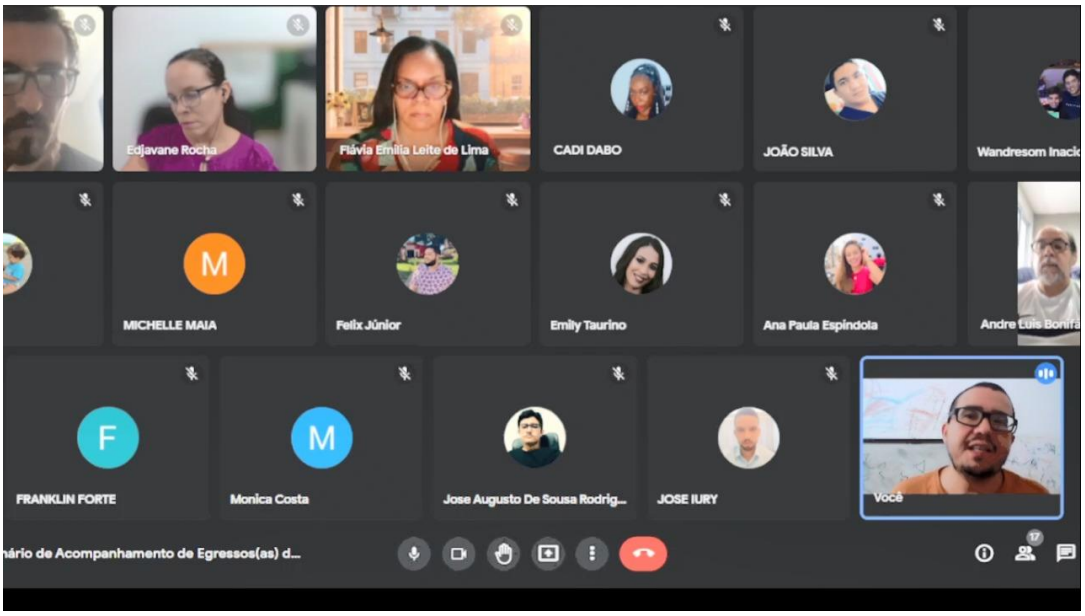
Desde 2021, após a realização das defesas, tomamos como atitude solicitar a todos

os egressos a produção de um vídeo breve e simples onde apresentem, de maneira sucinta, a pesquisa que resultou na dissertação de mestrado defendida, enfatizando os principais conhecimentos e apontamentos acadêmico-científicos evidenciados em seus estudos, bem como as principais contribuições para a Saúde Coletiva e para o SUS, em especial no contexto das ações, políticas e serviços de saúde de nosso Estado e região. Contudo, memso após muita insistência, durante o ano de 2022 não tivemos novos vídeos enviados por parte dos(as) egressos(as); dos 10 concluintes da turma 1, apenas 4 enviaram.

Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

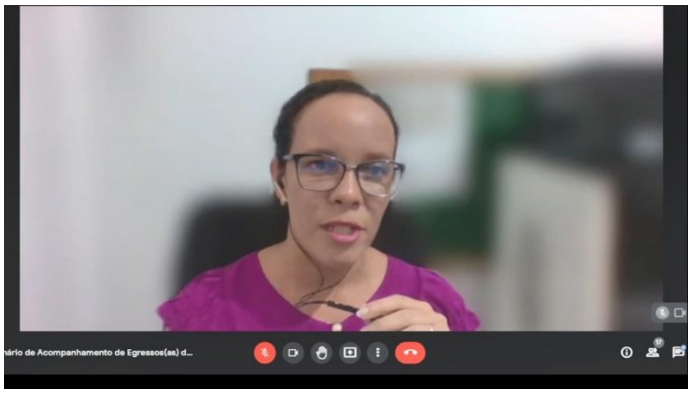
Na medida em que as primeiras defesas do PPGSC ocorreram no segundo semestre do ano de 2021, foi a partir do ano de 2022 que passamos a constituir agendas mais sistemáticas visando o acompanhamento dos(as) egressos(as).

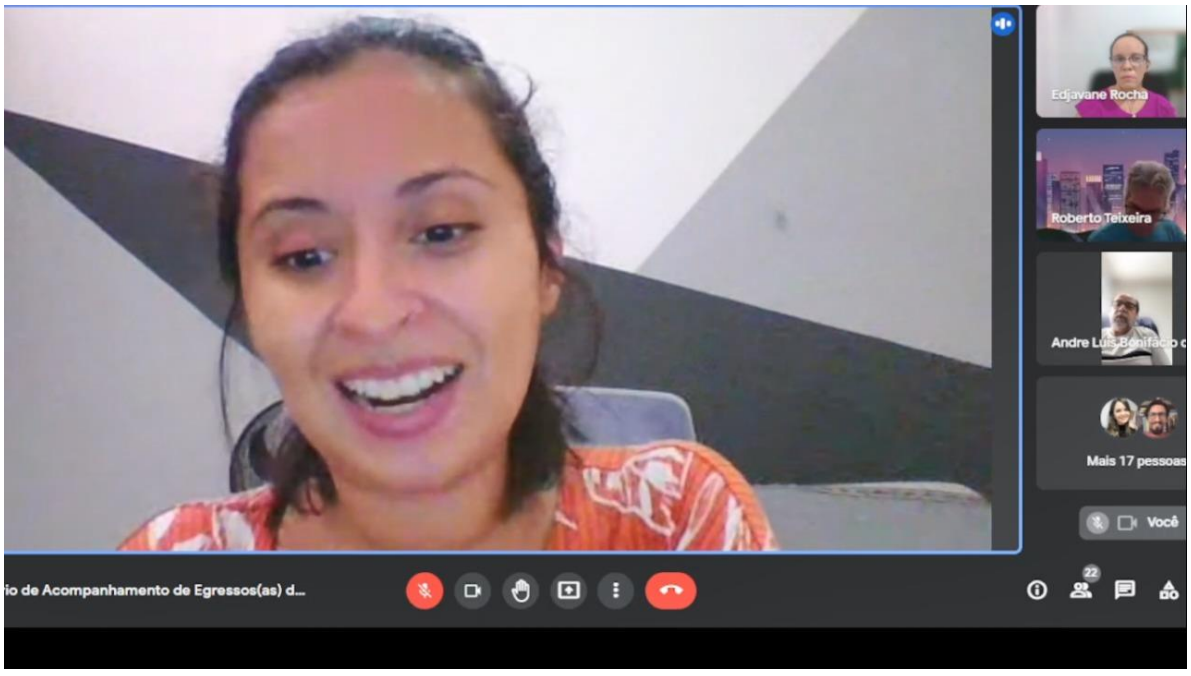
Em junho de 2022, **o PPGSC realizou seu I Seminário de Acompanhamento de Egressos(as)**, no qual fizemos uma roda de conversa para escutar os(as) profissionais que concluíram o mestrado em nosso Programa, particularmente sobre os caminhos após a conclusão do mestrado, os desafios enfrentados e os planos/perspectivas de futuro. Como muitos(as) dos(as) egressos(as) do programa trabalham e/ou moram em cidadas fora da Grande João Pessoa, optamos por trabalhar com um formato de encontro por via remota.



Ainda assim, tivemos dificuldade de reunir todos os 9 egressos formados até o momento; no entanto, foi possível reunir 3 egressos(as). Cada compartilhou sua experiência, enfatizando as vivências das quais vêm tomando parte após a conclusão do mestrado, indicando contribuições que a formação no curso de mestrado trouxe em suas trajetórias, bem foco enfocando desafios e obstáculos encontrados no caminho.

Participaram desse momento Sarah Segalla, que atualmente está como docente substituta no Departamento de Promoção da Saúde da UFPB; Edjavane Rocha, que atualmente participa como pesquisadora em projetos em parceria com seu ex-orientador, prof. André Bonifácio, em convênios estabelecidos pela UFPB junto a Fiocruz; e José Augusto Rodrigues, que continua atuando como pesquisador no Grupo de Pesquisa em Extensão Popular e se insere na rede SUS como profisisonal do serviço urgência e emergência do SAMU em sua terra natal, Cajazeiras.

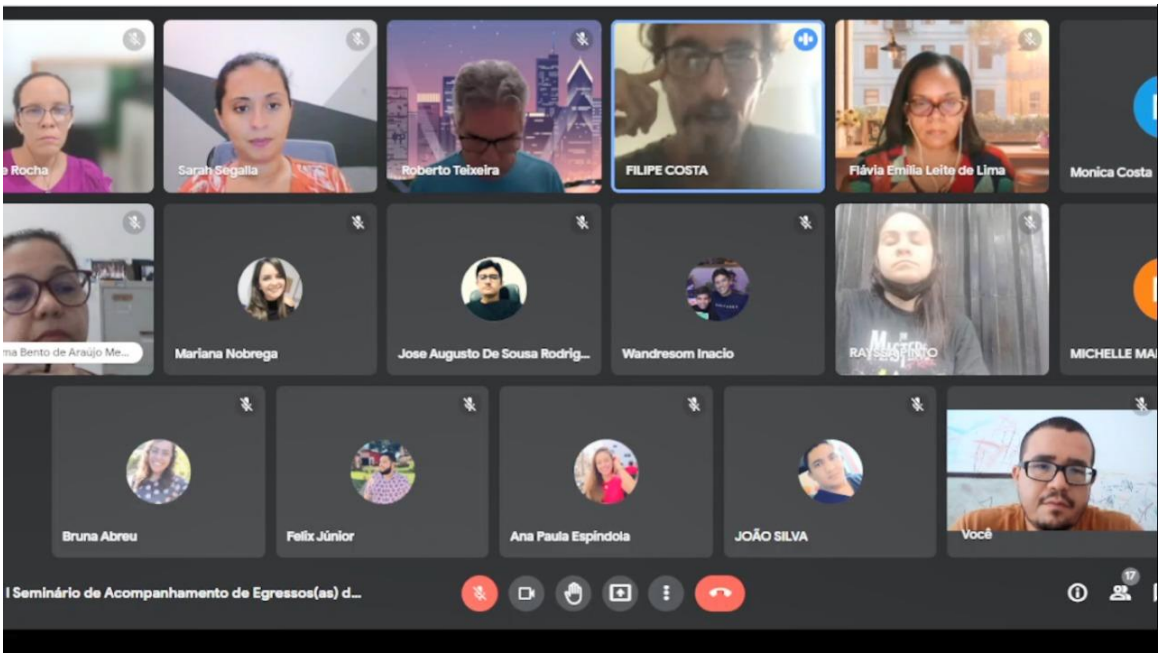




Foi possível, então, tecer uma conversa onde os egressos(as) puderam interagir também com os(as) docentes e os(as) discentes das turmas 2 e 3 do curso.

Cabe ainda destacar que a Coordenação do PPGSC manteve o cuidado de continuar comunicando sistematicamente os(as) egressos(as) acerca das ações e notícias do programa, de maneira que os(as) mesmos(as) continuaram a receber todas as mensagens de e-mail enviadas pela coordenação para a comunidade acadêmica, o que incluiu também

chamadas e outras oportunidades de publicação, razão pela qual, inclusive, alguns(mas) dos(as) egressos(as) continuam participando de publicações e de eventos organizados pelo PPGSC.



Ao longo do ano de 2022, docentes e discentes participaram de congressos, eventos, seminários nacionais, apresentando trabalhos e dialogando com outros pesquisadores. Utilizando-se recursos do Programa para financiamento da participação dos estudantes, estimulou-se os mestrandos e professores a encaminharem trabalhos e a participarem do **15º Congresso Internacional da Rede Unida, em Vitória-ES, realizado entre 16 a 19 de junho de 2022, e o 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da ABRASCO, a se realizar entre 20 a 24 de novembro de 2022, em Salvador-BA**. Em ambos eventos, destacou-se a participação de docentes do PPGSC como palestrantes e/ou membros da comissão organizadora, bem como de docentes e discentes com apresentação de trabalhos e publicação dos mesmos nos Anais dos eventos. A participação de parte dos docentes e discentes do PPGSC em ambos os eventos foi apoiada pelo PPGSC com recursos próprios e com recursos do PROAP, contemplando apoio de passagens, de diárias e de custeio de taxa de inscrição.

O PPGSC tem projetos com articulação com: UEPB, UnB, UPE, UERJ, UFRJ, UFRJ- Macaé, UEL, UFFS, UFRPE, UFRN, UFACRE, UFMS, UNICAMP, UFPI, UECE, UFC, FIOCRUZ-CE, FIOCRUZ-PE, FIOCRUZ-PI, FIOCRUZ-RJ, Universidade Municipal deSão Caetano do Sul, Escola de Saúde Pública da PB, Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB, CONASEMS (Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde), COSEMS-PB, CONASS. As discussões nos grupos de pesquisa envolvendo discentes,

docentes e demais interessados têm sido muito importantes para a melhoria da qualidade da produçãointelectual dos discentes.

Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida

No ano de 2021, o PPGSC teve a conclusão de curso de 8 mestrandos matriculados em sua primeira turma e em 2022 foram 2 concluintes. Dessa forma, passamos a contar com um grupo de egressos e, então, pudemos começar a implementar algumas estratégias de acompanhamento de seu destino e atuação, e avaliação de suas produções e do impacto do curso em sua formação.

Dos concluintes, podemos situar que se encontram atuando da seguinte maneira:

Nome do(a) egresso(a)	**Local de atuação**	**Função**	**Período**
Edjavane da Rocha Rodrigues de Andrade	Centro de Estudos Estratégicos/ Fiocruz- Projeto Observatório da Gestão Estadual do Rio Grande do Norte (OGE/ RN)	Monitoramento do OGE	12/2021 -
Débora Thaise Freires de Brito	Rede de Atenção Psicossocial do município de João Pessoa	Residente em Saúde Mental	2021 a 2023
Augusto José Bezerra de Andrade	programa de pós graduação em saúde coletiva - UFRN natal	bolsista capes	03/2022 a 02/2026
Semirames Marlexandra de Lima Coqueijo	Academias de musculação de João Pessoa	Treinadora pessoal	07/2019 -

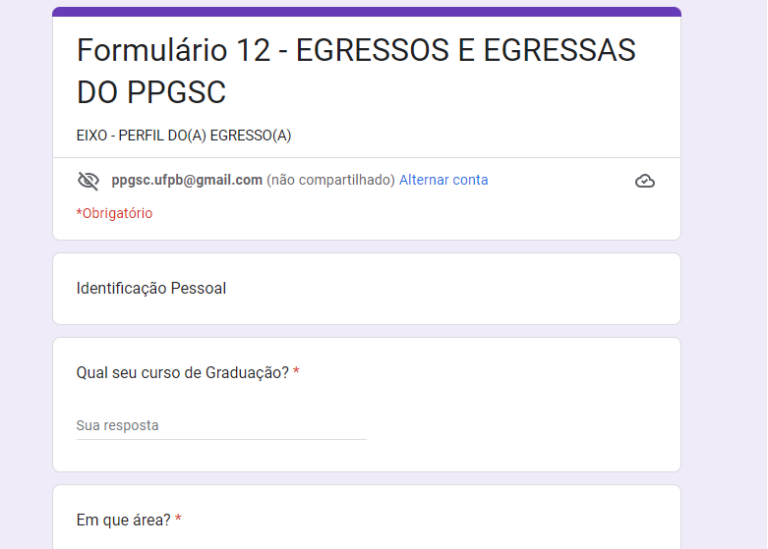
Tarcísio Almeida Menezes	Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência - FUNAD	Assessor Especial	set/2021 -
	Faculdade Três Marias e Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano	professor	Fev/2022 -
José Augusto de Sousa Rodrigies	SAMU-Cajazeiras	Enfermeiro	Jun/2021-
Maria Joyce Tavares Alves	Atenção Básica de Cajazeiras	Enfermeira da ESF	Nov/2021-
Sarah Barbosa Segalla	Unipê	Professora do Curso de Medicina	2019-
	UFPB	Professora do Curso de Medicina	2022-
Erlaine Souza da Silva	Prefeitura de Guarabira:	Gerente de Distrito	2015-

No PPGSC/UFPB, a Comissão de Autoavaliação preconizou, em seu projeto, **estrategias de acompanhamento do egressos**, dentre as quais está contemplado o preenchimento de instrumento de maneira que os egressos possam compartilhar informações sobre: atividade profissional realizada antes e depois de ingressar no PPGSC?; empregos/trabalhos remunerados ; incremento salarial após a conclusão do mestrado, ou não?; produtos finais resultantes da dissertação; entre outros aspectos. A comissão de autoavaliação examinará a qualidade das produções técnicas indicadas pelos dicentes como mais relevantes considerando: a) aderência a área de Saúde Coletiva, áreas de concentração e linhas de pesquisa; b) potencial de impacto ou impacto; c) aplicabilidade; d) grau de inovação; e)

complexidade.

Como se trata da primeira turma, a comissão tem feito sensibilização a todos os mestrandos no sentido de mostrar a importância desse acompanhamento futuro. A proposta visa à obtenção de dados na entrada do mestrando no PPGSC (*baseline*) e acompanhamento nos anos seguintes após sua conclusão.

Em maio de 2022, foi enviado a todos(as) os(as) discentes concluintes um instrumento para preenchimento dessa dimensão do plano de autoavaliação. Solicitamos a todas e todos egressos(as) do PPGSC que respondessem formulário, o qual visa subsidiar o acompanhamento de nossos(as) egressos(as) e é fundamental para dimensão de autoavaliação do Programa.



Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa

No que se refere à questão em análise do presente item, cumpre ressaltar que as produções bibliográficas do corpo docente do PPGSC, em sua maioria, estiveram ligadas aos projetos de pesquisa vigentes e a processos de investigação e produção científica atrelados aos grupos de pesquisa locais, sendo realizadas também com parceiros de outras instituições e também com docentes ediscentes da graduação e/ou pós-graduação da UFPB. Os artigos científicospublicados possuem Qualis que variam entre A1 e B3, sendo a maior parte Qualis entre A1 e B1.

Ao longo do ano de 2022, com a colaboração dos(as) bolsistas do PPGSC, a Coordenação do PPGSC e a Comissão de Autoavaliação organizou a sistematização de um relatório que evidenciou um **diagnóstico da produção docente do PPGSC nos últimos 3 anos, considerando 2019 até 2022**, ou seja o período de criação do Programa e sua

primeira turma até a atualidade. Segue em anexo o registro dos principais achados, que evidenciam a situação e o contexto da produção bibliográfica docente do Programa.

QUANTITATIVO DE ARTIGOS PUBLICADOS POR ANO

Ano	Quantidade
2019	70
2020	76
2021	87
2022	61
Total de artigos	294
Número de docentes	19 professores
Média de artigos no quadriênio	73,5
Professor que publicou + artigos	49 artigos/quadriênio
Professor que publicou – artigos	3 artigos/quadriênio
Prof. SEM produção (zero artigo)	XX professor

PRODUÇÃO DE LIVROS

ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA

LIVROS	
Livros autorais	37
Capítulos de livros	149

Pressione Esc para sair do modo tela cheia

ARTIGOS NO PERÍODO
(NÚMEROS)

Professores	N. De artigos no período
Ana Maria Gondin Valença	49
Felipe Ferreira da Costa	8
Flávia Emília Leite de Lima Ferreira	9
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas	9
José Cazuza de Farias Júnior	23
Juliana Sousa Soares de Araújo	10
Ricardo de Sousa Soares	7
Wilton Wilney Nascimento Padilha	16
André Luis Bonifácio de Carvalho	12
Felipe Proenço de Oliveira	8
Franklin Delano Soares Forte	31

Professores	N. De artigos no período
Geraldo Eduardo Guedes de Brito	20
Juliana Sampaio	17
Luciana Figueiredo de Oliveira	10
Luciano Bezerra Gomes	11
Maria do Socorro Trindade Morais	3
Pedro José Santos Carneiro Cruz	31
Talitha Rodrigues R. Fernandes Pessoa	9
Walleri Christini Torelli Reis	11
TOTAL	294

PRODUÇÃO DE LIVROS
(NÚMEROS NO PERÍODO)

Professores	N. De livros no periodo
Ana Maria Gondin Valença	3
Felipe Ferreira da Costa	0
Flávia Emília Leite de Lima Ferreira	0
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas	4
José Cazuza de Farias Júnior	0
Juliana Sousa Soares de Araújo	0
Ricardo de Sousa Soares	0
Wilton Wilney Nascimento Padilha	0
André Luis Bonifácio de Carvalho	6
Felipe Proenço de Oliveira	0
Franklin Delano Soares Forte	2

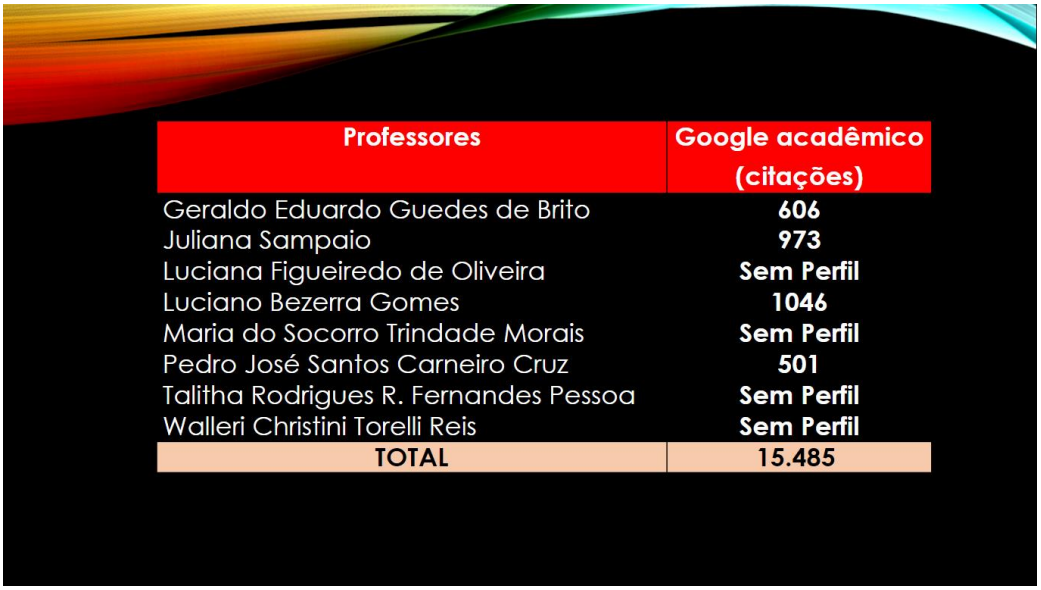
Professores	N. De livros no periodo
Geraldo Eduardo Guedes de Brito	1
Juliana Sampaio	1
Luciana Figueiredo de Oliveira	0
Luciano Bezerra Gomes	0
Maria do Socorro Trindade Morais	0
Pedro José Santos Carneiro Cruz	12
Talitha Rodrigues R. Fernandes Pessoa	2
Walleri Christini Torelli Reis	6
TOTAL	37

CAPÍTULOS DE LIVROS

(NÚMEROS NO PERÍODO)

Professores	N. De capítulos de livros no periodo
Ana Maria Gondin Valença	9
Felipe Ferreira da Costa	3
Flávia Emília Leite de Lima Ferreira	0
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas	12
José Cazuza de Farias Júnior	1
Juliana Sousa Soares de Araújo	3
Ricardo de Sousa Soares	0
Wilton Wilney Nascimento Padilha	2
André Luis Bonifácio de Carvalho	8
Felipe Proenço de Oliveira	1
Franklin Delano Soares Forte	22

Professores	N. De capítulos de livros no periodo
Geraldo Eduardo Guedes de Brito	11
Juliana Sampaio	13
Luciana Figueiredo de Oliveira	3
Luciano Bezerra Gomes	8
Maria do Socorro Trindade Morais	3
Pedro José Santos Carneiro Cruz	22
Talitha Rodrigues R. Fernandes Pessoa	11
Walleri Christini Torelli Reis	17
TOTAL	149



No ano de 2022, a Coordenação do PPGSC deu continuidade a algumas estratégias que visaram fomentar e ampliar as possibilidades de produção e publicação pela comunidade acadêmica do programa.

Dentre as estratégias, destaca-se **a organização de E-book direcionado a publicação de artigos de atores do PPGSC com parcerias interinstitucionais**.

Visando tanto subsidiar uma maior capacidade de diálogo interinstitucional, internacional e intergional dos atores do Programa no ambito da produção do conheicmento, como potencializar as oportunidades de publicação dos mesmos, o PPGSC lançou, em fevereiro de 2022, chamada para submissão de capítulos para o **e-book "A SAÚDE COLETIVA EM FOCO: produções nos campos da Política, Gestão e Cuidado e da Epidemiologia"**, por meio do qual se propôs acolher publicações protagonizadas por docentes e discentes do PPGSC em parceria com

atores de outras instituições, preferencialmente de nivel interregional ou internacional.

A publicação deste e-book tem o propósito de oportunizar o debate no campo da saúde coletiva, com ênfase na produção de conhecimentos qualificados, produzidos em parceria com instituições internacionais e/ou outras instituições nacionais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento técnico-científico e social das áreas relacionadas às Políticas, gestão e cuidado e à Epidemiologia.

A submissão esteve aberta no período de 01 de abril a 15 de outubro de 2022, e teve como critérios organizativos os seguintes: - Os capítulos devem ter vinculação a uma das duas áreas de concentração (Política, Gestão e Cuidado; Epidemiologia) e suas linhas de pesquisa do Programa de PósGraduação em Saúde Coletiva (Políticas, gestão e cuidado: Educação e formação em saúde e Políticas, cuidado e gestão em saúde; Epidemiologia: Processo saúde-doença e condições de vida de populações e Epidemiologia e Serviços de Saúde). - Cada capítulo pode ter até 8 autores; - Cada docente do PPGSC poderá submeter até 02 (dois) capítulos; - Somente serão aceitas submissões de capítulos que dele participem docentes e discentes do PPGSC/UFPB, com coautor(es) de instituições internacionais e/ou de outras instituições nacionais; - As submissões devem ser de textos inéditos, ou seja, sem prévia publicação em revistas, anais de congressos ou outros livros, executando-se a publicação de teses e dissertações.

Participaram como organizadoras e editoras científicas da publicação, as professoras Juliana Sampaio e Ana Maria Gondim Valença. Como resultado, tivemos a submissão de 9 manuscritos, os quais estão no atual momento em processo de avaliação.

1. COMPETÊNCIAS PARA A COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O QUE APONTAM OS ESTUDOS NO BRASIL?
2. O CUIDADO E A SEGURANÇA DO PACIENTE EM GUINÉ-BISSAU
3. ACESSO E CUIDADO: REFLEXÕES SOBRE POLÍTICAS DE SAÚDE PARA FAMÍLIAS CIGANAS EM SOUSA-PB
4. DESAFIOS NO ACESSO DE IDOSOS À ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE EM ÁREA RURAL NO BRASIL
5. PERFIL DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DO CICLO DE GESTÃO 2017-2020
6. INTERPROFISSIONALIDADE NO TRABALHO EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO CENÁRIO POLÍTICO E ECONÔMICO BRASILEIRO

7. SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

8. DIMENSÕES CONCEITUAIS DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA QUALITATIVA

9. TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL INFANTOJUVENIL: UMA ABORDAGEM PARA A SAÚDE COLETIVA

Essa iniciativa dá continuidade a processos anteriores de fomento da produção científica e das publicações no ambito do PPGSC, o qual teve inicio em 2020 com a organização de e-book coletivo sobre tópicos atuais em Saúde Coletiva, e teve sequencia em 2021 com a organização de Dossiê especial da Revista Brasileira de Ciências da Saúde, com artigos de autoria de docentes e discentes do programa.

Espera-se que, ainda em 2022, conclua-se o processo de avaliação e editoração na perspectiva de publicação do e-book pela Editora do CCTA/UFPB.

Nessa esteira, no ano de 2022, o Programa deu **continuidade a exitosa parceria que manteve com a Editoria da Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, no sentido de construir Dossiês que constituissem números especiais da revista com artigos científicos originais oriundos de estudos e pesquisas produzidos pela comunidade acadêmica do PPGSC.

Contudo, ao contrário do número organizado no ano de 2021, quando se focou exclusivamente nas produções do PPGSC, a Editoria da Revista, em 2022, construiu um processo mais amplo e compartilhado com outros Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPB, na perspectiva de alinhar temas transversais a esses programas, dentro dos quais seriam enviadas contribuições de produções de cada programa. Tal procedimento garantiu a revista ampliar a oportunidade de dossiês para mais programas, e ao mesmo tempo evitar multiplicidades de dossies vários de diferentes programas em um mesmo ano, evitando-se assim possível caracterização de endogenia por parte de tal periódico.

Dessa maneira, cada programa interessado em contribuir com um determinado dossiê deve indicar editores próprios (de seu corpo docente) para acompanhar o processo. No ano de 2022, o tema comum em geral consistiu de **"Diagnóstico e Intervenção em Saúde"** e como , pelo PPGSC, ficaram o prof. Franklin Forte e o prof. Gabriel Freitas.

Espera-se lançar a chamada ainda em 2022 para publicação no período seguinte.

Os docentes do programa possuem tanto projetos individuais como em parceria entre eles, com outros programas de graduação/ pós-graduação da UFPB e outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais. Vale ressaltar que as atividades de pesquisa de

metade dos projetosdo programa têm vinculação também com a extensão, o que mostra a preocupação do programa com a vinculação da extensão e com o impacto social da pesquisa. Os docentes estão envolvidos em pesquisas tanto locais, quanto regionais e nacionais. A maior parte dos projetos possui fomento local/nacional, e pode-se verificar parcerias com grandes centros de pesquisa/instituições públicas nacionais – como a UEPB, UPE, UERJ, UFRJ, UFRJ-Macaé, UEL, UFFS, UFRPE, UFRN, UFACRE, UFMS, UNICAMP, UFPI, UECE, UnB, UFC, FIOCRUZ-CE, FIOCRUZ-PE, FIOCRUZ-PI, FIOCRUZ-RJ, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Escola de Saúde Pública da Paraíba, Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB, CONASEMS (Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde), COSEMS-PB, CONASS, ABRASCO, Ministério da Saúde, Programa Mais Médicos, e o PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acessoe da Qualidade da Atenção Básica) – e internacionais – como a Universidade de Liverpool, Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe (CEAAL), *Laboratory of Social and Popular Education in Health* (LOSPEH) da *Faculty of Health Sciences* da Universidade de Ottawa, *London School of Hygiene & Tropical Medicine*.

Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa

O ano de 2022 foi marcado pelo **retorno das atividades formativas das disciplinas do PPGSC para o formato presencial**. Tal retorno se deu de maneira paulatina, tanto em coerência com as orientações e recomendações fornecedidas pela PRPG, como pelo acompanhamento da coordenação do Programa e dos membros do Colegiado quanto a situação epidemiológica e sanitária do país e particularmente do Estado da Paraíba. Assim, esse processo de retorno presencial foi feito sempre com muito diálogo com a comunidade acadêmica e com avaliação rigorosa da situação epidemiológica e o grau efetivo das condições adequadas de biossegurança para se evitar consequencias para a comunidade academica no que tange a covid-19.

Inicialmente, o planejamento construído em dezembro de 2021 pelo Colegiado contemplava o retorno presencial de todas as atividades (inclusive reuniões e agendas integradoras do PPGSC) para fevereiro de 2022. No entanto, desde final de dezembro de 2021, o país testumunhou um aumento grave e significativo dos casos notificados de covid-19 e, consequentemente, dos obitos em virtude das consequencias da doença. Ante a tal cenário, decidiu-se por adiar o retorno presencial. No ambito mais geral da UFPB, o Consepe deliberou por manter o ensino remoto de componentes teóricos até março de 2022, somente após isso retornando alguns desses componentes de forma hibrida ou presencial. Essa medida teve como objetivo resguardar maior proteção a comunidade academica no

sentido de dar mais tempo para que a onda de casos e obitos então em alta pudesse ser mais arrefecida, bem como para que a instituição tivesse maior tempo para se organizar mais adequadamente quanto aos protocolos de biossegurança.

No caso do PPGSC, optamos pelo retorno presencial apenas a partir do dia 01 de abril de 2022, mesmo assim deixando opcional aos docentes a possibilidade de oferta de alguns componentes curriculares de forma hibrida e/ou remota. No caso das atividades presenciais de disciplinas que optaram por tal modalidade, ainda assim se encaminhou com a alternancia de algumas atividades remotas e/ou assíncronas, visando que tal retorno se desse, efetivamente, de modo compassado e paulatino, como forma preventiva de se observar possíveis problemas e obstáculos e se tomarem as medidas que se julgarem mais adequadas no ambito do cuidado individual e coletivo e da prevenção em saúde.

Com a maior estabilidade no decrescimo do numero de casos e de obitos da covid-19, bem como o avanço na vacinação, inclusive com possibilidade já garantida de 4ª dose da imunização, decidimos pelo retorno presencial de todas as disciplinas a partir do semestre 2022.2.

No que tange às atividades formativas desenvolvidas no período analisado no presente relatório, cabe destacar a **I SEMANA DE ENFOQUES METODOLÓGICOS NA PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA**. Uma das principais estratégias apontadas no Planejamento Estratégico do PPGSC consistia da realização de cursos de férias para os(as) discentes do PPGSC, sejam cursos de inverno ou de verão, como forma de potencializar a oferta de espaços formativos e de oportunidades de formação e de integralização curricular para os/as discentes do programa. Especialmente para aqueles discentes que, por diferentes motivos, tenham tido dificuldade em acompanhar e participar de algumas disciplinas, principalmente as optativas, pensava-se nos cursos de férias como uma boa estratégia.

Contudo, em especial considerando a intensidade e a sobrecarga trazida pelo ensino remoto e pelo contexto pandêmico dos últimos dois anos, o que incluiu, também, a realização de três semestres letivos do PPGSC no ano anterior, a coordenação do programa entendeu que era necessário respeitar, ao maximo possível, o descanso dos docentes nos períodos de férias e de recesso escolar.

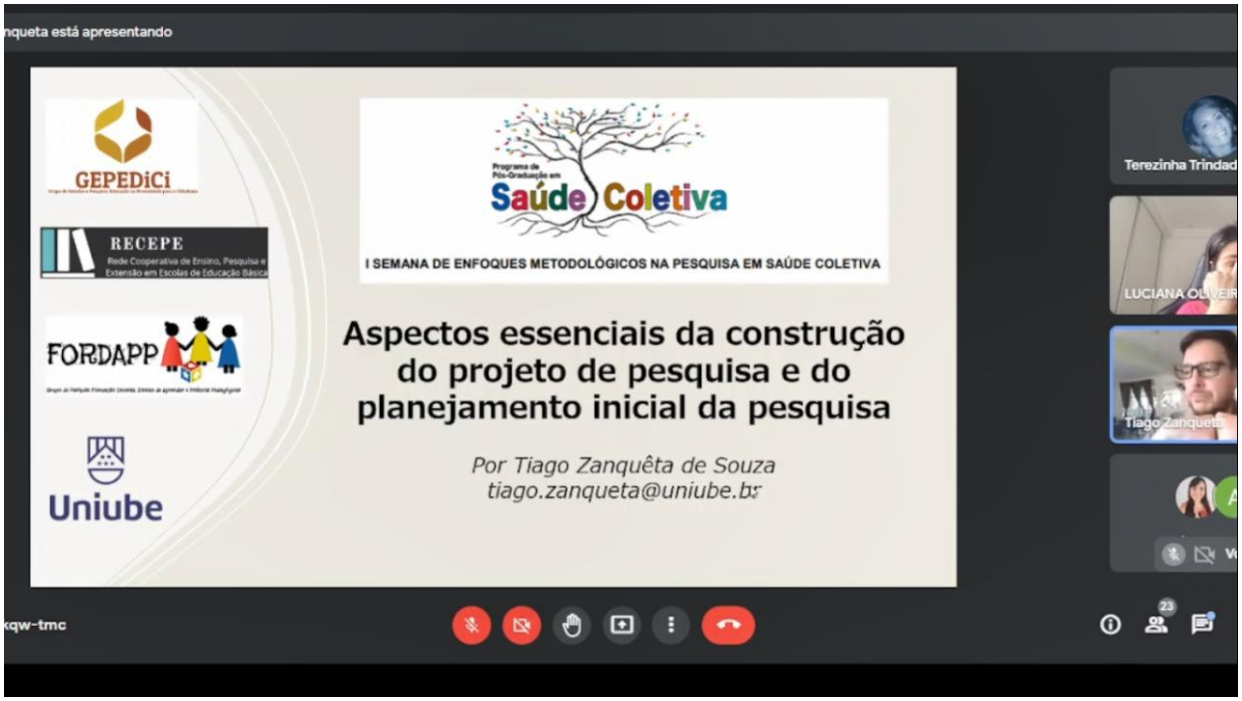
No entanto, como houve um período de tempo mais longo entre o final do semestre 2022.1 e o inicio do semestre 2022.2, e para não deixar de experimentar essa modalidade nova de oferta pedagógica, a coordenação do PPGSC articulou a

oferta do que denominou de I SEMANA DE ENFOQUES METODOLÓGICOS NA PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA.

Puderam participar todas e todos discentes da comunidade acadêmica do PPGSC, bem como docentes interessados(as). De modo a alimentar a parceria do PPGSC com entidades e instituições da saúde coletiva paraibana, abrimos possibilidades de inscrição para até 05 (cinco) discentes de cada um dos seguintes programas/entidades: NESC/UFPB, PPGMDS/UFPB, MPSF/CCS/UFPB, PPGSP-UEPB, PPGFIS/UFPB, MPSF-UEPB e ESP-PB.

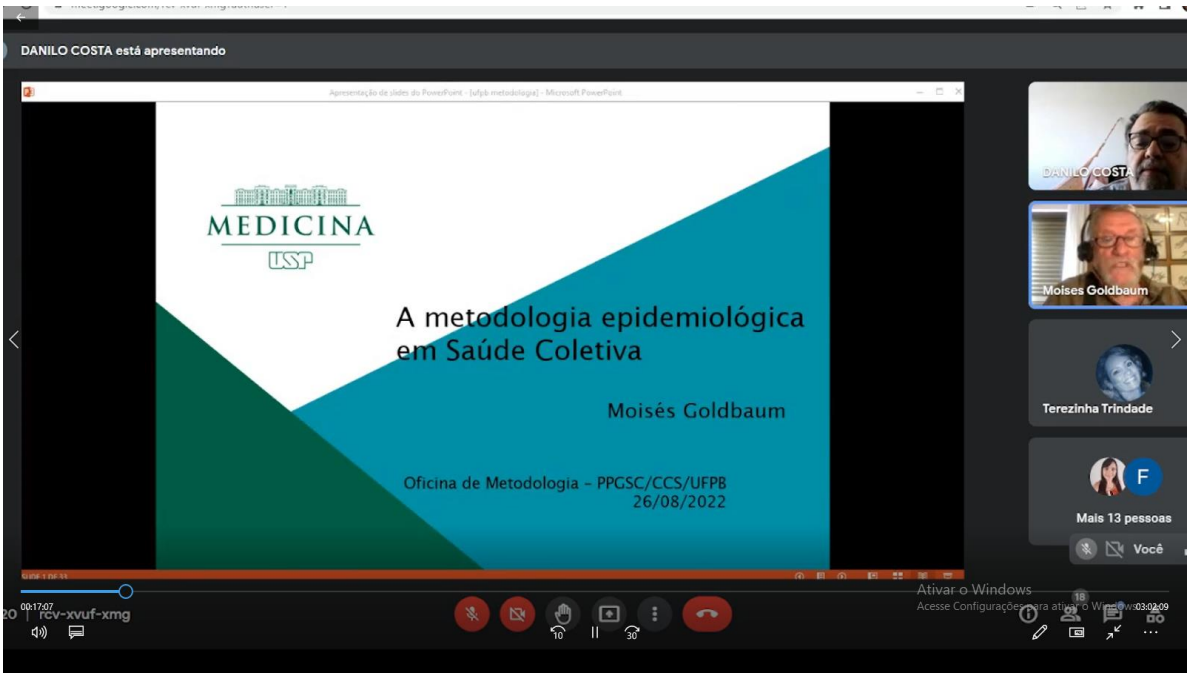
Essa Semana constituiu de um conjunto de oficinas, ministradas por diferentes docentes de reconhecidas e respeitadas Instituições de Ensino Superior do país, bem como de outros Programas de Pós-graduação em Saude Coletiva parceiros(as), visando propiciar espaços de aproximações dos(as) discentes com enfoques atuais e perspectivas emergentes no campo da pesquisa em Saúde Coletiva e suas várias interfaces e possibilidades.

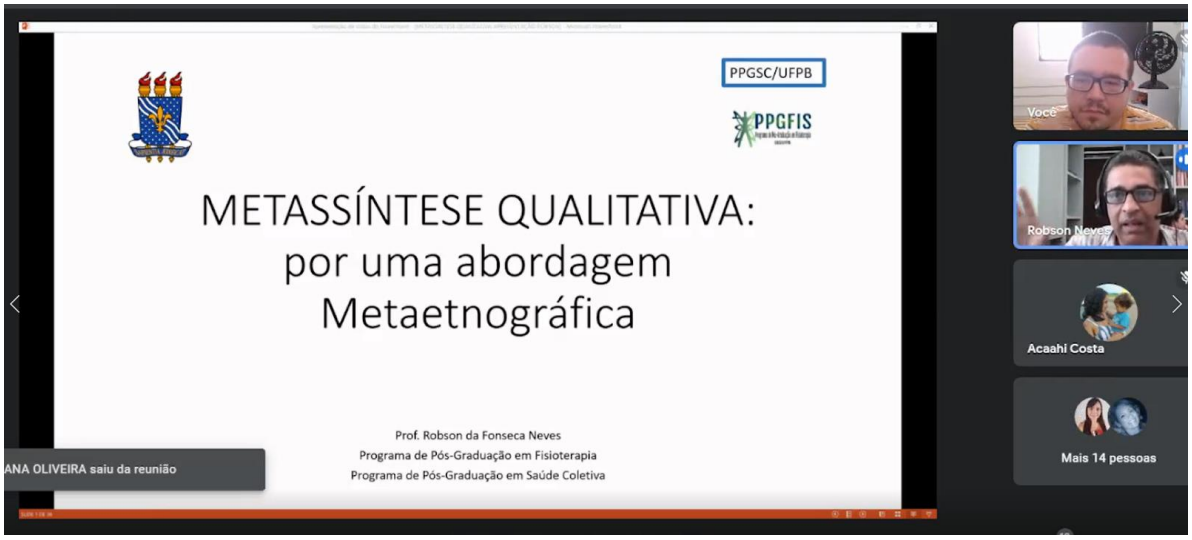
A ideia foi que cada Oficina mobilizasse um ambiente de aprendizagem e de sensibilização para posteriores aprofundamentos de nossa comunidade acadêmica em diferentes metodologias e perspectivas de estudo e pesquisa na área, bem como, fundamentalmente, possam intercambiar conhecimentos com docentes de outras instituições, estados e regiões do país.


nqueta está apresentando
GEPEDiCi
RECEPE
Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Escolas de Educação Básica
FORDAPP
Uniube
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
I SEMANA DE ENFOQUES METODOLÓGICOS NA PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA
Aspectos essenciais da construção do projeto de pesquisa e do planejamento inicial da pesquisa
Por Tiago Zanquêta de Souza
tiago.zanqueta@uniube.br
Terezinha Trindad
LUCIANA OLIVEIR
Tiago Zanqueta
xqw-tmc

Você
PEDRO CRUZ
Jacimaura Galvão
Mais 12 pessoas

Você
LUCIANA OLIVEIRA
Mais 13 pessoas
Ativar o Windows


DANILO COSTA está apresentando
MEDICINA
USP
A metodologia epidemiológica em Saúde Coletiva
Moisés Goldbaum
Oficina de Metodologia – PPGSC/CCS/UFPB
26/08/2022
DANILO COSTA
Moises Goldbaum
Terezinha Trindade
Mais 13 pessoas
Você
Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.



A programação contemplou as seguintes atividades:

Data e hora	**Convidado(a)**	**Tema**
23/08/2022, terça-feira 09h00 às 12h00	Prof. Dr. Tiago Zanqueta de Souza (UniUbe)	Aspectos essenciais da construção do projeto de pesquisa e do planejamento inicial da pesquisa
24/08/2022, quarta-feira 8h00 às 11h00	Prof. Dr. José Francisco de Melo Neto (UFPB)	Pesquisa-ação, pesquisa participante e outras perspectivas de pesquisa integrada a ação e a experiências
24/08/2022, quarta-feira 14h00 às 17h00	Profa. Dra. Lígia Amparo (UFBA)	Da entrevista semiestruturada às perspectivas de entrevistas narrativas: refletindo sobre o protagonismo das pessoas participantes de estudos e pesquisas em Saúde Coletiva
26/08/2022, sexta-feira 9h00 às 12h00	Prof. Dr. Moisés Goldbaum (USP)	Enfoques atuais das pesquisas e estudos em Epidemiologia e suas contribuições à Saúde Coletiva
29/08/2022, segunda-feira 14 às 17h	Prof. Dr. Robson da Fonseca Neves (UFPB)	Revisão sistemática qualitativa da literatura: da descoberta ao encantamento no artesanato de uma potente modalidade de revisão da literatura.

Todas as atividades foram realizadas por via remota, e somente foram aceitas inscrições de discentes com disponibilidade de participação integral na programação das

oficinas.

Algumas das disciplinas do PPGSC em 2022 priorizaram a construção e desenvolvimento de produções acadêmicas coletivas, ou mesmo de **produtos de comunicação e divulgação científicas resultantes dos processos de ensino e de aprendizagem nelas desenvolvidos.** Nesse sentido, por exemplo, com autorização dos docentes e discentes envolvidos, algumas aulas foram gravadas e divulgadas amplamente para todo o público interessado no Canal PPGSC UFPB no YouTube, conforme detalhado a seguir.

Nome da aula	**Disciplina**	**Link**
Os lugares e as perspectivas da Politica, Planejamento e Gestão em Saúde - Prof Alcides Miranda	Saúde Coletiva: teoria e prática	https://www.youtube.com/watch?v=0fo419HNzzU
Os lugares e as perspectivas das Ciências Sociais e Humanas em Saúde na Saúde Coletiva - Leny Trad	Saúde Coletiva: teoria e prática	https://www.youtube.com/watch?v=C2vFYyYitgI
Política, Gestão e Cuidados na Saúde da Paraíba: aprendizados no enfrentamento a covid-19 – Geraldo Medeiros	Aula Inaugural – Semestre 2022.2	https://www.youtube.com/watch?v=x1knZCPl_YE

Na perspectiva das disciplinas, como dito anteriormente, os docentes do PPGSC realizaram o planejamento das atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem e avaliação, considerando as recomendações da Comissão Pedagógica e levando em conta a persistencia do cenário do Ensino Remoto Emergencial (ERE) em parte do semestre 2022.1 e o uso das ferramentas disponíveis pela UFPB. Ademais, considerou-se a transição para o modelo híbrido ainda em 2022.1 e o presencial em 2022.2.

Na perspectiva de aprimoramento da organização, mediação e desenvolvimento dos componentes curriculares do PPGSC, a partir do ano de 2021 passamos a realizar, antes do inicio de cada semestre, Oficinas Pedagógicas, nas quais a **Comissão Pedagógica e a Coordenação do PPGSC compartilham sugestões, críticas e propostas de qualificação dos Planos de Ensino** para os(as) docentes que ministrarão oficina no semestre letivo em questão. Ademais, abre-se espaço para trocas de experiências entre os(as) docentes e o compartilhamento de ideias, inovações e metodologias de ensino e aprendizagem.

Junto a essa proposta, estabelecemos a cultura de envio, antes do inicio do semestre, do Plano de Ensino pelos(as) docentes para a coordenação e conseuqente publicação do memso no SIGAA, após Oficina Pedagógica e antes da primeira aula, de maneira que os(as)

dicentes tomem conhecimento.

Nessas Oficinas, enaltecemos o trabalho dedicado e atencioso de todo o nosso corpo docente envolvido com a proposição de disciplinas no atual semestre letivo, ao tempo em que agradecemos a disponibilidade e abertura em ter nos enviado o Plano de Curso com antecedência.

Dentre os aspectos relevantes que têm sido enfatizados, nesse processo, para a construção dos Planos de Ensino, destacam-se:

1) Previsão de atividades que envolvam e/ou valorizem a dimensão do impacto social, incluindo a articulação com a realidade social, com a dinâmica concreta dos serviços de saúde e com experiências desenvolvidas no contexto da rede SUS;

2) Previsão de referências bibliográficas que envolvam e/ou valorizem a dimensão do impacto social, incluindo a articulação com a realidade social, com a dinâmica concreta dos serviços de saúde e com experiências desenvolvidas no contexto da rede SUS;

3) Inclusão de referências bibliográficas atualizadas, contemplando, dentre outras obras e produções clássicas, materiais dos últimos 03 anos;

4) Inclusão de referências bibliográficas de autoras e de autores internacionais, contemplando obras não apenas do centro Europa-Estados Unidos, mas também da América Latina e África;

5) Previsão de atividades e/ou inclusão de referências que promovam diálogo do conteúdo em sala de aula com a atual realidade brasileira e os desafios em questão no SUS;

6) Indicação de momentos de apresentação da disciplina e de seu Plano de Aula para a turma, preferencialmente com abertura a reformulações da proposta de acordo com sugestões dos(as) educandos;

7) Indicação de momentos, ferramentas ou instrumentos para avaliação interna de cunho parcial e de cunho final da disciplina, na perspectiva de mobilização de sugestões, críticas e recomendações dos(as) estudantes que venham a aprimorar a disciplina, seja em seu transcurso, seja em próximas turmas;

8) Indicação de avaliações de cunho formativo, centrado na avaliação da aprendizagem de forma construtiva;

9) Previsão de momentos, em sala de aula, de diálogo com outros(as) pesquisadores(as), com profissionais e/ou protagonistas sociais, de modo a apresentar para a turma exemplos concretos de processos exitosos de pesquisa científica e/ou de ação/experiência em saúde, especialmente provindos de outros contextos nacionais e internacionais, de outras instituições, visando ao aprimoramento do diálogo interregional, internacional e interinstitucional;

10) Previsão, com clareza, precisão e detalhes, dos procedimentos de avaliação e de

constituição dos conceitos/notas, com datas, modalidades e formatos pré-definidos e apontados no Plano.

11) Valorizar a dimensão da participação na avaliação dos(as) discentes, contemplando frequência, assiduidade, envolvimento, contribuição nos debates e protagonismo nas atividades;

12) Participação dos(as) egressos em aulas das turmas, apresentando seus trabalhos defendidos;

13) Quando possível, fazer produções para publicação a partir de trabalhos desenvolvidos nas disciplinas.

Em 2022, foram realizadas 2 reuniões, antecedendo cada semestre letivo. Nesses encontros, a Comissão e a Coordenação compartilharam, a partir da análise dos Planos de Ensino, sugestões e indicações de aprimoramentos e mudanças nos mesmos, visando qualificar o processo pedagógico do programa. Para mais, se permitiu o intercâmbio de experiências e de metodologias entre os(as) docentes dos componentes curriculares daquele semestre.

Juntamente com as Oficinas, a Comissão Pedagógica e a Coordenação enviam a cada docente de cada disciplina uma carta com sugestões e orientações. Ressalrtamos que são alguns pontos que, ao nosso ver, poderiam ser aprimorados na construção do Plano e, consequentemente, em sua operacionalização junto a disciplina. Deixamos, no entanto, todos a vontade para ponderar sobre o aceite ou não de tais recomendações, na medida em que acreditamos que o Plano de Curso e seu desenvolvimento é de autonomia e protagonismo do(a) docente, de modo participado com sua turma.

Tais formulações têm a intenção de agregar mais pontos de vistas e novos olhares para propiciar um possível aprimoramento e qualificação pedagógica de nossas disciplinas. Destacamos que o apontamentos dos itens acima referidos não indicam, necessariamente, sua total ausência dos Planos de Curso, mas, muitas vezes, podem refletir a necessidade de tais aspectos serem realçados/potencializados e/ou melhor detalhados.

Participaram das aulas docentes externos à UFPB ou externos ao Programa. Tratou-se de um movimento de articulação com outros pesquisadores/professores da área da saúde coletiva e discussão teórica, conceitual e metodológica de temáticas relacionadas às duasáreas de concentração do PPGSC e dos projetos de pesquisas em desenvolvimento, ou emconstrução devido à pandemia. Os docentes utilizam como referências os livros disponíveis na biblioteca do SIGAA, bases de dados disponíveis pela biblioteca da UFPBe outras bases de dados, como o scielo.br e scielosp.org. O objetivo no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e avaliação também foi a qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa dos mestrandos e seus orientadores.

Os docentes inseriram seus mestrandos em seus grupos de pesquisa, projetos de pesquisase de extensão, visando à articulação com a graduação pelos projetos de PIBIC, PIVIC, extensão e iniciação à docência.

Destaca-se que uma potente ferramenta de apoio às atividades formativas constitui o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPB, o qual apresenta diversas funcionalidades que melhoram o processo ensino-aprendizagem. Cada disciplina tem seu plano de ensino com a ementa, objetivos, proposta de condução do processo ensino-aprendizagem, avaliação, conteúdo, cronograma, referências. É possível que os docentes anexem material a ser utilizado nas aulas e criem turma virtual, podendo interagir com a turma de forma assíncrona. Todos os docentes já usam o SIGAA nas graduações da saúde. Os estudantes do mestrado, nas primeiras aulas, foram apresentados ao SIGAA e às suas funcionalidades, inclusive o acesso à Biblioteca Virtual, a qual pode ser acessada em: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=3385 .

Além disso, toda comunicação docente/discente é feita pelo SIGAA/UFPB, bem como a gestão dos processos acadêmicos.

IMPACTO NA SOCIEDADE

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Em que pese tratar-se de um programa jovem, criado em 2019, o trabalho desenvolvido pelo corpo docente do PPGSC, tanto em cooperação mútua, como em colaboração com atores de outras instituições nacionais e internacionais, vem se dedicando, há algum tempo, à produção de conhecimento voltado à constituição de políticas públicas, de práticas sociais,de experiências educativas, de práticas de cuidado, de metodologias e tecnologias em saúde, particularmente aquelas que possam agregar contribuições concretas para a defesa,o aprimoramento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Chama atenção que a produção científica e tecnológica do PPGSC é resultante do envolvimento intenso e compromissado de seu corpo docente em ações sociais e em construção de políticas públicas, das quais se originam estudos e pesquisas potentes e com significativa reverberação no contexto paraibano, nordestino e nacional. Em especial, destacam-se as contribuições dos conhecimentos produzidos na constituição de serviços locais e regionais, assim como no apoio ao protagonismo social de diferentes atores para a configuração de contextos, de espaços, de experiênciasorientadas para a promoção integral da saúde e o empoderamento da comunidade.

Acredita-se que o caráter inovador da produção do PPGSC emerge na medida em que existe a presença e a comunicação cotidiana dos docentes e, consequentemente, dos discentes/orientados com os territórios, os serviços de saúde e os coletivos e movimentos sociais organizados, de maneira que essa presencialidade se torna condição fundante para a emergência de produtos que expressem alternativas concretas aos desafios locais sentidos pelos atores em cada contexto social.

Em boa medida, a história que vem se construindo do PPGSC vem retratando, em certa medida, a própria história da Saúde coletiva paraibana e da UFPB, tecida de forma *pari passu* com as demandas, saberes e necessidades dos protagonistas sociais em suas ações concretas nos territórios e nos serviços do SUS, de maneira que os conhecimentos produzidos são efetivamente construídos em ato e na dinâmica do enfrentamento concreto aos obstáculos da realidade. Assim, o caráter inovador das produções vai se dando de forma ágil e dinâmica mediante a explicitação detecnologias, de saberes, de ideias, de práticas e de experiências que possam dar resposta científica e socialmente relevante para os problemas sociais vivenciados pelas pessoas e pelos serviços.

Chama atenção também que existe uma potente diversidade de temáticas e de frentes de ação e atuação nas quais a comunidade acadêmica do PPGSC se envolve, o que expressa uma complementariedade que agrega mais perspectivas e saberes com significativa contribuição para a área de Saúde Coletiva e suas politicas públicas. Desse modo, contemplamos uma gama ampla de frentes e eixos de atenção importantes no que se refere à saúde coletiva, contemplando uma rede importante de problemas a serem enfrentados e problematizados na realidade da saúde coletiva estadual, regional e nacional.

Isso só é possível, também, por existir uma forte articulação entre os projetos de pesquisa, os projetos de extensão e as orientações/produções em nível de pós-graduação por parte dos docentes e dos discentes do PPGSC. Ou seja, para boa parte de nosso corpo docente – e, principalmente, a partir de uma relação de trabalho, cooperação e parceria construída com protagonistas de serviços do SUS e de territórios, por meio da extensão –, temas e questões pertinentes para a pesquisa passam a ser desvelados, tanto em nível de iniciação científica como em nível de pós-graduação.

Impacto econômico, social e cultural do programa.

No decurso do ano de 2022, as ações de pesquisas e de orientações na pós-graduação do conjunto de docentes do PPGSC continuou tendo como importante base para seu desenvolvimento o estabelecimento de relações de cooperação, colaboração, parceria e vínculo com a realidade social, seus contextos e seus protagonistas, em especial com trabalhadores e gestores de serviços de saúde, assim comocom atores de movimentos sociais e de práticas populares e comunitárias de saúde.

Tendo em vista o importante histórico do Estado da Paraíba e da UFPB no sentido da construção compartilhada do saber, a articulação com os movimentos sociais e com os trabalhadores e gestores do SUS, bem como o impacto social do PPGSC, teve sempre um sentido prioritário na organização e na estruturação de sua dinâmica, haja vista a referência que esse estado, a UFPB e seus pesquisadores constituem para o debate em torno da Educação Popular em Saúde e da Educação Permanente em Saúde, por exemplo, as quais constituem perspectivas de conhecimento e de ação tecidas de forma cotidiana com o concreto vivido nos territórios e nos serviços.

Nessa direção, como exposto anteriormente, o PPGSC criou, em 2020, uma Comissão deIntegração e de Articulação Social, na perspectiva de fomentar espaços de interlocução e estabelecimento de colaborações permanentes com lideranças e atores integrados a

movimentos sociais, a práticas comunitárias e a experiências populares no âmbito da saúde, assim como com trabalhadores da Rede SUS, local e regional.

Visando continuar com a exitosa **produção do Boletim do PPGSC** no ano de 2021 (publicado no segundo semestre do referido ano), em 2022 foram produzidos mais 2 números do Boletim, o qual visa sistematizar, de forma didática, informativos referentes a algumas das principais ações do Programa, de maneira que possam ser compartilhados com a comunidade acadêmica, mas principalmente com o público externo em geral, especialmente os trabalhadores e gestores do SUS com atuação no Estado da Paraíba.

Para potencializar essa divulgação, no ano de 2022 fizemos parceria com o COSEMS-PB e com a ESP-PB no sentido de compartilharem contatos de gestores e de trabalhadores do SUS para compormos uma lista de remessa digital, através das quais pudessemos enviar os Boletins assim que sua produção fosse concluída.

Ademais, o processo de produção do Boletim envolve ativamente estudantes do PPGSC, tanto bolsistas como não bolsistas, constituindo um processo intenso de construção compartilhada visando a comunicação científica das ações, estudos e pesquisas do PPGSC, e sua maior conexão com o público, em especial aqueles atores que estão trabalhando intensamente com a prática da saúde coletiva nos territórios e nos serviços de atenção a saúde.

Para acessar o n. 3 do Boletim, clique aqui: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=3385

Como uma das Comissões Estruturantes do PPGSC**, a Comissão de Articulação com a Rede e a Gestão do SUS** tem por objetivo criar e/ou apoiar eventos e oportunidades de aproximação, diálogo e integração dos atores do PPGSC, seus estudos e pesquisas, com a realidade dos serviços, políticas e ações do SUS, especialmente por meio de seus trabalhadores e gestores.

Desde o ano passado, as ações desenvolvidas por essa Comissão vêm priorizando a condução e apoio de iniciativas que possam galgar os objetivos acima citados, mas fazendo-o de forma integrada e compartilhada com outros programas de pós-graduação em saúde coletiva e áreas afins que tenham atuação no contexto do Estado da Paraíba. Espera-se, com isso, também incrementar a ação do PPGSC na perspectiva do apoio mútuo, da cooperação e da solidariedade com os demais programas de nossa área em nosso Estado.

Dessa maneira, desde maio de 2022, o PPGSC concebeu a ideia de promover um webnário visando fomentar o debate e a discussão em torno dos desafios atuais da Saúde Coletiva no Estado da Paraíba, tomando por base os apontamentos e as ideias emergentes de produções oriundas de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em saúde coletiva da Paraíba. Tal objetivo se fortaleceu também na perspectiva de constituir uma

contribuição do PPGSC e dos demais programas coirmãos no sentido de apontar estrategias, saberes, conhecimentos e alternativas concretas, no ambito das politicas e programas de saúde, para a defesa, o fortalecimento e o aprimoramento do SUS, suas ações e serviços.

Assim, a partir de tal ideia, tanto a referida Comissão como a Coordenação do PPGSC convocaram os programas parceiros para discutir a proposta e juntos construirem os caminhos e especificações para sua operacionalização. Envolveram-se na proposta: PPGSC/UFPB, PPGMDS/UFPB, PPGSF/RENASF/UFPB, PPGSP/UEPB, PPGSF/UEPB, além do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (COSEMS-PB), o qual contribuiu fortemente trazendo o olhar da gestão para esse processo, como também ajudando na mobilização e articulação para participação de profissionais de saúde e gestores dos municípios paraibanos.

Assim nasceu o **webnário "Desafios atuais do SUS na Paraíba: ideias, propostas e reflexões oriundas de produções no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da área da Saúde Coletiva no Estado e dos processos e práticas dos gestores do SUS na Paraíba"**. Trata-se, em suma, de uma agenda de reflexão para discutir temas estratégicos inerentes às lições aprendidas com a pandemia da COVID-19 no contexto do fortalecimento do Sistema Único de Saúde. E a proposta se dá no momento em que os brasileiros e brasileiras terão que decidir que rumo o país irá tomar por meio das eleições do ano de 2022, um país que irá mergulhar no negacionismo e irá aderira uma pauta de exclusão ou um pais que irá se reencontrar com as condições plenas de cidadania?

Para tanto, estamos propondo uma leitura dessa situação a partir do lugar onde estamos, sem nos desvincularmos e desconectarmos do contexto geral, olhar a Paraíba e o Brasil, o Brasil e o mundo pelas lentes dos que estão em espaços distintos, mas que possuem conexões potente.

A dinâmica organizativa se deu através da apresentação de trabalhos oriundos de teses, dissertações, projetos de pesquisa e outras publicações e produções dos parceiros institucionais envolvidos. Os trabalhos foram apresentados em dois eixos, quais sejam: Processos e práticas de gestão na perspectiva de fortalecimento do SUS como política de Estado; e Reflexões sobre o enfrentamento a pandemia da COVID-19 e a importância estratégica do SES na garantia da qualidade de vida da população. Após a apresentação dos trabalhos em cada eixo, houve aprofundamentos e problematizações feitas por pesquisadores de referencia nacional nas respectivas temáticas, sendo eles: Prof. Dr. Luis Facchini (UFPEL) e Profa. Dra. Gulnar Azevedo (UERJ), ambos com forte participação na ABRASCO.

No período relatado no presente documento, cabe destacar também esforços

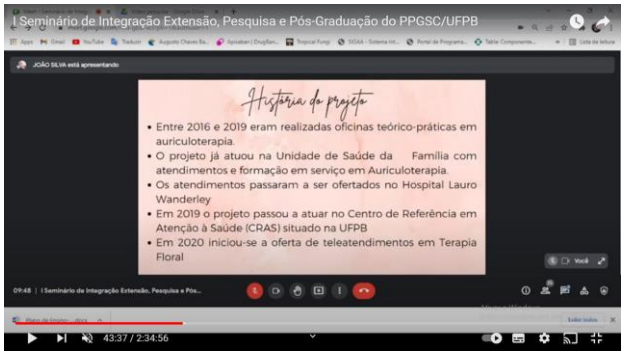
mantidos no sentido do aprimoramento da capacidade de **integração entre Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação no contexto do PPGSC**.

No ano de 2022, o PPGSC começou a desenvolver uma estratégia permanente no sentido de oportunizar espaços de aproximação entre as iniciativas de extensão, de pesquisa e de pós-graduação mantidas por docentes do programa, incluindo os técnicos e os dicentes envolvidos, tanto de graduação, como de pós-graduação.

Com a realização **do I Seminário de Integração Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, no mês de março de 2022**, buscou-se colocar em pauta as possibilidades e as estratégias de desenvolvimento de projetos e ações de pesquisa que venham sendo mantidas pelos diferentes grupos do PPGSC e que mantenham diálogos e aproximações com experiências de extensão, na perspectiva de cultivar exercícios de um fazer integrado e indissociavel entre pesquisa e extensão, bem como de maior visibilidade e fortalecimento das atividades de extensão também no contexto da pós-graduação.

No evento realizado, diferentes grupos de pesquisa do PPGSC, seus docentes e discentes, apresentaram algumas experiências de integração entre pesquisa e extensão, explicitando caminhos, metodologias, desafios e perspectivas.

Foram feitas apresentação de grupos e experiências realizadas pelos(as) docentes: 1) Profa Maria do Socorro Trindade Morais; 2) Prof Wilton Padilha; 3) Prof André Bonifácio de Carvalho; 4) Prof Pedro Cruz.



A mediação foi feita pelas profas Socorro Morais e Luciana Figueiredo, com apoio da Coordenação do PPGSC.

Dentre os indicativos de maior potência explicitados ao longo do evento, destacaram-se três pontos em especial. O primeiro se refere a contribuição pedagógica trazida aos estudantes da pós-graduação quando de sua inserção e vivência em projetos de extensão coordenados por seus orientadores, o que lhes dá oportunidade de exercitar a dimensão docente, bem como articular com a prática o conjunto de aspectos teóricos atinentes a seus projetos de pesquisa. Participaram do evento, inclusive, não apenas discentes da pós-graduação com o curso em andamento, mas também egressos, que continuam atuando em projetos de pesquisa e de extensão de docentes do PPGSC, de maneira que essa atividade contribuiu também no sentido do acompanhamento e aproximação com os egressos do programa.

Ademais, em segundo lugar, apontou-se que a aproximação pós-graduação e extensão permite a diminuição do distanciamento que geralmente se dá entre o fazer da pós-graduação e a realidade dos alunos de graduação, na medida em que tal aproximação enseja a convivência de discentes de cursos de graduação com discentes da pós-graduação,

bem como com o envolvimento e a participação em pesquisas desenvolvidas no contexto do mestrado. Nesse sentido, o evento teve, inclusive, a participação de discentes da graduação inseridos em programas de iniciação científica, que apresentaram pesquisas desenvolvidas em colaboração com pós-graduandos do PPGSC.

Finalmente, um terceiro aspecto está relacionado ao fato de que a aproximação com a extensão fortalece a capacidade de inserção e de impacto social do programa, dos docentes e de seus grupos de pesquisa, corroborando para que os estudos realizados em seu interior possam estar conectados com as reais necessidades expressas pelos territórios, pela realidade dos serviços e ações do SUS e pelos protagonistas sociais.

Cabe ainda ponderar que tal Seminário constituiu também uma importante oportunidade de socialização do fazer de diferentes grupos de pesquisa e extensão que orbitam o PPGSC, ensejando um maior intercâmbio de seus fazeres, produções e reflexões, de maneira também a favorecer mais e futuras possibilidades de ação colaborativa entre seus atores.

Por sua vez, o **Curso de Extensão e Formação "Tópicos Atuais em Saúde Coletiva"** tem como objetivo fomentar o debate com os/as profissionais e gestores/as da saúde, especialmente aqueles com atuação nos espaços do SUS, sobre temas emergentes em saúde coletiva, contribuindo para a formação crítico-reflexiva acerca dos fatores sócio-políticos, culturais e epidemiológicos no contexto da produção do cuidado.

A proposta do Curso nasceu de ideias, debates e sugestões encaminhadas pela comunidade acadêmica nos instrumentos e nas reuniões de autoavaliação do PPGSC. Em uma das sugestões colocadas, propos-se realizar eventos e cursos de extensão para

profissionais de saúde da rede SUS, com a contribuição e participação dos discentes do programa na organização dos mesmos. Isso tanto constituiria, além do estágio docência, mais uma oportunidade formativa e de exercicio pedagógico para os discentes, como também subsidiaria a promoção de espaços de formação, de problematização e de reflexão de profissionais de saúde do estado da Paraíba, por parte do PPGSC, de maneira a potencializar e ampliar as realizações do programa e de sua comunidade acadêmica no que diz respeito a dimensão do impacto social e da contribuição com o SUS e demais espaços de realização e implementação de políticas públicas.

Dessa maneira, a Coordenação do programa abriu inscrições para os(as) discentes do PPGSC interessados em participar, pactuando com os mesmos e no Colegiado a integralização curricular da participação na organização do curso como atividade de Estudos Especiais.

Assim, esse curso foi pensando a partir da intenção de valorização da formação permanente de trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) de municípios paraibanos. O Curso contribuiu substancialmente com a criação de espaços de debate e de reflexão que colaborem com os processos de mudanças de práticas no SUS, na perspectiva da humanização, da integralidade, da equidade e da participação da comunidade.

Ademais, constituiu uma série de oportunidades de aproximação desse Programa com a realidade de trabalhadores e gestores do SUS, conectando mestrandos e docentes com as questões e problemas concretos da rede e possibilitando estabelecimento de parceria e conexões para a efetiva contribuição do programa, de seus estudos e suas pesquisas com a defesa e o aprimoramento do SUS na Paraíba.

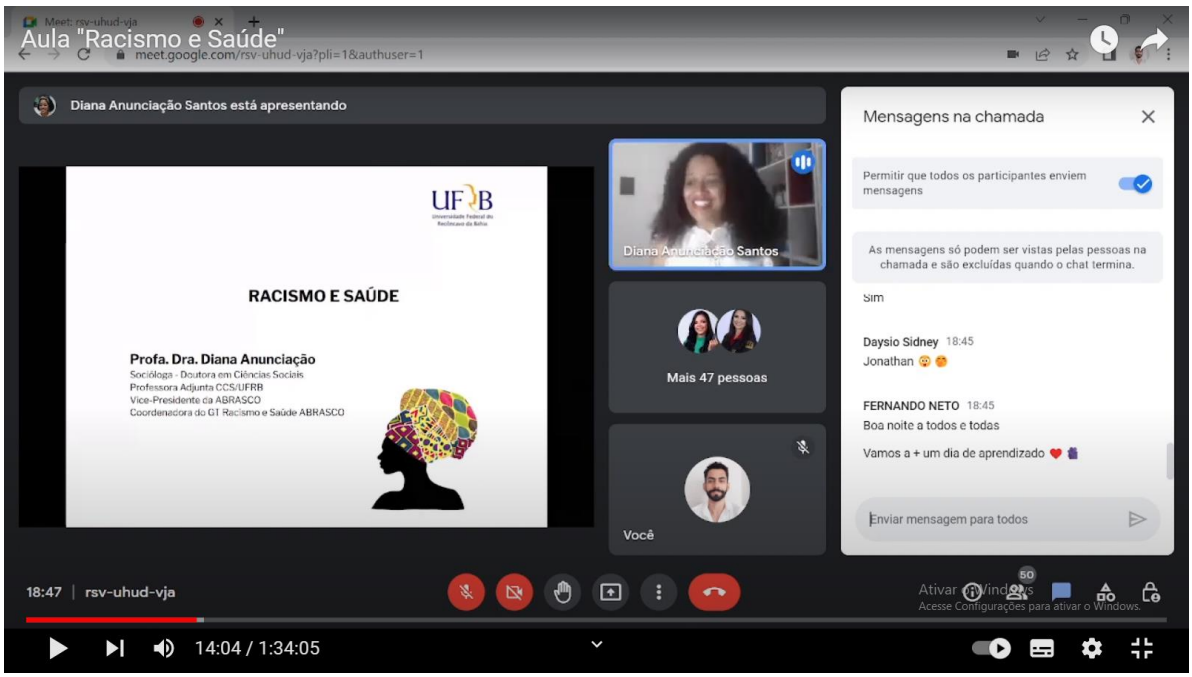
O Curso envolveu uma equipe interna de 6 mestrandos e de 2 docentes coordenadores, além de docentes colaboradores. Como público participante, envolveu cerca de 80 pessoas, dentre trabalhadores e gestores do SUS. Sua realização foi mediada por via remota, com encontros em caráter semanal e com atividades de aprofundamento e um trabalho final de síntese, recomendados para os cursistas.

Constituiu programação do curso os seguintes tópicos:

1. Aula 1 - 15.09 - Bem Viver como conceito para as práticas de saúde
2. Aula 2 - 22.09 – Territórios Saudáveis e sustentáveis
3. Aula 3 - 29.09 - Interprofissionalidade
4. Aula 4 - 06.10 - Racismo e Saúde
5. Aula 5 - 13.10 – Seminário de Escuta de Prioridades de Pesquisa em Saúde Coletiva no Olhar de Movimentos Sociais (participação do Movimento dos Trabalhadores

Sem Terra-MST)

6. Aula 6 - 20.10 - Saúde das Pessoas com Deficiência
7. Aula 7 - 27.10 – Aprofundamento crítico e reflexivo das aulas anteriores
8. Aula 8 - 03.11 - Saúde da População LGBTQIAP+
9. Aula 9 - 10.11 - Aprofundamento crítico e reflexivo das aulas anteriores
10. Aula 10 - 17.11 - Encerramento e Avaliação do Curso



Dessa maneira, a presente proposta espera mobilizar ações estratégicas no que se refere a formação de recursos humanos orientados para a vertente das ciências sociais e humanas em saúde. Este curso de extensão foi planejado e elaborado também a partir do cenário de lutas por direitos e equidade das populações/comunidade vulnerabilizadas historicamente. Tais questões marcam a existência da exclusão social no acesso às práticas assistenciais e de cuidado em saúde, tornando-se necessário o uso de ferramentas dialógicas que despertem e qualifiquem os/as profissionais e gestores/as da saúde para essa temática.

As aulas podem ser encontradas com seus registros digitais na íntegra no endereço: https://www.youtube.com/watch?v=a-wdShcnA6Y&list=PLYzLgpyftQ9HWwuNlebloJIaXwJMb_UBP

Continuando processo iniciado no ano de 2021, no que tange a Comissão de Integração e Articulação Social, através dessa, o PPPGSC passou a priorizar algumas ações de intensificação do diálogo e do impacto social da comunidade acadêmica do Programa com a sociedade. Desenvolveu em 2022 o **II SEMINÁRIO DE PRIORIDADES DE PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA NO OLHAR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**, a partir do qual se constituiu mais uma oportunidade para a comunidade acadêmica do PPGSC escutar o depoimento, as vivências, as propostas e as elaborações de conhecimentos de protagonistas de movimentos sociais e que prioridades esses aspectos apontam para as pesquisas em Saúde Coletiva. Foi uma atividade importante também para adensarmos a aproximação do Programa e de seus grupos de pesquisa com o fazer dos movimentos sociais e suas produções, especialmente aqueles movimentos desenvolvidos no estado da Paraíba.

Para tanto, contamos com a participação de Paulo Romário de Lima, o qual compartilhou aspectos do fazer do Movimento dos/as Trabalhadores/as Sem Terra (MST), apontando questões e problematizando desafios de pesquisa e de produção do conhecimento em saúde acumulados no interior desse movimento.

Na oportunidade, esse II Seminário foi realizado em conjunto com uma aula do Curso de Extensão e Formação “Tópicos em Saúde Coletiva”, tendo como mediadora Michelle Maia (estudante mestranda do PPGSC/UFPB).

Gerou-se, portanto, um importante e potente espaço de debates em torno do olhar de um importante movimento social brasileiro para as questões de saúde, particularmente frisando o contexto paraibano, de maneira a viabilizar que os(as) estudantes e docentes do PPGSC pudessem se conectar com as lutas e os desafios cotidianos das pessoas que trabalham em tal movimento, e as questões e temas concretos que pautam suas principais preocupações no sentido da promoção da saúde nos territórios e nos serviços do SUS.

Pôde-se, ainda, enfocar as produções oriundas do próprio movimento, dando-se visibilidade ao caráter propositivo e inovador dos movimentos sociais, em especial o MST, na produção de conhecimentos e de tecnologias sociais para constituição de práticas de cuidado e de bem viver em saúde.

A íntegra do II Seminário está disponível no YouTube no linke seguinte: https://www.youtube.com/watch?v=JjvIZ2BeHjk

Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

No dia 04 de Outubro de 2022, o PPGSC , em parceria com o Departamento de Nutrição , promoveu o **I Simpósio de Epidemiologia com o tema "Impacto da Modificação de fatores de risco nutricionais para DCNT no Brasil e repercussão econômica no SUS"**. A audiência do simpósio foi composta por professores e alunos de pós-graduação do PPGSC, do Programa de Pós Graduação em Ciências da Nutrição , do Programa de Pós-graduação em Economia da UFPB, além de professores da UFRN e UFPE interessados no tema.

A programação contou com a participação do Professor Martim O´Flaherty, Professor de Epidemiologia e Saúde Pública da Universidade de Liverpool, no Reino Unido, como conferencista principal. O professor Martin O´Flaherty tem expertise na temática de modelagens epidemiológicas, modelos a partir dos quais são criados cenários matemáticos que promovem simulações de situações possíveis de ser implantadas em uma população, e seu possível impacto na morbidade e mortalidade das doenças crônicas não transmissíveis ao longo do tempo, bem como impacto nos custos para o sistema de saúde.

O PPGSC, por meio de um projeto aprovado em edital no CNPq com participação da

Profa Flávia Emilia Leite de Lima Ferreira trouxe a temática para discussão no simpósio. A professora Patrícia Vasconcelos Leitão Moreira, do Departamento de Nutrição, e coordenadora do projeto aprovado(Projeto MODELA-SUS) o edital do CNPQ foi convidada então a apresentar os dados parciais do que já foi desenvolvido até o presente momento, e o Professor Martim , como membro da equipe de colaboradores, foi convidado a fazer parte *d*esse simpósio, ambos colaborando assim no processo de parceria institucional como também na internacionalização do Programa.

O início do Simpósio foi marcado por uma mesa de abertura composta pelo diretor do Centro de Ciências da Saúde, ao qual o programa é vinculado, o diretor da Escola de Saúde Pública da Paraíba, o coordenador do PPGSC e a coordenadora do projeto Modela- SUS, que ressaltaram a importância de um momento como esse de discutir em que situação nos encontramos hoje em relação às DCNT e quais os fatores de risco podemos "atacar" de modo que podemos agir para produzirmos impactos reais na população. O Professor Martim O´Flaherty trouxe em sua conferência, logo após a mesa de abertura, o tema " O uso das modelagens epidemiológicas para direcionar as políticas públicas de saúde " , mostrando que alguns fatores de risco precisam de uma reflexão e um planejamento teórico, a fim de verificar o impacto social e econômico que uma iniciativa de saúde pública pode produzir no nível populacional. As modelagens epidemiológicas são uma ferramenta importante para a tomada de decisões em relação a implementação de ações e políticas públicas de saúde, que tem sido utilizada muito recentemente no Brasil.

A segunda parte do simpósio trouxe a operacionalização das reflexões levantadas pelo professor Martim , com a apresentação dos resultados do projeto Modela- SUS: simulação do impacto da modificação dos fatores de risco para obesidade e outras DCNTs no Brasil, e sua repercussão econômica no SUS. A coordenadora dos projetos e pesquisadores colaboradores trouxeram os resultados sobre o impacto da mudança na porcentagem de energia dos alimentos processados e ultraprocessados por doenças cardiovasculares no Brasil , mostrando que pequenas alterações na dieta do brasileiro pode promover grandes mudanças na mortalidade por doenças cardiovasculares a médio e longo prazos. Também foram apresentados os resultados do impacto da taxação de bebidas açucaradas sobre a prevalência de obesidade, doença cardiovascular e diabetes no Brasil, observando-se que a taxação dessas bebidas como um imposto federal pode produzir tanto a substituição destas por outras bebidas mais saudáveis, como também pode desestimular o consumo, o que a médio e longo prazos também reduzirão milhares de mortes relativas a esse fator de risco.

E para concluir o simpósio foram discutidos os custos diretos e indiretos das doenças supracitadas no SUS, a partir do impacto dessas medidas de taxação de alimentos e de

redução na porcentagem de energia de alimentos de alimentos processados e ultraprocessados, mostrando que a redução do consumo de açúcar e de sal dos alimentos , que o brasileiro consome em quantidades muito acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde, poderia gerar milhões de reais de economia aos cofres públicos, trazendo ao final do Simpósio a reflexão de que a implementação de políticas públicas de alimentação e nutrição que sejam capazes de gerar pequenas modificações nos hábitos alimentares dos brasileiros pode promover grande impacto social e econômico na vida destes e no sistema de saúde.

No que tange à inserção local, no ano de 2022 demos continuidade **a parceria estabelecida com outros programas de pós-graduação em Saúde Coletiva no estado da Paraíba, notadamente o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e o Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde (PPGMDS) da UFPB**, na perspectiva de construção de um webnário voltado a discussão sobre os desafios atuais da Saúde Coletiva na Paraíba, voltado para profissionais e gestores do SUS do Estado da Paraíba. Além dos PPGs citados, participaram da gestão dessa proposta **PPGSF/RENASF/UFPB, PPGSF/UEPB, ProfSaúde Fiocruz/CCM/UFPB, além do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (COSEMS-PB),** o qual contribuiu fortemente trazendo o olhar da gestão para esse processo, como também ajudando na mobilização e articulação para participação de profissionais de saúde e gestores dos municípios paraibanos.

Conforme foi descrito melhor em item anterior, o evento Webnário "Desafios atuais do SUS na Paraíba - Ideias, propostas e reflexões oriundas de produções no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da área da Saúde Coletiva no Estado e dos processos e práticas dos gestores do SUS na Paraíba" teve como objetivo criar oportunidades de aproximação, diálogo e integração dos atores da pós-graduação da Paraíba, seus estudos e pesquisas, com a realidade dos serviços, políticas e ações do SUS, especialmente por meio de seus trabalhadores e gestores.

Essa consistiu de uma agenda de reflexão para discutir temas estratégicos inerentes às lições aprendidas com a pandemia da COVID-19 no contexto do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), particularmente no Estado da Paraíba.

Para mais, no que se refere à articulação e integração entre programas de pós-graduação em Saúde Coletiva, cabe destacar que a Coordenação do PPGSC participa ativamente do Fórum dePrograma de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da ABRASCO.

Cabe pontuar que um dos destaques positivos de nosso programa, em nosso ver, está na perene construção de cooperações e atuações de docentes/discentes na rede SUS, em umaarticulação que gera iniciativas de extensão e de pesquisa, bem como que amplia as

potencialidades das atividades de ensino.

No que tange à dimensão de impacto e parcerias internacionais, é válido destacar que, vem se mantendo diálogo e cooperação com lideranças de duas entidades promotoras de ações, estudos e pesquisas em educação popular, bem comointercambiando experiências e compartilhando as iniciativas desse Projeto e do ProgramaPINAB, sendo elas: o Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe (CEAAL), através do Prof. Dr. Oscar Jara Holliday, e o *Laboratory of Social and Popularеducation in Health* (LOSPEH) da *Faculty of Health Sciences* da Universidade de Ottawano Canadá, através da Prof.ª Dr.ª Heléne Laperriere.

Importante articulação internacional operada por docentes do Programa vem se dando através do Projeto "Avaliação do Impacto do Programa Mais Médicos no Brasil", aprovado na chamada *Medical Research Council* (MRC) do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP): *Health Systems Research Networks*, com a participação de instituições brasileiras e do Reino Unido. Dentre as atividades desempenhadas pela equipe da UFPB, destacam-se ações em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESq), coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo de Sousa Soares, Professor do PPGSC.

Outra importante articulação internacional vem sendo realizada por meio do projeto MODELA-SUS: simulação do impacto da modificação de fatores de risco para obesidadee DCNT no Brasil e a repercussão econômica no SUS, aprovado na chamada do CNPq 26/2019, sobre pesquisas em alimentação e nutrição, com participação da Prof.ª Dr.ª Flávia Emília Leite de Lima Ferreira, professora do PPGSC, e com parceria com a Universidade de Liverpool, no Reino Unido.

A página do programa encontra-se nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Na página, estão as informações mais relevantes, como histórico, objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa, docentes, discentes, processos seletivos e todos os editais, documentos,regimento e resolução do PPGSC. O programa mantém um Instagram e, em 2021, abriu um canal no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UC0ftV69w987gC3JekY6Z-Rg), com o objetivo de estimular a difusão do conhecimento produzido no PPGSC, por meio de diversas estratégias e canais.

No ano de 2022, continuamos a estimular os diálogos interregionais, internacionais e interinstitucionais no contexto das atividades do PPGSC, seja para contribuir com uma maior inserção do Programa e de seus membros em espaços de diálogo com outras realidades regionais e outras instituições, ampliando nossa capacidade de inserção crítica,

ativa e propositiva no ambito da Saúde Coletiva brasileira, seja para fomentar a visibilidade do Programa junto a outros parceiros. Uma das forma de desenvolvermos esse diálogo se deu pela articulação da **participação de convidados externos em lives, aulas públicas e atividades semelhantes, abertas a toda a comunidade acadêmica**.

Na disciplina "Saúde Coletiva: teoria e prática", semestre 2022.1, pudemos, por exemplo, trazer docentes e pesquisadores de referencia nacional na Saude Coletiva brasileira que tiveram papel preponderante na consolidação das diferentes Comissões estruturantes da ABRASCO e, portanto, no delineamento das difefentes áreas componentes da Saúde Coletiva. O Prof. Alcides Miranda (UFRGS) enfocou como tema "Política, planejamento e gestão em saúde: princípios, abordagens e perspectivas". A Profª Leny Trad (UFBA) trouxe como tema "Ciências Sociais e Humanas em Saúde: princípios teóricos e metodológicos", sobre princípios teóricos e metodológicos das Ciências Sociais e Humanas em Saúde e suas contribuições para o campo da Saúde Coletiva.

Na disciplina "Educação Popular em Saúde", por exemplo, tal dinâmica foi promovida em 2022.2, tendo convidados como internacionais também, como Sandra Payan (Ministério de Salud de la Comunidad e Internacional da Esperança com Alegremia e Amistosofia – Formosa/Argentina); Vivian Camacho (Movimento de Saude dos Povos e Internacional da Esperança com Alegremia e Amistosofia - Bolívia/ diretora geral de Medicina Tradicional e Intercultural do MInistério da Saúde na Bolívia); Profa Daniela Alburquerque González (Terapia ocupacional de la Universidad de Santiago de Chile e assessora do Coletivo YO CUIDO, Movimento de trabalho com comunidade e mulheres cuidadores, Santiago, Chile); Cláudia Korol (Equipo de Educación Popular Pañuelos en REbeldía, y de la articulación Feministas del Abya Yala/Argentina).

Nessa disciplina, em 2022.2, contribuiu-se substancialmente na dimensão da internacionalização, na medida em que adotou-se **a proposta de desenvolvimento preponderantemente na lingua espanhola**, adotando-se tanto a dinamica de partir de exposições e contribuições de convidados da América Latina, como na leitura, análise e debate de textos em espanhol.

No que tange a inserção social do Programa, bem como sua visibilidade junto a sociedade, uma das estratégias utilizadas no período relatado foi o estímulo a iniciativas de **integração da sala de aula com práticas de extensão, com a realidade do SUS e com experiências sociais e populares em saúde**, muitas vezes pela participação de atores sociais populares e/ou de profisisonais de saúde da ponta dos serviços, em algumas aulas. Como exemplos, destamos a presença de Lourdes de Oliveira (liderança comunitária, na Comunidade Jardim Itabaiana, João Pessoa-PB, colaboradora voluntária do Programa de Extensão Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica - PINAB/UFPB) na disciplina "Saúde Coletiva: teoria e prática".

Ainda nessa direção, cabe pontuar que a Aula Inaugural da Turma 4 do PPGSC foi feita com palestra da Sra. Palmira Sérgio Lopes.

A Aula Inaugural da Turma 4 do Mestrado em Saúde Coletiva - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/PPGSC/CCS/UFPB, ocorreu no dia 30 de agosto de 2022, terça-feira, a partir das 14h00, de forma presencial, no Campus I da UFPB, em João Pessoa-PB. Na oportunidade, contamos com a presença da Direção do CCS/UFPB, da Coordenação do PPGSC/UFPB, da representação docente e da representação estudantil dando as boas-vindas e acolhendo a Turma 4.

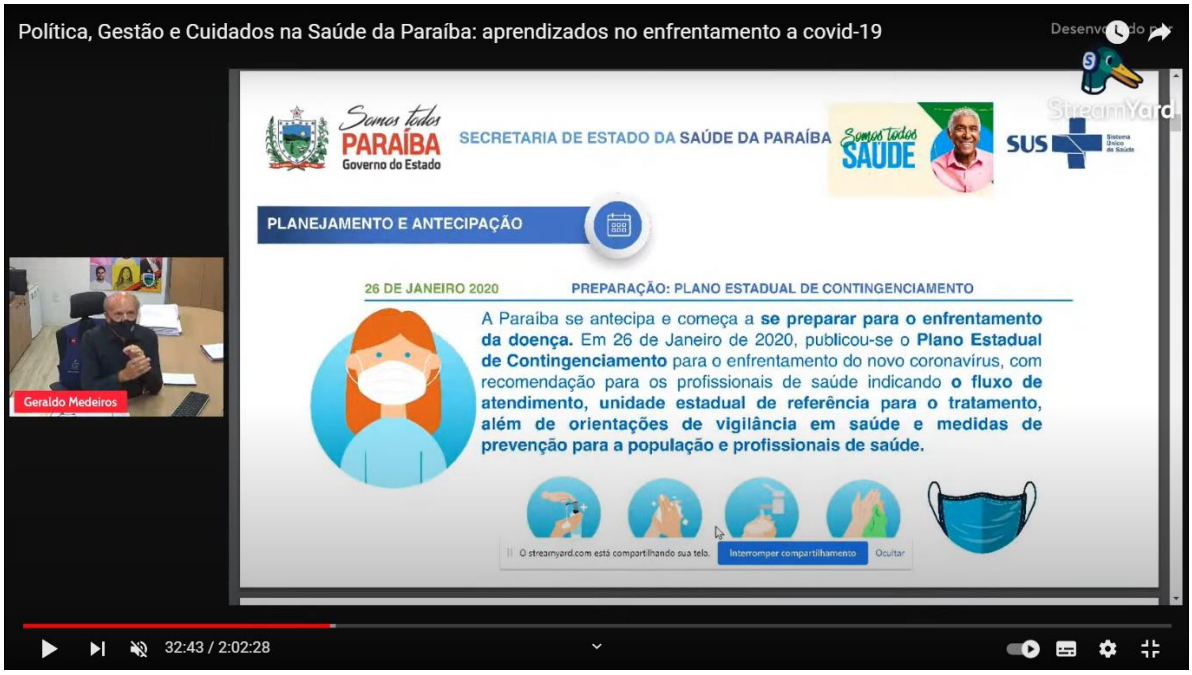
A Aula Inaugural teve como tema "A luta dos movimentos sociais e das práticas populares pela conquista do direito à saúde e defesa do SUS" e foi ministrada por Palmira Lopes, liderança do Movimento Popular de Saúde da Paraíba e referência na história das práticas populares de saúde e das ações de saúde comunitária no Estado da Paraíba.

Palmira é também autora da obra "Práticas populares de cuidado, ação comunitária e promoção da saúde: experiências e reflexões" (disponível em formato e-book no site da Editora do CCTA: http://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/saude/praticas-populares-de-cuidado-acao-comunitaria-e-promocao-da-saude-experiencias-e-reflexoes).

No que tange às lives, é importante destacar que, continuando na esteira deixado pelo Projeto Encontros em Tempos de Pandemia em 2020 (do PPGSC em parceria com o NESC e demais parceiros) e da série de lives iniciadas em 2021, continuamos a realização de lives sistemáticas, de caráter trimestral, como uma forma de constituir atividades integradoras da comunidade acadêmica do PPGSC, assim como do diálogo com a sociedade e os trabalhadores/gestores da rede SUS.

As lives consistiram de momentos de apresentação de ideias, teorias, práticas e experiências em diferentes temáticas dentro do campo da Saúde Coletiva, sempre com a mediação de um dos docentes do PPGSC e a participação de convidados externos. Ademais, propunham o fomento ao debate de ideias e as trocas de experiencias entre os membros do PPGSC e destes com outros parceiros institucionais locais, regionais, nacionais e internacionais. Junto às lives, foram também realizadas Aulas Inaugurais, as quais continuaram a ser realizadas semestralmente no PPGSC.

- **IV Live PPGSC: Política, Gestão e Cuidados na Saúde da Paraíba: aprendizados no enfrentamento a covid-19**



Essa live correspondeu também a Aula Inaugural do Semestre Letivo 2022.1 do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ocorreu no dia 07/03/2022, segunda-feira, 10 às 12h, via remota, e teve como convidado palestrante o Dr. Geraldo Medeiros, Secretário de Estado da Saúde da Paraíba, e mediação do Prof. André Bonifácio (PPGSC/UFPB), com tema "Política, Gestão e Cuidados na Saúde da Paraíba: os aprendizados construídos no enfrentamento a pandemia da covid-19".

Link para acesso: https://www.youtube.com/watch?v=x1knZCPl_YE&t=44s

- **X Live PPGSC: Diálogos Interculturais: Desafios e horizontes para a Saúde Coletiva em 2022: um olhar internacional**

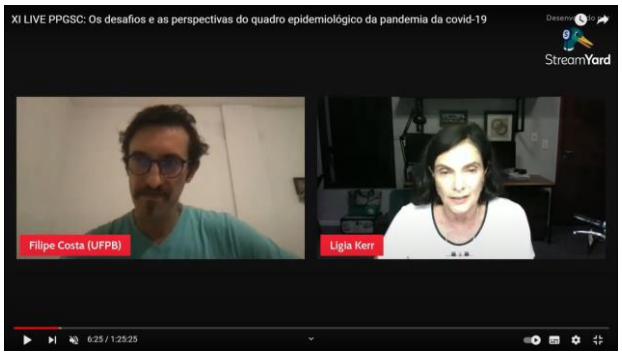
Essa live correspondeu também ao “I Ciclo de Diálogos Interculturais em Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC)”. Foi uma atividade do PPGSC no dia 31/03, 18h30 as 20h30. O tema contemplou os "Desafios e horizontes para a Saúde Coletiva em 2022: um olhar internacional".

Contamos com a presença de Vivian Camacho (Coordinadora de Salud de los Pueblos - Bolivia) e Gulnar Azevedo e Silva (UERJ e Ex-Presidente da ABRASCO). Socorro Morais, professora do PPGSC, fará a mediação da atividade.

Foi um momento de debate, reflexão e aprendizado coletivo, especialmente em um ano permeado por desafios e necessidades de análise crítica e profunda da atual conjuntura e seus desdobramentos. Esperamos que o debate tenha apontado questões para o aprimoramento de nossos esforços na pesquisa, na pós-graduação, na ação profissional e na extensão, no que tange a afirmação de uma agenda direcionada a promoção, a garantia e a afirmação do direito a saúde, da defesa do SUS e das ações de reconstrução (necessária) do país e seu conjunto de políticas públicas e sociais.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=_adNcZxEoUg

- **XI LIVE PPGSC: Os desafios e as perspectivas do quadro epidemiológico da pandemia da covid-19**



Essa live teve como tema: "Os desafios e as perspectivas do quadro epidemiológico da pandemia da covid-19 na atualidade", e para isso contamos com a participação da convidada Profª Drª Lígia Kerr, do PPGSC da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO).

O encontro ocorreu na quinta-feira, 02/06/2022, a partir das 18h30, com transmissão ao vivo no canal do YouTube do PPGSC/UFPB.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=dHui7WvHvgE

- **XII LIVE DO PPGSC - II Diálogos Interculturais em Saúde Coletiva: Formas e experiências de participação social**

Essa live constituiu a realização de nosso “II Diálogos Interculturais em Saúde Coletiva”, e teve como tema "Formas e experiências de participação social", com a participação do Prof. Dr. João Arriscado Nunes, do CES/Universidade de Coimbra/Portugal.

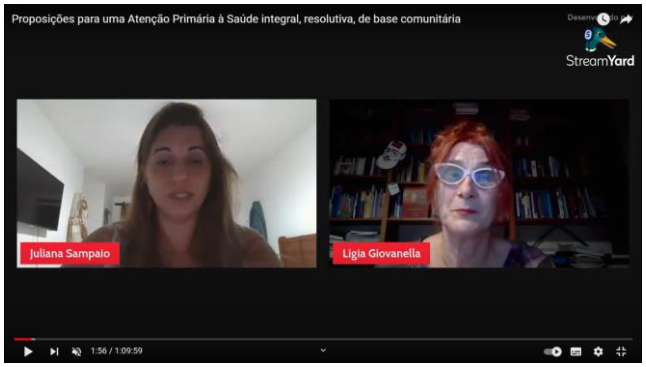
Os Diálogos Interculturais são sessões voltadas a construção de conexões e oportunidades de fortalecimento da dimensão da internacionalização no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Foi também uma atividade aberta a todo o público interessado em cultivar aproximações e intercâmbios com estudos, pesquisas e experiências desenvolvidas em outros países.

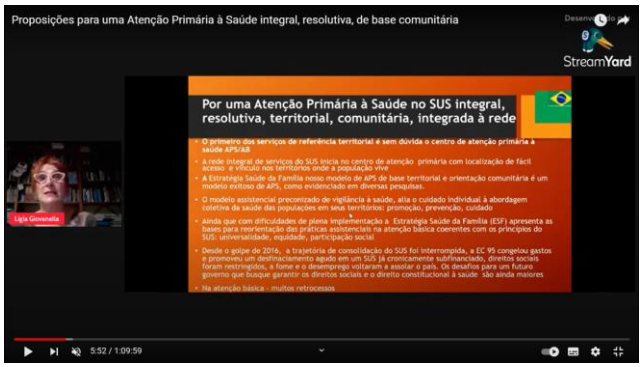
A atividade aconteceu na quinta-feira, 28/07/2022, a partir das 16h, através de

transmissão no Canal do YouTube do PPGSC.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=0e0iMZKBWkM

- **XIII LIVE PPGSC: Proposições para uma Atenção Primária à Saúde integral, resolutiva, de base comunitária**





Tendo como tema "Proposições para uma Atenção Primária à Saúde integral, resolutiva, de base territorial e comunitária", a XIII Live PPGSC teve a participação da Profª Ligia Giovanella (FIOCRUZ/Rede APS-Abrasco) e mediação da Profª Juliana Sampaio (PPGSC/UFPB).

A atividade ocorreu na quinta-feira, 08/09/2022, a partir das 18h30, através de transmissão no Canal do YouTube do PPGSC.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=ImKd2FXCUAs

Cabe destacar que, ao final da gestão da Coordenação do biênio Novembro/2020 a Novembro/2022, foi realizada uma **Reunião para Apresentação Pública de Ações e Resultados do PPGSC em 2020/2022**, como encerramento do ciclo da gestão, a qual aconteceu no dia 09 de novembro de 2022, no CCS, de forma presencial. Nessa oportunidade, compartilhamos com nossa comunidade acadêmica, um balanço das principais ações, produções, conquistas e desafios no contexto dessa atual gestão do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, bem como já abrindo espaço para as primeiras iniciativas da nova Coordenação, que inicia seu ciclo na perspectiva do biênio Novembro/2022 a Novembro/2024.

Programa de
Pós-Graduação em
Saúde Coletiva